Solucionada a greve dos portuários de Santos

1ª edição

As baixas da FEB

Sobem a 2052, sendo 337 mortos, 1598 feridos e 158 desaparecidos em ação (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Fala Churchill

O primeiro ministro inglês confirma a decisão de continuar a luta contra o Japão – O retrospecto de cinco anos de guerra – Desde os momentos trágicos da Batalha da Inglaterra à espetacular vitória – As proezas da Fôrça Aérea e da Marinha – Campanhas da África e da Grécia – Recordando o procedimento do govêrno irlandês – 300.000 homens em combate na Europa – E' preciso assegurar a paz de acôrdo com os simples e dignos propósitos que inspiraram a cruzada de libertação

Damos na terceira página o discurso ontem pronunciado em Londres pelo primeiro ministro britânico, de acôrdo com o texto que nos foi transmitido pelas agências United Press e Reuters.

Em louvor da Marinha Brasileira

Significativa mensagem do Almirantado Britânico

LONDRES, 13 (R.) — O Almirantado Britânico enviou a seguinte mensagem ao ministro da Marinha do Brasil: "Agora, que o fim da resistência organizada na Europa marcou o triunfo definitivo das armas aliadas, a Junta do Almirantado deseja exprimir sua admiração pelos serviços que foram prestados pela Marinha Brasileira à causa aliada.

De modo todo particular, a Junta do Almirantado lembra a parte desempenhada pelos navios de superfície e pelas fôrças aéreas no esfôrço para dominar os traiçoeiros submarinos alemães no Atlântico Ocidental, e a chegada de navios de guerra brasileiros a Gibraltar após o feito cheio de brilhantismo da escolta à Fôrça Expedicionária Brasileira através do Atlântico".

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de maio de 1945 — N. 11.942

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

A ocupação da Alemanha

Dois soldados americanos, assinalados pela seta, no momento em que arriavam a bandeira nazista que se encontrava içada no famoso refúgio de Hitler em Berchtesgaden (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Decretos baixados pelo Govêrno Aliado – Foi dissolvido o Partido Nazista – Criação de côrtes militares – Revogadas várias leis hitleristas – Não podem circular os jornais – Em Oslo, uma esquadra britânica

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ACUSADOS DE PROPAGANDA ANTI-SOVIETICA

O que diz a imprensa de Moscou sôbre os 16 poloneses chefiados pelo general Okulicki e detidos na Rússia para julgamento

MOSCOU, 13 (R.) — O "Pravda" acusou, hoje, o govêrno polonês de Londres de organizar propaganda anti-soviética na retaguarda do exército vermelho, provocando mesmo atos que resultaram na perda de vidas de mais de 100 soldados e oficiais russos. Diz o jornal que êsses "monstruosos crimes" foram aprovados e seus participantes descobertos.

A Agência Tass, na nota que distribuiu sôbre o caso dos ministros do Estado poloneses presos a 8 do corrente, dissera que "as investigações para determinar quais os pecados que seriam julgados estavam ainda em curso".

"ORGANIZADORES E PARTICIPANTES DO CRIME"

MOSCOU, 13 (A. P.) — Um observador, escrevendo no "Pravda", declara que "o fato do "monstruoso crime" dos 16 poloneses chefiados pelo general Okulicki, que estão detidos em Moscou, para julgamento, "foi estabelecido".

"Não importa como se enraiveça a imprensa polonesa, não importam os esforços de diversão que faça para escapar à condenação. A sua culpabilidade está determinada".

Os "organizadores e participantes" do crime — afirma o observador — também foram descobertos.

Hans Frank

QUEREM JULGAR HANS FRANK

LONDRES, 13 (R.) — O rádio polonês de Lublin informa que se efetuou hoje, em Varsóvia, um grande comício, em que os oradores pediam a entrega do antigo governador nazista da Polônia, Dr. Hans Frank, aos poloneses, para ser julgado.

— Exigimos categòricamente que Frank seja julgado pela justiça polonesa e que sofra o castigo que nós lhe impuzermos — diziam os oradores.

O rádio de Lublin acrescentou que o ex-governador nazista foi recentemente capturado pelos americanos.

ENTREGAM-SE OS SUBMARINOS

Treze já se acham em portos aliados

LONDRES, 13 (INS) — Treze submarinos inimigos já se renderam e se encontram em portos aliados.

Um despacho de Havana acaba de revelar que as autoridades cubanas concederam permissão para que um submarino nazista se internasse num pôrto de Cuba.

EM GIBRALTAR

ALGECIRAS, 13 (A. P.) — Um submarino alemão que operava no Mediterrâneo chegou a Gibraltar sob escolta, como prisioneiro, tendo os seus tripulantes sido internados. As autoridades navais britânicas declararam que esperam dentro em breve a rendição de outros submarinos.

OUTRO ESPERADO EM NEW JERSEY

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O submarino alemão U-858, a primeira unidade inimiga a se render em águas americanas, desde o início da guerra atual, é esperado em cabo May, New Jersey, na próxima segunda-feira. O vice-almirante H. F. Leary, comandante da costa leste, disse que o submarino entrou em contacto com as unidades da frota americana há varios dias e está sendo escoltado através da rota estabelecida até o cabo May.

DUAS LANCHAS-TORPEDEIRAS

LONDRES, 13 (R.) — Duas lanchas-torpedeiras alemãs chegaram a Felixstowe, na costa sudeste da Inglaterra, hoje, e se entregaram. Declararam os comandantes que "tinham demorado a chegar devido ao nevoeiro".

A bordo de uma das lanchas chegou o contra-almirante alemão Brenning, que comandava as operações nazistas das ilhas holandesas.

O príncipe Augusto Guilherme, filho do Kaiser Guilherme II, em fotografia feita após a sua captura pelos aliados (Foto do Serviço especial de A NOITE)

Recebido pelo Papa o ex-embaixador alemão

Não lhe foram contudo prestadas honras militares

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O rádio do Vaticano anuncia que o Papa recebeu ontem o barão Ernst von Weissgacker, embaixador alemão no Vaticano, "pela primeira vez desde o colapso alemão", numa entrevista de 30 minutos.

O barão von Weissgacker foi recebido como um indivíduo qualquer e o corpo militar papal não lhe apresentou armas.

Calorosamente recebido em Oslo o príncipe Olav

OSLO, 13 (A. P.) — O príncipe herdeiro Olav, da Noruega, voltou hoje à capital do seu país, recebendo uma das maiores manifestações de que há notícia nesta capital. O príncipe Olav, que envergava o uniforme de batalha do Exército norueguês, desembarcou de um cruzador inglês que o trouxe e atravessou as ruas da cidade em automóvel aberto até o palácio real, sob aclamações delirantes da multidão.

900 aviões contra a ilha Kyushu

Prossegue o ataque ao território metropolitano japonês — A luta em Okinawa — Fôrças chinesas entram em Foochow, no litoral onde se prevêm desembarques — Os australianos apoderaram-se da peninsula de Wewak, na Nova Guiné — Tropas americanas nos subúrbios de Naha

S. FRANCISCO, 13 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia que 900 aviões com base em porta-aviões e "pequenas formações" de super-fortalezas B-29 atacaram a ilha de Kyushu, concentrando a sua ação contra "aeródromos e estabelecimentos militares", desde "as primeiras horas da madrugada até às 11 horas" (hora do Japão).

O rádio de Tóquio diz que êsse ataque "aparentemente foi uma tentativa de quebrar o "impasse" em Okinawa."

Kyushu é uma das ilhas metropolitanas do Japão.

A LUTA EM OKINAWA

GUAM, 13 (INS) — O 10.º Exército norteamericano reiniciou sua ofensiva na parte sul da ilha de Okinawa e se aproximou dos dois baluartes inimigos de Naha e Shuri.

O comunicado do almirante Chester Nimitz revela a dureza da luta, ao declarar que, após violentos combates corpo a corpo, os soldados norteamericanos efetuaram avanços de 800 metros para se apoderar das elevações que dominam Shuri e chegar a posições situadas a uns 700 metros da cidade de Naha, capital da ilha.

NOS SUBURBIOS DE NAHA

GUAM, 13 (U. P.) — A infantaria de Marinha norteamericana já se encontra bem no interior de Amike, subúrbio de Naha.

A ocupação de Naha é esperada para dentro de poucos dias, porquanto a infantaria de marinha, depois de abrir caminho por meio de combates nas bem defendidas ruas do subúrbio terá apenas de atravessar o rio Asato, que passa a uns 600 metros a sudeste de Amike.

Naha, antes da invasão, contava com uma população de 75.000 habitantes e será a maior cidade japonesa ocupada por tropas norteamericanas na guerra do Pacífico. A cidade atualmente é um montão de ruinas, pois apenas algumas chaminés enegrecidas se levantam ali, em conse-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Chegou a Londres o general Bor

LONDRES, 13 (INS) — Chegou ontem a esta capital, por via aérea, o general polonês Bor (seu verdadeiro nome é Komorowski), que comandou as fôrças polonesas na fracassada revolução de Varsóvia, contra o domínio alemão.

O general Bor foi libertado de um campo de concentração na Alemanha.

Em Montevidéu o ministro Salgado Filho

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, chegou às 11,20 horas ao aeródromo de Melilla, nesta capital, tendo sido recebido com grandes demonstrações de júbilo que culminaram com a execução pela banda militar da peça intitulada "O homem do momento".

A chegada do Sr. Salgado Filho se verificou quando se realizava a festa em honra à Embaixada brasileira, com a participação de aviões brasileiros em atos de confraternização aérea com o Aéro-Club Uruguaio.

O ministro da Aeronáutica do Brasil ocupou o lugar de honra junto ao presidente Amezaga e outras autoridades uruguaias, que estavam presentes à festa.

ACONTECIMENTO DE ALTA EXPRESSÃO POLITICA A CONVENÇÃO CATARINENSE

Aclamado o nome do general Eurico Dutra para candidato à presidência da República — Instalado o Partido Social Democrático — Integral solidariedade ao presidente Vargas e ao interventor Nereu Ramos — Homenagem à memória de Roosevelt e às Nações Unidas

FLORIANÓPOLIS, Santa Catarina, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Mais de dois mil convencionais de todos os municípios catarinenses reuniram-se hoje no "Cine Ritz" para a instalação do Partido Social Democrático. Presentes inúmeras famílias, inclusive a Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, espôsa do interventor, a reunião iniciou-se às 15 horas. Por entre palmas e vivas, ingressou no recinto o interventor Nereu Ramos, acompanhado do Sr. Altamiro Guimarães, seu secretário, de jornalistas e do Sr. Gustavo Neves, diretor do D. E. I. P.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Caça aos alemães ocultos nas florestas

Das fronteiras da Iugoslávia ao Báltico, as fôrças russas continuam limpando o território dos grupos remanescentes

MOSCOU, 13 (A. P.) — Avançando por todos os setores da frente, das fronteiras da Iugoslávia e da Austria para o Báltico, o Exército Vermelho está "limpando" agrupamentos inimigos, com boas possibilidades de aumento para um milhão de oficiais e soldados alemães o número dos seus prisioneiros de guerra nos últimos dias.

Grandes grupos de nazistas ainda se ocultam — e até mesmo resistem — nas montanhas da Sudetolândia e nas cordilheiras da Boêmia. Várias florestas da Alemanha, pelo que se acredita, servem de asilo a centenas de milhares de alemães, destroçados pelos exércitos soviéticos na sua arremetida final através do país.

Soldados alemães, e até mesmo oficiais de alta patente estão vestindo-se com trajes civis, sempre que podem encontrá-los.

1.060.000 PRISIONEIROS

MOSCOU, 13 (R.) — 1.060.000 oficiais e soldados, e 21 generais alemães, foram aprisionados pelas tropas russas em todas as frentes no período que vai de 9 a 13 do corrente, segundo informa o comunicado emitido hoje. Esse número inclue as fôrças alemães que completaram a rendição às tropas da 3ª frente da Rússia Branca a 11 do corrente.

ESTÃO SENDO RECONSTRUIDAS AS MINAS DO DOM

MOSCOU, 13 (R.) — Já terminou o primeiro período da reconstrução das minas do Dom, que constituem a mais importante zona de produção carbonífera da Rússia.

As minas já estão dando cerca de 40 por cento de sua produção de antes da guerra (250.000 toneladas por dia).

Durante a ocupação nazista, os soldados alemães inundaram

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Milho argentino para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à sêca reinante, foi pequena a safra do milho, tratando-se de importá-lo da Argentina.

ESTÁ DOENTE O REI LEOPOLDO

Por êsse motivo não voltará imediatamente à Bélgica, após o longo cativeiro sofrido

BRUXELAS, 13 (A. P.) — O rei Leopoldo, recentemente libertado pelas tropas americanas, enviou a seguinte carta ao seu irmão Carlos, regente da Bélgica, com data de 12 de maio, Salzburg (Austria):

"Meu caro irmão, — Depois do longo cativeiro que sofri, o meu estado de saúde me impede de regressar imediatamente à Bélgica. Lamento muito não estar com o meu povo logo depois da minha libertação. Durante a minha detenção, todos os meus pensamentos estiveram constantemente com êle. Peço-lhe continuar, até a minha volta, a desempenhar a missão que aceitou no interêsse da nação. Seu afeiçoado irmão — Leopoldo".

MEMBROS DO GABINETE EM SALZBURG

LONDRES, 13 (A. P.) — Um comunicado do govêrno belga, transmitido pelo rádio de Bruxelas, declara que o rei Leopoldo, recentemente libertado por tropas americanas, não pretende regressar à Bélgica por enquanto, em vista do seu estado de saúde, e anuncia que o soberano pediu ao seu irmão Carlos que continue como regente da Bélgica.

Alguns membros do gabinete conferenciaram com o rei Leopoldo em Salzburg, na Austria.

9 MESES DE PRISÃO EM FORTALEZA

BRUXELAS, 13 (R.) — Em entrevista com a imprensa o primeiro ministro belga Van Acker informou que o rei Leopoldo esteve detido 9 meses na fortaleza guardado por elementos das "SS". Nas últimas semanas, acrescentou o informante, foram muitas as ameaças feitas ao soberano. Concluindo disse o Sr. Van Acker: "Digo-vos a verdade e isso deveis crer, sendo fácil de acreditar dadas as circunstâncias que envolveram sua detenção".

Serão preservados ambos os sistemas

O da Segurança Mundial e o das nações americanas, afirma o ministro Ezequiel Padilla — Também é otimista a espectativa do Visconde Halifax

S. FRANCISCO, 13 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Ezequiel Padilha, declarou à Reuters que "as 21 nações dêste Continente estão fazendo tentativas para encontrar uma formula que integre os acordos regionais no sistema de Segurança Mundial". Acrescentou: "Tenho confiança em que acharemos essa formula e, em suma, preservamos ambos os sistemas."

O TRIBUNAL INTERNACIONAL

S. FRANCISCO, 13 (De Sigrid Arne, da Associated Press) — O novo Tribunal Internacional terá suas decisões aceitas por todos os membros das Nações Unidas dentro de um campo limitado, segundo as sugestões atualmente em debate. O assunto é um dos mais difíceis. A aceitação geral de um Tribunal sem fôrça não adiantaria, mas existe o receio, da parte das grandes potências, de que o Tribunal venha a seguir uma política puramente nacional. O Comitê incumbido de estudar a questão tem agora uma proposta segundo a qual as nações signatárias da Carta Internacional concordarão em aceitar as decisões do Tribunal em quatro campos: 1) Interpretação dos tratados internacionais; 2) Qualquer disputa atualmente solucionada pelo Direito Internacional; 3) Declaração de que uma nação violou os compromissos internacionais; 4) Natureza e extensão das reparações a serem exigidas pela violação dos compromissos.

Discute-se a maneira como as nações se comprometeriam. Querem alguns que as nações participem do comitê automaticamente. Outros querem a aceitação das decisões apenas quando houver aviso prévio. Finalmente alguns acham que as nações devem ser obrigadas em determinados casos e em outros não.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SEM CONFIRMAÇÃO, O APRISIONAMENTO DE HIMMLER

Estaria sob custódia do 21.º Grupo de Exércitos — Revelações sôbre a sua atividade como participante da camarilha nazista

PARIS, 13 (A. P.) — Informa-se, não oficialmente, que o chefe da Gestapo, Heinrich Himmler foi preso em casa pelo almirante Doenitz e em seguida posto sob custódia do 21.º Grupo de Exércitos.

A notícia não tem confirmação do comando aliado, que anunciou que "o Supremo Quartel General não fez nenhuma declaração a respeito do paradeiro de Himmler."

Essa notícia de prisão de Himmler partiu de um oficial de volta da frente, mas o comando anuncia que "não tem confirmação dos boatos sôbre a sua captura."

FOI VISTO SOLTO HA DOIS DIAS

LONDRES, 13 (R.) — Heinrich Himmler, o único nazista do grupo dos "Quatro Grandes" (Hitler, Goering, Himmler e Goebbels) que ainda se acha

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca-reporter 23-4890
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses CR$ 90,00 — 6 meses CR$ 50,00
Outros países — 12 meses CR$ 200,00 — 6 meses CR$ 110,00

A Páscoa dos intelectuais

O arcebispo metropolitano ministrando a sagrada comunhão

Efetuou-se, ontem, domingo, na oitava da Ascensão, na Candelária, comunhão pascal dos antigos e atuais alunos das Escolas Superiores, cognominada a Páscoa dos Intelectuais, achando-se a majestosa nave repleta de homens formados e universitários, entre os quais figuras exponenciais da magistratura, do magistério, do nosso meio científico, literário e artístico.

Celebrou, às 8 horas, o sacrifício da missa e ministrou a sagrada comunhão o arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, cercado pelos revmos. monsenhor Sr. Henrique de Magalhães e padre Manuel Alves. Os professores Dr. Moreira da Fonseca e Dr. Baltazar da Silveira, catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina e do Instituto de Educação, respectivamente, auxiliaram a ordem da tocante cerimônia, que teve o brilhante acompanhamento de canto gregoriano, pela Schola Cantorum do Seminário de São José, sob a regência do reitor, mestro revmo. cônego Dr. Mota e Albuquerque.

Finda a missa, o revmo. professor Dr. E. M. Lustosa, S. J., diretor da Faculdade Católica de Direito, proferiu eloquente panegírico da Eucaristia, como expressão da felicidade humana, que somente, afirmou, pode ser encontrada em Cristo Deus e no seu [illegible] de amor.

SOLUCIONADA A GREVE DE SANTOS

Aumento de 38 % nos salários dos trabalhadores da Companhia Docas

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solucionada hoje a questão que mantinha os trabalhadores da Companhia Docas de Santos afastados das suas atividades desde o dia 25 do mês passado, reclamando um aumento de quarenta por cento sôbre os seus salários. Foram realizados vários entendimentos, que não lograram, entretanto, êxito, tendo ido ao Rio de Janeiro comissões e autoridades se transportado a este porto afim de tratar do relevante assunto. O problema manteve-se insolúvel até hoje, quando aqui chegou o comandante Mario Celestino, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Lloyd Brasileiro, enviado especial do presidente Getulio Vargas. S. S. manteve entendimentos com o Sindicato dos Trabalhadores Portuários conseguindo uma solução com o aumento de 38 por cento nos salários, quer diurnos, quer noturnos. Aceita a solução pelos portuários, em assembléia realizada hoje, às 17 horas, pouco depois os trabalhadores saíram à rua em grande passeata, conduzindo a bandeira nacional, a bandeira do seu sindicato e os retratos do presidente Getulio Vargas e do ministro do Trabalho, cujos nomes eram vivados a todo o instante. A manifestação prolongou-se até as 20 horas, sendo percorridas as ruas do centro da cidade e visitadas as redações dos jornais.

Geralmente o que dá vida às "soirées" dos cassinos, "night-clubs" e "music-halls" elegantes não são os grandes números, os artistas famosos cujos nomes são deletreados pelos cinco cantos do mundo. Artistas assaz conhecidos e admirados, por isso mesmo nem sempre logram preencher as expectativas do público. Os que verdadeiramente satisfazem a frequência daquelas casas proporcionando-lhe momentos de indizível encanto e de refinadas emoções e que, entra noite sai noite, espalham alegria e o bom humor pelos salões fidalgos daquelas casas de diversão, são os acompanhantes das orquestras, aquêles que modestamente se anulam para emprestar maior vivacidade e emoção ao ambiente, interpretando as canções populares que são como a alma mesma das ruas transplantadas para aquêles sítios de alto mundanismo. Acima, um flagrante colhido na "boite" do Cassino Atlântico, vendo-se um grupo seleto de animadores deliciando a frequência do distinto "music-hall" com uma das últimas melodias do cancioneiro popular.

Também o Japão propôs render-se

Ao presidente Roosevelt, mas as condições eram inaceitáveis — informa o "Times"

LONDRES, 13 (INS) — Em sua edição dominical o "Times" informa, através do seu correspondente em Washington, que os japoneses propuseram a paz aos Estados Unidos antes da morte do presidente Roosevelt. Os japoneses — segundo o referido correspondente — ofereceram a rendição das suas fôrças armadas, desde que conservassem o Mandchukuo, Formosa e algumas outras ilhas. Finalisa o correspondente dizendo que a proposta foi tão insatisfatoria "que nem mereceu resposta".

Ferido a bala quando esperava o bonde

O comerciário Alfredo dos Anjos Pereira, residente à rua Muniz e Barros n.º 72, esperava um bonde no posto de parada existente na rua onde mora, próximo à esquina de Afonso Pena, quando foi ferido a bala na perna esquerda. É que, próximo dali, um grupo de militares entrou a discutir violentamente, sendo disparados tiros.

A vítima, que conta 37 anos e é casada, foi levada a medicar no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir.

As autoridades do 16.º distrito Policial foram notificadas.

Em ação de graças pela Vitória

Imponente "Te Deum" na Candelária

O governo brasileiro fará celebrar hoje, às 11 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelária, imponente "Te Deum", em ação de graças pela terminação da guerra na Europa e pela vitória do Brasil e das Nações Unidas.

Oficiará o arcebispo metropolitano, estando a parte musical a cargo de escolhidas vozes e orquestra, dirigindo o côro o maestro Ricardo Galli. Comparecerá o chefe do Estado, o Corpo Diplomático, altas autoridades e mais figuras representativas, sendo o trajo de rigor.

Rezada pelo cardial Hlond a missa de N. S. de Fátima, em Roma

ROMA, 13 (A.P.) — O cardeal Hlond celebrou missa solene na pequena igreja de Santo Antonio dos portuguêses — a festa da Madonna di Fátima — com a assistência de diplomatas portuguêses, espanhóis e latino-americanos.

Foram rezadas orações por uma paz justa e duradoura, de acôrdo com os preceitos do Papa.

O embaixador brasileiro junto à Santa Sé e representantes dos Colégios Pontifícios do Brasil e de Portugal se encontravam entre os presentes.

A cerimonia foi assistida pelo príncipe e pela princesa Pacelli, irmão e irmã do Papa.

Navios suecos vêm à América

LONDRES, 13 (INS) — Duas emprêsas de navegação suecas enviarão navios para a América, na próxima terça-feira, os quais partirão de Gothenburgo sem escolta, através do minado mar do norte.

Navios noruegueses e argentinos também partirão de Gothenburgo dentro em breve.

Anuncia-se que a Marinha sueca está procedendo à limpeza de minas do Skagerrak e do mar Báltico.

Voltam à vida civil 25.000 soldados americanos

WASHINGTON, 13 (A.P.) — Anuncia-se que 25.000 soldados americanos voltaram à vida civil — a vanguarda de um milhão e trezentos mil soldados a serem desmobilizados proximamente, em virtude de já terem servido muito tempo no exterior.

Choque de autos na Avenida Niemeyer

Três pessoas feridas

Na madrugada de ontem foram medicados no Posto Central de Assistência, o comerciário Fernando Pereira, de 37 anos, casado e residente na avenida Presidente Vargas 2.226; Olga Pereira, de 24 anos, casada e residente na mesma avenida e número, e a bailarina Dulcinia Ribeiro, solteira, de 20 anos de idade e residente na rua Afonso Cavalcanti, 130. Apresentam as vitimas contusões e escoriações generalizadas, sendo que a bailarina Olga apresentava fratura da perna esquerda.

As vitimas viajavam em um automóvel, quando na avenida Niemeyer chocou-se com outro veiculo e para não despertarem a atenção da policia, ao invés de procurarem o Hospital Miguel Couto, foram medicar-se no Posto Central.

Por essa razão a policia não teve conhecimento do fato.

PEDRO VARGAS DESPEDE-SE DO BRASIL

Durante uma semana, de 15 a 21, todas as noites, no 1. "show" do Grill da Urca

34.178

Num gesto altamente cativante e que traduz tôda a sua simpatia pelo nosso país, Pedro Vargas, o grande cancioneiro nacional do México quis dedicar a sua última semana no Brasil a uma emocionante festa de despedida. Estando em vésperas de partir, numa longa viagem, pelos países do Continente, o Nosso Amigo — como tão popularmente Pedro Vargas é designado pelos brasileiros — fará, a partir do dia 15 do corrente, tôdas as noites no 1.º "show" do "grill" da Urca, a sua hora de despedida deliciando-nos com as mais belas canções de seu festejadíssimo repertório. Assim, com gesto tão significativo, Pedro Vargas amplia as numerosas simpatias que cercam o seu grande nome de trovador nacional do México, ao mesmo tempo em que, numa homenagem emocionante, reafirma a sua devoção à nossa terra e à nossa gente.

Ação de graças pela vitória

Realizou-se na Catedral de São Paulo, em Londres, a imponente cerimônia — Presentes o rei, Churchill e os grandes planejadores britânicos das operações militares, além dos soberanos de três outras nações

LONDRES, 13 — (De Judson O'Quinn, da Associated Press) — O rei e a rainha da Grã Bretanha chegaram à Catedral de São Paulo, esta tarde, para os serviços religiosos nacionais em ação de graças pela vitória na Europa.

O arcebispo de Canterbury declarou, no sermão, que a vitória no oeste viera por intermédio de Deus, "porque, na hora das nossas maiores provações, mantivemos a fé".

O Primaz declarou aos seus ouvintes — membros da Familia Real britânica, nobres de outras terras, o casal Churchill, altos oficiais do Exército e da Marinha, funcionários do govêrno, etc.:

"As alturas foram alcançadas aqui no oeste e, no leste, o cume já está à vista... Desde há muito tempo a Grã Bretanha abandonou as suas aspirações de possessões continentais e encontrou o seu verdadeiro sêr, o seu destino. Uma e muitas vezes foi chamado a servir de bastião da liberdade entre os homens".

Na Catedral de São Paulo, castigada pelas bombas nazistas, em meio a um dos setores mais devastados da cidade, o rei e a rainha tomaram a frente de todo o Império na ação de graças. O prefeito de Londres também compareceu, conduzindo a espada da cidade, que tem tido o seu papel em tantas ocasiões importantes da longa história de Londres. Detrás do rei e da rainha, na procissão dentro da Catedral, vinham o rei Haakon da Noruega e a rainha-mãe Mary, que fazia o seu primeiro aparecimento em cerimônia nacional desde antes da guerra e que já assistira uma cerimônia semelhante há 27 anos passados. Seguiam-se as princesas Elizabeth e Margaret, o rei Pedro da Iugoslávia, o rei Jorge da Grécia, a princesa Juliana e o príncipe Bernhard da Holanda e membros da familia real britânica.

A espada da cidade foi colocada numa mesa diante do rei.

Logo atrás do rei, à sua esquerda, estava Churchill.

Ao seguir para o seu lugar, o rei passou por muitos dos homens que planejaram a vitória inclusive o almirante da esquadra Sir Andrew Cunningham, primeiro lord do Mar; o marechal de campo Sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial; o marechal da RAF, Sir Charles Portal, chefe do Estado Maior do Ar; o marechal do Ar, Sir Arthur Tedder; o marechal do Ar, Sir Arthur Harris, chefe do comando de bombardeio; o general Sir Frederick Pile, chefe do comando antiaéreo.

Operários e operárias das indústrias de munições e de outras indústrias essenciais durante a guerra participaram da cerimônia, representando os trabalhadores. Donas de casa britânicas representavam as mulheres britânicas que suportaram com coragem os bombardeios inimigos contra a capital do Império.

A cerimônia tradicional de afirmação da independência de Londres foi realizada pela primeira vez desde o rompimento da guerra. O rei penetrou na cidade pelo Temple Bar. O prefeito, companhado pelos vereadores, com as suas vestes tradicionais, entregou ao rei a espada da cidade, cravejada de pérolas no punho, diante de enorme multidão, na Fleet Street. Depois da entrega da espada, o rei a devolveu ao prefeito e em seguida reiniciou a sua marcha para a Catedral de São Paulo.

Colhido pelo trem

Na estação de Cascadura o operário Possidonio José Santana, ao atravessar a linha férrea, foi colhido pelo trem U-S 380, de Nova Iguassu, sendo atirado numa vala. Com ferimentos em ambos os pés, além de várias contusões, a vitima que conta 19 anos e é solteira, recebeu socorros no Meier.

O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", tendo as autoridades do 24.º Distrito policial o registrado.

Resoluções aceitas na Conferência Interamericana de Imprensa

CARACAS, 13 (A.P.) — A delegação dos Estados Unidos à Conferência Inter-Americana de Imprensa apresentou três resoluções — uma apoiando a delegação de Shapultepec contra a censura, a segunda contra a pirataria de informações e a terceira contra as agências de propaganda do govêrno.

Em viagem para a América o ministro brasileiro na Suécia

LONDRES, 13 (A.P.) — O ministro brasileiro em Estocolmo, Sebastião Sampaio, sua espôsa e duas filhas, chegaram a Londres, de passagem para Quito, Equador.

O ministro Sebastião Sampaio vai assumir o posto de Embaixador brasileiro em Quito.

Caiu do bonde

Ao cair de um bonde na rua Souza Ramos, esquina de 2 de maio, no Engenho Novo, Maria Estela Manhães, residente em local ignorado, fraturou o crânio, ficando em estado de choque. Conduzida a medicar no Pôsto de Assistência do Meier, a vitima que conta 20 anos foi internada no Hospital Carlos Chagas, onde está em tratamento.

As autoridades do 19.º Distrito Policial foram notificadas.

Ponte da Vitória

RHEINHAUSEN, Alemanha, 13 (Associated Press) — A terceira ponte ferroviária construida por engenheiros norteamericanos através do Reno ficou terminada no Dia "V" e foi denominada "Ponte da Vitória", tendo sido realizada hoje a sua inauguração formal, pelo tenente-general Leonard T. Grove, comandante do 15.º Exército dos Estados Unidos.

A nova ponte, que tem 856 metros de comprimento, estabelece uma nova ligação entre o Ruhr e a [illegible]

Agressão a punhal

Apresentando um ferimento produzido por punhal no hemitorax esquerdo, foi ontem medicado e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o garçon Eugenio Gonçalves, de côr branca, de 24 anos de idade, solteiro e residente à rua Turf Club, n. 17, casa 8.

A vitima fôra agredida por Seny dos Santos Costa, de 16 anos e residente na rua Visconde de Niterói, 512, no morro da Mangueira.

O agressor fôra advertido pela vitima, sábado, à noite, quando dirigia "piadas" a uma moça, fato de que resultou ligeira discussão, que terminou com a intervenção de pessoas presentes.

Ontem, porém, Eugenio encontrou-se com Seny à rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 488 e, ao interpelá-lo, fôra ferido a punhal pelo menor.

Geny, depois de praticada a agressão, procurou fugir, mas foi logo preso e levado para o 15.º distrito policial. Tratando-se, entretanto, de delito praticado por menor, foi o agressor mandado apresentar à Delegacia de Menores e ali autuado em flagrante.

O ônibus desgovernou-se e colheu o casal dentro do jardim da praça Saenz Pena

Impressionante desastre teve lugar na tarde de ontem, na Praça Saenz Peña precisamente no momento em que grande era o movimento de pedestres constituido de familias residentes no bairro Tijucano.

Um ônibus da linha Grajaú, chapa n.º 89.060 sob o número de ordem 35, da Cruz de Malta e que se destinava ao ponto, levando grande velocidade ao passar pela Praça Saens Peña perdeu a direção, ocasionada pela manobra do "chauffeur", que assim procedera para não atropelar um casal que atravessava a rua.

Todavia, o motorista foi infeliz, porque o ônibus desgovernado, não obedeceu os seus esforços, e, assim foi colher o citado casal dentro do jardim, deixando-o gravemente feridos.

No Posto Central da Assistência, soube-se, então, que as vitimas eram o Sr. Antonio Pinho do Nascimento, de 46 anos, casado, funcionário público e residente na rua 20 de Maio n.º 60 e sua esposa, Julia do Nascimento, de 39 anos. Ambos sofreram graves ferimentos, apresentando o Sr. Antonio Nascimento, enorme deslocamento do couro da perna esquerda e sua esposa [illegible] foram internados no Pronto Socorro.

O chauffeur do ônibus conseguiu fugir, mas as autoridades do 17.º distrito policial cientificadas do fato, estão no seu encalço.

Empolgante comemoração do dia mundial do congregado

Quando D. Jaime de Barros Câmara proferia a sua alocução

Constituiu empolgante espetáculo a concentração deste ano das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, comemorativa do Dia Mundial do Congregado, ontem, às 16 horas, na Escola Nacional de Música. O recinto apresentava magnifico aspecto, repleto de marianos, a fina flor da juventude carioca, vendo-se no palco, ao fundo, a suavissima imagem da Virgem de Fátima, cuja festa então, transcorria, emoldurada pelo escudo mariano, pelos diretores de Congregações, porta-bandeiras e pavilhões do Vaticano e do Brasil.

A grandiosa assembléia magna, a que prestou valioso concurso a banda de música da Policia Militar teve a presidência de honra de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e mais elevado mariano, ladeado por D. Benedito de Souza, bispo titular de Orisa; D. André Arcoverde, bispo titular de Limne; Revmo. padre José Coelho de Souza, S.J., e Sr. Homero Auler, respectivamente, diretor e presidente da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro; professor Hildebrando Leal e Sr. Reginaldo Memoria, respectivamente, presidentes dos homens e jovens da Junta Arquidiocesana da Ação Católica; dos representantes do presidente da República, do prefeito municipal, do ministro da Educação, do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, do comandante da Policia Militar [illegible]

Foi executado seleto programa litero musical, aberto com o Hino das Congregações Marianas e encerrado com o Hino Nacional, tendo a "Schola Cantorum" de Nossa Senhora das Vitórias apresentado diversos números de canto, sob a regência do maestro Revmo. padre Pedro Cerruti, S. J.

No grandioso certame, durante o qual foram empossadas as novas diretorias da Confederação Nacional das Congregações Marianas, o Revmo. padre Coelho de Souza apresentou animado relatório dos salutares trabalhos da Federação, tendo feito ainda uso da palavra o Sr. Geraldo de Almeida Pinto, saudando o Santo Padre Pio XII; o Sr. Homero Auler, fazendo uma saudação ao arcebispo metropolitano; o Sr. Ernani Esmeraldo Fiuza Junior e o professor Carlos Alberto del Castillo.

Falou, por último, o arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, que proferiu veemente e impressionante alocução, alertando os incautos contra o confusionismo e a má fé, notadamente em relação à verdade religiosa. Concitou os congregados marianos à [illegible] fidelidade à Igreja Católica, Apostólica, Romana, em tôrno do Sumo Pontifice, dizendo que contava, para o trabalho da arquidiocese, notadamente no campo social, com esses [illegible]

Caça aos alemães ocultos nas florestas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

...s minas com 300 milhões de metros cúbicos de água.

INICIA-SE NA RÚSSIA O PLANTIO DA PRIMAVERA

MOSCOU, 13 (A. P.) — Contentes com a vitória sôbre o invasor alemão, os habitantes das cidades da União Soviética, armados de enxadas, pás e foices, saíram para os campos, fóra das zonas metropolitanas, iniciando o programa nacional de plantio da primavera.

Calcula-se que 1.750.000 pessoas, somente na capital, estejam preparando jardins desde as 6 da manhã.

Homens e mulheres, conduzindo instrumentos de jardinagem, encheram trens, ônibus, bondes, trens subterrâneos.

As turmas de jardineiros foram organizadas por fábricas, escritórios, repartições oficiais, organizações trabalhistas, teatros e cinemas, pequenas lojas, casas de apartamentos.

Sem confirmação, o aprisionamento de Himmler

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

...dito", foi visto no quartel general alemão nos últimos dois dias — segundo autorizados oficiais germânicos daquele quartel general, citados pelo correspondente da BBC, esta noite.

"Esses oficiais me disseram — fala o correspondente — que viram Himmler ali. Estava o chefe da Gestapo escondido e cercado por soldados da SS".

A acreditar-se nessa informação, Himmler ainda não foi capturado, como se disse, pois seu esconderijo está localizado em uma área que ainda não foi ocupada pelas tropas aliadas.

...

...mais dava a impressão de estar executando. Os seus olhos corriam pela multidão, como se estivesse buscando mais outra vítima. Um sorriso sardonico aparecia sôbre os seus lábios, quando os seus olhos descançavam sôbre alguem que detestava. Parecia ter grande satisfação em que as suas vítimas fossem detidas por êle mesmo.

Em várias ocasiões, quando os correspondentes estrangeiros e as suas esposas compareciam a festas oficiais nazistas, minha mulher e eu nos sentiamos mal à vontade, como se alguem nos estivesse fitando com olhar penetrante. Virávamos a cabeça. Era Himmler, que com os seus olhos miopes nos fitava através dos vidros grossos na hierarquia nazista.

STALIN ESCREVEU A CHURCHILL

LONDRES, 13 (U. P.) — O "Sunday Times" informa que o marechal Stalin escreveu ao premier Churchill, relatando as acusações de que são alvo os líderes poloneses detidos pelos russos e dando-lhe plena certeza de que o julgamento dos mesmos será público com todas as facilidades para que seja assistido por observadores aliados.

As principais acusações são relativas a ligações que teriam tido os poloneses detidos com o govêrno polonês nesta capital, o qual continua a ser reconhecido pela Inglaterra e Estados Unidos, donde portanto as acusações implicitamente não melhoram as relações entre os aliados, conclui o "Sunday Times".

FALA CHURCHILL

(Títulos principais na 1ª página)

"Na última quinta-feira fez cinco anos que S. Majestade, o rei me encarregou de formar o govêrno nacional, no qual estariam representados todos os partidos político da Inglaterra. Cinco anos são muito tempo na vida humana, principalmente quando não há ocasião para o êrro. Contudo, auxiliado por leais e capazes colegas e apoiado por tôda a Nação britânica em nossa Pátria e pelos nossos soldados no exterior, e com a inquebrantavel cooperação dos Dominios de além-mar e de nosso Império em todos os rincões do globo, tornou-se evidente, na semana passada, que as coisas sairam bem e que a Comunidade Britânica e o Império estão unidos e têm agora mais poder do que em qualquer outro momento de sua longa e romântica história. Certamente, estamos em muito melhor situação para fazer frente aos problemas e perigos do futuro do que há cinco anos. Durante algum tempo, nosso principal inimigo, o nosso poderoso inimigo, arrasou tôda a Europa. A França, que suportou o peso mais terrível na última guerra, desmoronou e levou algum tempo para se refazer. Os Países-Baixos, que lutaram com todas as suas fôrças foram subjugados. A Noruega foi ocupada. A Itália de Mussolini deu-nos uma punhalada pelas costas quando o ex-Duce acreditou que nos encontravamos nas últimos.. Estávamos absolutamente sós — a nossa Comunidade de Nações e o império.

Em julho, agôsto e setembro de 1940; 40 ou 50 esquadrilhas de caça britânicos derrotaram a frota aérea alemã. Lutamos com uma desvantagem de um para 7 ou 8 aparelhos alemães, e mesmo assim vencemos os nazistas na Batalha da Inglaterra.

Nunca, na história dos conflitos humanos, tantos deveram tanto a tão poucos. O nome do nosso marechal do ar, Lord Downding, ficará para sempre ligado a êsse esplêndido feito.

Mas, ao lado da Royal Air Force, estava a Marinha Real, disposta, a todo instante, fazer em pedaços as concentrações de barcaças nazistas nos canais da Holanda e da Bélgica...

...mada potencialidade e o futuro destino dos Estados Unidos. Ele receou muitissimo que nós fossemos invadidos naquela primavera de 1941, e então mandou seu ainda recente adversário na eleição presidencial, o Sr. Wendell Willkie...

...

...cujos guerreiros a morte nada representa. Não vos posso dizer quanto tempo ou que esforços serão necessários para obrigá-los a arrepender-se de sua traição odiosa e de sua crueldade. Nós mesmos fomos horrivelmente insultados e estamos ligados por laços de honra e lealdade fraterna aos Estados Unidos, para lutar nesta grande guerra, no outro extremo do mundo, ao seu lado e sem de...

Acontecimento de alta expressão política a convenção catarinense

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

...a mesa, ao lado do chefe do govêrno do Estado, tomaram lugar os Srs. Altamiro Guimarães, Walmor Ribeiro Branco, Ernani Bitencourt Cobrim, Alberto Stein, Paulo Bäuer, Atílio Fontana e Pedro Bitencourt. Discursou o interventor Nereu Ramos traçando os perfis do presidente Vargas e do general Eurico Dutra, entre aplausos vibrantes da assistência, terminando por apontar o candidato do partido, que é o general Dutra, indicação recebida com frenética ovação. Falou após o Sr. Zegberto ..., saudando os convencionais. Seguiu-se a leitura do telegrama enviado ao general Eurico Dutra, saudando-o, em nome de todos os catarinenses na abertura do memorável conclave. Falou, então, o Sr. Mario Mafra, hipotecando a solidariedade dos convencionais do interventor Ramos, ao presidente Vargas e ao general Eurico Dutra, seguindo-se com a palavra o Sr. Ivo de Aquino, que exaltou o programa do partido, bem como a personalidade do presidente Getulio Vargas, congratulando-se com os presentes por achar-se à frente do mesmo partido em Santa Catarina o Sr. Nereu Ramos.

Procedida a leitura dos milhares de telegramas de solidariedade recebidos de todos os cantos do Estado, o prefeito Aldon Fróes propôs que os convencionais que se seguem fizessem parte da Comissão Executiva: — presidente, Sr. Nereu Ramos; vice-presidente, Altamiro Guimarães; secretário, Rogerio Vieira; tesoureiro, coronel Pedro Lopes Vieira; membros: Ivo de Aquino, Aderbal Ramos da Silva, Agripa Faria, Roberto Oliveira, Valerio Gomes, Heitor Liberato, Alfredo Campos, Pompilio Pereira Bento, Victor Bohr, Frederico Hardt, Ernani Bitencourt Cobrim Filho, Gasparino Norza, Vitor Ramos Junior, Alvaro Soares Machado, Atilio Fontana, Carlos Esperanza, Pedro Kess, Ademar Garcia, Carlos Zipperer Sobrinho...

...

...palavras foram abafadas por palmas intensas, manifestando-se os presentes em verdadeira consagração à memória de Roosevelt e às Nações Unidas. O Sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentou uma moção, de solidariede ao Sr. Nereu Ramos, interventor federal, que a casa aprovou com um voto de reconhecimento e respeito à veneranda figura do coronel Vidal Ramos, mantendo-se todos de pé durante três minutos, em meio de grandes aclamações.

Por último falou o interventor Nereu Ramos, dando vários esclarecimentos sôbre a organização do Partido e concitando os correligionários à arregimentação. Agradeceu as provas recebidas das maiores expressões políticas e declarou encerrada a reunião, em meio do maior entusiasmo.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os campeões de moto e demais desportistas maranhenses prestarão ao interventor Clodomir Cardoso, expressiva homenagem, tendo sido organizado grande programa.

AS BAIXAS DA F. E. B.

(Títulos principais na 1ª página)

ALESSANDRIA, 13 (De Henry Hughes, da A. P.) — As fôrças brasileiras sofreram 2.052 baixas — mortos, feridos e desaparecidos em ação — durante a campanha italiana, de acordo com estatísticas oficiais.

Estas cifras, fornecidas à Associated Press pela primeira secção (G-1), mostram que 337 homens morreram em ação, inclusive 7 oficiais e 329 soldados; 1.598 feridos em ação, inclusive 77 oficiais e 1.521 soldados; 158 desaparecidos em ação, inclusive um oficial e 157 soldados.

Revela-se tambem que 14 homens da FEB morreram, não em combate; 5.934 sofreram diferentes moléstias; 589 ficaram feridos por acidentes e 41 se encontram na lista de ausentes ou desertores.

O total considerado como baixas é, pois, de 7.659.

Entre os feridos, doentes e feridos por acidentes, 4.387 recobraram a saude, inclusive 140 oficiais e 4.387 soldados.

As estatísticas cobrem todo o período desde que as fôrças componentes do Brasil entraram em linha de combate, perto da costa ocidental, a 5 de setembro de 1944, até o fim das hostilidades na Itália, no dia 28 de abril.

O total final pode variar ligeiramente quando se obtiverem informações a respeito dos desaparecidos e dos desertores.

Serão preservados ambos os sistemas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

EDEN VOLTA A LONDRES

...

...delo do sistema inter-americano, já solicitou sua entrada na organização internacional.

Entrementes, as nações latino-americanas esperam a decisão das grandes potências, que pretendem conferenciar novamente amanhã, em hora ainda não estabelecida. Os delegados afirmaram que a sugestão norteamericana foi apresentada como "o ponto de vista norteamericano" e não como uma formula oficial. Evidentemente os Estados Unidos procuram um acôrdo preliminar de tôdas as partes, antes de lançar a sugestão como formula oficial.

UMA CENSURA DO SR. LOMBARDO TOLEDANO

MEXICO, 13 (A.P.) — O Sr. Vicente Lombardo Toledano, presidente da Federação Latino-Americana do Trabalho, censurou a Conferência de São Francisco por ter rejeitado a decisão da Conferência Sindical de Londres, estabelecendo uma Organização Universal do Proletariado. Afirmou que essa rejeição "é um mau sintoma da nova era em que começamos a viver".

A OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 13 (R.) — O rádio de Flensburg, "capital atual da Alemanha", diz que foram assinados e publicados hoje diversos decretos pelo Govêrno Militar Aliado. Os principais foram os seguintes: 1) Dissoluão do Partido Nacional-Socialista; 2) Estabelecimento do inglês como lingua oficial; 3) Revogação de várias leis nazistas, inclusive a que proibia a criação de partidos políticos; 4.º) Redução das atribuições da Justiça alemã, e criação de Côrtes Militares, superior e inferior; 5) proibição da publicação de periódicos; 6) Dissolução do Ministério da Propaganda e de todos os Departamentos ao mesmo subordinados; 7) Ordem de recolher a todos os nacionais alemães entre 22,30 e 6,30, até terça-feira, e entre 22,45 e 6 horas depois desse dia.

CHEGA A OSLO UMA ESQUADRA INGLESA

LONDRES, 13 (R.) — O rádio norueguês disse hoje:

— Uma esquadrilha naval britânica entrou em Oslo e lançou âncora no porto. Não se sabe quando se fará o desembarque das fôrças.

O JULGAMENTO DOS QUISLINGS NORUEGUESES

OSLO, 13 (A.P.) — O Sr. Henry Meyer, novo chefe de polícia desta capital, revelou que os patriotas noruegueses tomaram nota de todos os atos dos quislings e que os membros do partido quisling serão presos à medida que se torne necessário.

Afirmou que o próprio major Quisling e 1.550 membros do seu Nasjonal Samling, foram presos no distrito de Oslo desde a capitulação em massa, mas a documentação contra esses elementos é tão grande que a justiça ordinária não poerá cuidar de todos os processos imediatamente.

Disse mais que o processo de Quisling será adiado até que o govêrno legal regresse à Noruega, acrescentando que os seus partidários que fugiram para a Suécia estão presos em campos especiais e serão devolvidos à Noruega para julgamento logo que as condições o permitam.

PRESO PORQUE NEGOU SUA QUALIDADE DE MEMBRO DO PARTIDO

S. Q. G. ALIADO, em Paris, 13 (R.) — Por ter negado sua qualidade de membro do partido nazista, quando encheu seu cartão de identidade durante o registro aliado dos civis de Colônia, o ex-administrador dos Alimentos daquela cidade, Jacob Kutheius, foi condenado pela justiça militar americana a quatro anos de prisão.

Na sua defesa, o Kutheius declarou que mentira "porque pensava que os americanos o iam fuzilar" e acrescentou:

— Eu não fui um bom nazista, pois fiz câmbio negro com os coupons de racionamento durante o exercício do meu cargo.

TROPAS BÚLGARAS FIZERAM JUNÇÃO COM O 8º EXÉRCITO

LONDRES, 13 (R.) — O rádio de Sofia informou esta manhã em mensagem especial do front, que unidades o Primeiro Exército Búlgaro fizeram junção ontem com unidades avançadas do Oitavo Exército Britânico.

100.000 PRISIONEIROS ALEMÃES VÃO TRABALHAR NA FRANÇA

PARIS, 13 (R.) — Trinta mil ex-soldados das SS nazistas serão postos a trabalhar nas minas francesas — declarou ao jornal "Le Populaire" o ministro da Produção Industrial, Robert Lacoste.

De sua parte, o jornal "Front National" informa, segundo declaração do Sr. Caraux, diretor de "Mão de Obras", secção do Ministério da Reconstrução, que ... 100.000 prisioneiros alemães serão mandados para trabalhar na França, nos próximos quinze dias. Os operários e trabalhadores alemães serão empregados nos trabalhos mais pesados.

ESTEVE NA DINAMARCA O HERDEIRO DA COROA SUECA

COPENHAGUE, 13 (Reuters) — Pela primeira vez, desde o começo da guerra, agora acabada, o Principe Gustav Adolph, herdeiro da corôa da Suécia, e a princesa Louise, sua esposa, visitaram Copenhague hoje. Os dois príncipes suecos foram ao palácio de Amalienborg, em visita à Familia Real dinamarquesa, e à noitinha regressaram ao seu país.

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Truman nomeou o tenente-coronel Joseph Hodgson comissário norteamericano no Comitê de Investigação de Crimes de Guerra, em substituição ao Sr. Herbert Pell.

MANIFESTAÇÃO DA VITÓRIA EM BRUXELAS

BRUXELAS, 13 (R.) — Cidadãos realistas e membros "flamenguistas" do Movimento Belga de Resistência, conduzindo bandeiras nacionais com a inicial do nome do rei Leopoldo, atravessaram hoje as ruas desta capital, na parada da Vitória.

Enquanto isso, estudantes católicos, inclusive crianças dos cursos secundários, e escoteiros, aplaudiam a manifestação e repetiam entre vivas o nome do Rei.

Os membros esquerdistas do Movimento de Resistência e os guerrilheiros conhecidos pela denominação de "Contrários ao Rei", deixaram passar a manifestação dos realistas, calmamente, sem sequer tentarem qualquer contra-demonstração.

HOUVE DISTÚRBIOS NA IRLANDA

LONDRES, 13 (INS) — O "Evening Standard" recebeu do seu correspondente em Dublin o primeiro despacho não censurado que se transmite desde 1939. Nele se revela que no Dia da Vitória deram-se desordens naquela capital, durante as quais membros do partido político chamado "IRA" ("Irish Republican Army") destroçaram as janelas do consulado geral norteamericano e o escritório de propaganda da Inglaterra.

900 aviões contra a ilha Kyushu

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

...quencia dos bombardeios aéreos e canhoneios navais.

EM NOVA GUINÉ

MELBURNE, 13 (U. P.) — As pontas de lança blindadas da 6ª Divisão australiana apoderaram-se da península de Wewak e de seu estratégico aeródromo, e agora convergem sôbre o último baluarte japonês existente na parte oriental da Nova Guiné.

DIVIDIDA E SEM COMUNICAÇÕES A GUARNIÇÃO JAPONESA DE MINDANAO

MANILHA, 13 (INS) — O comunicado do general MacArthur anunciou que, em toda a ilha de Mindanao, nas Filipinas, a guarnição japonesa está dividida e sem contacto com as bases de abastecimento do exterior.

ENTRARAM EM FOOCHOW

CHUNGKING, 13 (A. P.) — Anuncia-se que os chineses penetraram na importante cidade de Foochow, na costa oriental da China, onde se empenham em combates de rua.

O ataque contra Foochow foi desfechado na manhã de quinta-feira.

As posições nipônicas a noroeste foram esmagadas na manhã de sexta-feira e a cidade foi penetrada na noite dêsse mesmo dia.

Outra coluna chinesa capturou o aeródromo ao sul de Foochow.

E' UM LOCAL POSSIVEL DE DESEMBARQUE

CHUNGKING, 13 (R.) — Após ataque de diversas colunas, as fôrças chinesas entraram no porto naval de Foochow da província de Fukian, fronteiro à ilha Formosa.

Esta manhã havia luta de ruas na cidade.

Outra coluna capturou um aeródromo japonês ao sul da cidade.

Foochow é um dos possiveis locais de desembarque na costa chinesa ocupada, na eventualidade da invasão da China por fôrças aliadas.

A carta em defesa da extinta "Ação Integralista Brasileira", publicada na imprensa desta Capital e dos Estados, será irradiada pela Rádio Jornal do Brasil, na próxima sexta-feira, 18 do corrente, às 21,10.

NO CAMPO DE STROTHER, Abril (S. I. H.) — Flagrante da primeira turma de pilotos brasileiros que estão sendo treinados no campo de Trother, no Estado de Kansas. No grupo que está em frente de um avião Thunderbolts vê-se o coronel George C. Deaton, comandante de treinos e operações. O civil que está na extrema direita é o representante da "Republic Aviation Corporation", fabricantes dos aviões Thunderbolts. Da segunda para a direita, no primeiro plano: coronel Donald E. Meade, comandante da base, tenente-coronel George C. Deaton, comandante de treinos e operações, capitão Jon Carraro T. Ribeiro, primeiro tenente Dagmar de Mondiga Paiva, segundo-tenente Aldemar A. Pinheiro, segundo-tenente José Colmaço, segundo-tenente Alexandre D. S. Pereira Filho, segundo-tenente Olney A. Dutra, Frank Tchinnis; no segundo plano: segundo-tenente Armenio J. G. Pontes, segundo-tenente José Maria R. Faria, segundo-tenente Clovis A. A. da Silva, segundo-tenente Nocholson C. Hurlfeld, segundo-tenente Wilson de Castro Barbosa, segundo-tenente Simeoni, instrutor brasileiro do Comando Central de treinamento de vôo. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério).

Mundana

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do leiloeiro Jaime Cesar Leite, figura de grande prestigio nos circulos comerciais da cidade. Contando com um vasto circulo de relações e amizades, conquistado pelas qualidades pessoais que possue, o Sr. Jaime Cesar Leite verá reproduzidas, hoje, as homenagens de que tem sido alvo em iguais datas anteriores.

—— Faz anos hoje, o menino Ney Couto, filho do Sr. Manuel Couto, e da Sra. Gilda Couto. Comemorando tão festiva data, o casal Couto oferece às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência à rua João Rego, em Olaria, uma mesa de doces, e uma soirée.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José Werneck da Silva, gerente do Banco Americano de Crédito. Desfrutando de conceito nos circulos bancarios desta Capital, e de inumeras relações nos meios comerciais e industriais, o Sr. José Werneck da Silva verá repetidas, nesta data, as homenagens que lhe têm sido tributadas em outras oportunidades semelhantes.

Fazem anos hoje:

O Dr. Thoussaint Martins, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da P. D. F.; o jornalista Vitor do Espirito Santo; o Sr. Alfredo de Almeida Rego, funcionário da Caixa Econômica; a escritora Conceição Arroxelas Galvão, esposa do jornalista Carlos Arroxelas Galvão; a senhora Adelina Madalena Chamarelli, esposa do Sr. Domingos Chamarelli, nosso companheiro de trabalho; o advogado Milton Barboza.

CONFERENCIAS

Prosseguindo na série de conferencias publicas do Museu Histórico, o Sr. José Mariano Filho falará, depois de amanhã, às 16 horas, sôbre as "Esculturas do Aleijadinho no Santuário do Bom Jesús em Congônhas do Campo".

DATA NACIONAL DO PARAGUAI

Associando-se às comemorações do 134.º aniversário da Proclamação da Independência do Paraguai, o Instituto Brasil-Paraguai faz celebrar hoje, às 11 horas, missa solene em ação de graças, na Igreja da Candelaria.

ACADEMI BRASILEIRA

DE CIENCIAS

Em sessão solene para posse de nova diretoria, reunir-se-á amanhã a Academia Brasileira de Ciencias. Esta reunião foi transferida do dia 8, por motivo dos festejos da terminação da guerra.

CLUBE DE ENGENHARIA

Sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, reunir-se-á depois de amanhã, às 17 horas, o Conselho director do Clube de Engenharia.

Embarcou o presidente da Copeba

O Sr. Hugo Boucault seguiu diretamente para a Argentina

No propósito de executar o programa traçado, a Copeba começa a dar maior expansão aos seus negócios.

Tão cedo ela reiniciou as suas atividades e o seu dinâmico presidente declarou que a Companhia abriria filiais, o mais breve possivel, na Argentina, no Uruguai, no Chile, no Paraguai, no México, na Africa do Sul, nos Estados Unidos da América do Norte e na Europa.

E cumprindo a palavra que empenhara, espontaneamente, o senhor Hugo Boucault, na manhã de ontem, seguiu para Buenos Aires, pelo avião das 7,20 horas.

Tendo como primeiro ponto a capital argentina, dali ele seguirá para os demais paises sul-americanos escolhidos para desenvolvimento comercial da Companhia, realizando depois, a segunda parte do seu extraordinário plano de ação no tocante à abertura de filiais em outros grandes mercados.

E antes de partir, sorridente e confiante, o senhor Hugo Boucault foi fixado no flagrante acima.

A vagabundagem na rua João Rego

Pondo em estado de constante sobressalto as familias residentes na rua João Rego, os malandros e moleques tôdas as noites se detêm num logradouro, proferindo palavrões, soltando bombas. A algazarra não cessa durante tôda a noite.

A situação das familias é angustiosa. Depois das 20 horas ninguém se atreve a sahir, com receio de um mau encontro com os tais individuos.

A A NOITE, a respeito tem recebido numerosas reclamações passando as mesmas à Policia a quem compete a solução do caso, mandando fazer uma "limpeza" capaz de livrar a citada rua, em Olaria, e bem assim as familias que alí residem do estado vexatório e até perigoso em que se encontram.

Sorteio da "Sul América"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 73.º sorteio das apólices de Cr$ 5.000,00 emitidas com a clausula de amortizações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir a êste ato, que terá lugar às 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco 133 — 3.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1945.

A DIRECTORIA

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sra. Olga de Abreu e Lima — "Livre mas responsavel" — mostrou que o homem desinteressado do estudo de sua própria natureza é um laboratório de experiências; o supermentalismo com sua sábia orientação disciplinar e prática aumenta o coeficiente dos capazes e úteis a si e à coletividade, ensinando a pensar livre, mas conciente responsabilidade.

Senhorita Eloysa Paula Lima — Cooperação — relatório da campanha de construção da futura sede e hospital a construir nos terrenos doados pelo governo.

Sra. Judith Boscarino — Alegria provéitosa — estendeu convite a próxima "Tarde-dansante" a ser promovida em beneficio da construção da futura sede, onde o ensino supermentalista, tão necessário, será mais amplamente ministrado e propagado.

Sr. Francisco Pinto — Vitória e paz — traduziu a satisfação geral pela vitória das armas aliadas mostrou que as responsabilidades serão maiores na preservação da paz e construção do almejado mundo melhor.

Sr. F. Bastos — Sentimentos superiores — abordando a influência dos sentimentos do homem em sua conduta profligou que se restaure e implante a supremacia e predominância dos sentimentos superiores para a consecução do verdadeiro destino humano.

Sr. J. M. de Lacerda — O ideal se prova pela ação — incentivando que os ideais mantenham atividade eficiente pois só assim será possivel a manutenção da unidade suprema e continuidade realizadora do bem comum.

Sr. Gerson Paula Lima — Saudemos a vitória — as conquistas humanas pela realização da supremacia do bem aumenta os deveres e obrigações dos beneficiados, portanto, nós todos que sobrevivemos temos de nos conduzir em superior harmonia, coração e mente elevados, saudando e trabalhando pelo novo ciclo.

Não pode empregar-se por causa de duas filhas

Esteve em nossa redação Maria Noemia de Souza, viuva, com duas filhas, sendo uma de 11 anos, Maria de Fátima, e outra, de apenas 10 meses, ambas de côr branca.

A pobre mulher está na impossibilidade de arranjar emprêgo, porque ninguém a quer aceitar com as duas crianças.

Está ela disposta, por isso, a entregar a maiorzinha a uma familia que queira tomar conta. A menina, que já estuda na escola pública, poderá ser útil, servindo nos lidares de casa e tomando conta de crianças pequenas. Havendo, ainda, quem a queira aceitar com suas duas filhas, ela se oferece para empregada, não fazendo questão de salário grande, apenas o suficiente para vestir-se.

A infeliz reside na rua Euclides da Rocha, 152, fundos.

Dr. Meira de Vasconcellos

Cruzada Brasileira

Movimento dos ambulatórios no mês de abril

Cumprindo suas humanitárias finalidades de proporcionar tratamento gratuito aos tuberculosos pobres, os ambulatórios da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose, situados na praça Cruz Vermelha, 36, tiveram no mês de abril próximo passado, o seguinte movimento: frequência, 1.247 enfermos, sendo 1.161 nacionais e 86 estrangeiros. Foram matriculados 41 novos enfermos. Fizeram-se 4 instalações de pneumotórax e 285 insuflações. Foram aplicadas 289 injeções de Sal de Ouro, 271 injeções endovenosas e 50 injeções intra-musculares. Foram feitas 76 radiografias e 22 radioscopias. No sentido de ampliar os seus serviços médicos, a Cruzada Brasileira inaugurou no mês de abril um laboratório de análises médicas, que teve neste primeiro mês o seguinte movimento: pesquisas de Bacilo de Koch, 99; exames parciais de urina, 36; outras pesquisas bacteriológicas.

Todos os serviços prestados por essa associação de beneficência são absolutamente gratuitos.

Noticias de Blumenau

BLUMENAU, maio (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Nereu Ramos, foi inaugurado o Departamento de Saúde desta cidade.

—— Reina aqui grande entusiasmo pela derrota do Eixo, tendo sido realizado um comicio no qual proferiram discursos patrióticos os Srs. Antonio Avila, Ernani Porto, Luiz Stolz, professor Joaquim de Sales, prefeito Alfredo Campos, coronel Mélo Alvarenga, Vitor Baungarten, Teobaldo Jamundá, Ribeiro de Carvalho e outras pessoas.

—— Continua a seca a assolar toda esta região sendo grandes os prejuizos causados à lavoura.

—— Continua superlotado o Hospital Santa Isabel, não havendo mais leitos para os doentes.

—— Regressou a esta cidade o médico operador Antonio Afner, facultativo que trabalha no Hospital Santa Catarina e pessoa muito estimada no vale do Itajaí.

—— Por motivo do seu aniversário natalicio foi muito homenageado o Sr. Erich Steinbach, gerente da casa matriz da Companhia Hering.

—— Regressou a esta comuna, assumindo a sua função, o Sr. Oscar Leitão, juiz de direito desta Comarca, o qual se achava em férias.

Rio do Sul — Com a estiagem reinante na região, tem diminuido consideravelmente o volume dágua dos rios do Sul, Oeste, Taio, Trombudo e muitos outros, em cujas margens e cabeceiras vem se fazendo verdadeiros desertos.

—— A estrada de rodagem que liga Itajaí a esta cidade passou por grandes melhoramentos, tendo sido, por êsse motivo, muito felicitado o engenheiro Celso Sales, seu inspetor.

Faleceu o Sr. Glauco Alves Filho

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade o Sr. Glauco Alves Filho, cunhado do Sr. Palm Filho, que serviu como secretário do Interior do governo Protasio Alves.

Academia Brasileira de Filologia

Em reunião, aquela instituição debaterá sôbre a classificação dos vocábulos

A Academia Brasileira de Filologia reunir-se-á, em sessão ordinária, na próxima terça-feira às 16 horas. Nessa ocasião, constante da ordem do dia, serão debatidas, em continuação, interessantes questões sôbre a "Classificação dos Vocábulos".

Para êsse fim, a Academia Brasileira de Filologia, pela sua diretoria, designou a sede da S. B. A. T., à Av. Almirante Barroso 97 — 3.º andar, para a referida sessão.

Visitas do interventor no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Clodomir Cardoso visitou o Museu da Associação Comercial e as dependências da entidade, tendo tido palavras elogiosas para com a sua diretoria.

O consumo de leite no Distrito Federal

Durante o mês de março p. p., segundo informa o Ministério da Agricultura, foram importados ... 7.067.573 litros de leite que, acrescidos do estoque de 5.411 litros proveniente do mês anterior, perfazem um total de 7.072.984 litros. Foram distribuidos para o consumo da população do Distrito Federal 7.041.629 litros, o que corresponde à média diária de 227.246 litros. O consumo médio diário no primeiro trimestre do ano passado foi de 203.735,7; nos 3 primeiros meses do corrente ano, foram consumidos 21.448.333 litros ou sejam 238.314,8 por dia, o que correspondente a um aumento de 13,68 por cento em relação ao mesmo periodo do ano anterior.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Dúvida", com Charles Laughton e Ellan Raines. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Quatro moças em um jeep", com Carole Landis, Betty Grable, Martha Ray e Kay Francis. — As 14,00 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — As 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,50 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — As 14 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Na ponta dos dedos", comédia, com Una Merkel; "O gato guloso", desenho; "Um, dois, três, vá", comédia, com os Peraltas; "A cabra faminta", desenho, com Popeye; (Atualidade francesa), documentário: "A queda de Berlim", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

AMÉRICA e ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — As 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Sessões à partir das 20 horas.

IMPERIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — (4ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — As 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dê-se com a gente" com Lucille Ball e Dick Powell — As — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Guerrilhas", com John Clements, Mary Morris e Godfrey Tearle. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modêlos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomaz Mitchell — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Chamando a morte"; "Que Louras" e "Escalando as alturas". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Fábrica de Morte de Hitler", documentário; "Luiz Carlos Prestes falando"; "Triunfo sem fanfarra"; "Os crimes da Alemanha", documentário; "Submarinos em ação"; "Fúria de ciumes" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cidade divertida", com June Preisser e Peggy Ryan e "Terror da zona", com Rod Cameron. — Sessões à partir das 15 horas.

RYDDAN — "Prestei um juramento" e "Bonita como nunca". — Sessões à partir das 11 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Melhoramentos para o bairro Maria da Graça

O Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, que obedece à orientação do Professor Luiz Rondelli e outras figuras prestigiosas daquêle progressista arrabalde carioca, dirigiu há tempos ao Prefeito Henrique Dodsworth longo memorial, solicitando uma série de melhoramentos para o mesmo. Segundo, agora, anuncia o referido Centro, o prefeito do Distrito Federal prometeu executar as obras pleiteadas, devendo os trabalhos ter início o mais breve possivel.

Incêndio no Moinho Rosito, em São Paulo

S. PAULO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na rua da Cantareira, manifestou-se, no Moinho Rosito, um grande incêndio, que assumiu proporções maiores. Depois de sete horas, os bombeiros conseguiram dominar as chamas. O gerente do estabelecimento, Sr. Francisco Rosito, declarou à imprensa que os prejuizos seriam totais se não estivesse segurada a propriedade.

Noticias da Prefeitura de Niterói

Em requerimento que lhes fez o ex-extranumerário Otávio Fernandes Neto, o Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, exarou o seguinte despacho: "Indeferido, pois, o requerente como extranumerário, era demissivel, "ad-nutum". Nada há que impeça a sua readmissão, o que se fará oportunamente".

— Foram concedidas licenças aos seguintes funcionários municipais: Sebastião Paulo da Silva, João Moura, Pascoal Lazaro, João Francisco de Oliveira Cordeiro e José Bernardo de Mello.

ATENÇÃO! — Não será permitida a entrada nos últimos 10 minutos! Para o seu próprio interêsse, assista o filme do inicio!

Nacs — Filme Jornal 28x10 DFB — Rep. da Tela 109 DN.

Homenagem prestada ao brigadeiro Lysias Rodrigues

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística enviou ao ministro Salgado Filho um oficio em que comunica ter sido homenageado pelo diretório central do Conselho daquela entidade, o brigadeiro Lysias Rodrigues, que representava o ministro da Aeronáutica.

A referida homenagem consistiu em saudações de tôdas as pessoas presentes à reunião do brigadeiro Rodrigues, pela sua promoção e também pela sua atenção delicada e esclarecida no seio do Diretório Central".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Fundado o Centro Trabalhista de Lucas

Foi fundado à rua "8" n.º 37 — Lucas — o "Centro Trabalhista de Lucas", que, entre assistência social, médica e odontológica, se baterá em prol da conservação e progresso da obra social-politico-econômica de Getulio Vargas.

A sua primeira Diretoria ficou assim constituida:

Presidente de honra: Antonio Mourão Vieira Filho; presidente — Geraldo Alberto Monteiro de Barros; secretário — Antonio de Assis; tesoureiro — Arlobaldo do Espirito Santo; 1º diretor de propaganda — Ivo Pinho Beato; 1º diretor social — José Fernandes Moreira.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado gastará quarenta milhões de cruzeiros com o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo.

Mais barato do que o local, o milho paraibano

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — A ganancia dos produtores e dos intermediários não tem paradeiro. O que se está dando com o milho é bem significativo. O produto riograndense do sul está custando, aqui, 90 cruzeiros o saco. Por isso, várias firmas desta capital resolveram importar da Paraíba do Norte grande partida de milho, a qual está em viagem para o Rio Grande. Esse produto do norte ficará, aqui mau grado o elevado preço do transporte marítimo e das taxas, por 65 cruzeiros o saco.

Inaugurada a Avenida Monte Castelo em Brusque

BRUSQUE, Santa Catarina, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Precedida de "marche-au-flambeaux" o prefeito inaugurou hoje, no centro da cidade, a Avenida Monte Castelo.

Continua enchendo o Rio Jaguaribe

Ameaçadas a população e a lavoura de Aracati

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Aracati continua ameaçada de inundação pela grande enchente do rio Jaguaribe, devido às últimas chuvas.

A população está alarmada e a lavoura já se encontra parcialmente prejudicada.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Inundações no Ceará

ARATI (Ceará), 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Copiosas chuvas continuam a cair nesta cidade e em toda a zona do Jaguaribe, que há três dias se encontra em constante cheia e transbordando do leito. A inundação já atingiu os subúrbios da cidade e ameaça alcançá-la totalmente se o tempo não melhorar nestes primeiros dias.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

J. SILVEIRA

José Bernardo Silveira, mais conhecido por J. Silveira, nasceu a 13 de dezembro de 1877, na rua de Paysandu, n. 8, em Botafogo. Antes de ingressar no teatro, foi escultor de ornatos em madeira e amador na Sociedade Dramática Filhos de Talma, na Saúde. Em 1902 ingressou no teatro como profissional, viajando com diversas companhias por quase todo o Brasil, indo até Montevidéu e Buenos Aires com a Companhia Francisco Santos. De volta ao Rio, em 1910, estreou com a mesma companhia no Palace Teatro, transferindo-se tempos depois para o antigo Teatro Rio Branco sob a direção do inesquecível Brandão, o "Popularíssimo", seu compadre. Aí, notabilizou-se, incarnando o "Janjão" da revista "Carnaval", do saudoso Atalibo Reis (João Cláudio). Trabalhou ali dois anos, organizando depois, juntamente com o seu compadre, companhia para o "Chantecler", onde criou diversos tipos marcantes, viajando a seguir, para o sul.

J. Silveira

De regresso, ingressou no elenco do Teatro São José, do saudosíssimo empresário e grande amigo da classe, Paschoal Segreto. Ano e meio depois, demitiu-se para assumir a direção do Circo Teatro Democrata onde, em 10 longos anos de labor, fez representar mais de 50 peças as quais, contam-se muitas de autoria do seu velho amigo, Sr. Januário de Assunção Ozório, da S.B.A.T. J. Silveira tem se exibido em inúmeros filmes nacionais, com sucesso. Faz parte da diretoria do Sindicato Casa dos Artistas, onde é um verdadeiro abnegado. — L. B.

Descanso semanal

Hoje não funcionarão os teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Notícias de Tanabi

TANABI (S. Paulo), maio (Serviço especial de A NOITE) — Em sua propriedade agrícola "Lusitânia", no distrito de Guapiaçú, ex-Ribeiro Claro, faleceu aos 72 anos de idade o Sr. José de Almeida Oliveira, casado com D. Augusta Antonia de Jesus. O extinto deixa os seguintes filhos: Basilio Almeida Oliveira, casado, oficial do Registro Civil de Cosmorama; Sebastião Almeida Oliveira, oficial do Registro Civil de Tanabi, casado com D. Carmen Vargas de Oliveira; Alice Almeida de Souza, casada com Alfredo de Souza Barbeiro; João Almeida Oliveira, casado com D. Maria Gonzela de Oliveira; Adélio de Almeida Oliveira, casado com D. Ana Brandini de Oliveira; Sancartinho de Almeida Oliveira, casado com D. Maria de Oliveira, e Julio Almeida Oliveira, casado com dona Idalina Prete de Oliveira. Deixou vários netos. O sepultamento realizou-se no cemitério de Guapiaçú, comarca de São José do Rio Preto.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Na Guerra ou na Paz...
Não se Pode Evitar Trabalhos Difíceis

NA guerra ou na paz, o transporte por caminhões para a indústria de mineração é um trabalho intenso. Não há lugar para prazeres; o trabalho é cansativo, sujo e difícil... a espécie de transporte pesado e rápido que criou a reputação dos caminhões International.

Dia após dia êsses gigantes levam sua carga de 20 toneladas sôbre estradas de emergência — primeiro passo na longa jornada das minas às fornalhas e aos centros manufatureiros. E sob a cobertura dêsses caminhões International encontra-se o mesmo motor que propulsiona os International Meia-Lagarta já experimentados nos campos de batalha.

Sim, o mesmo motor International "Diamante Vermelho" está servindo na guerra e servindo na paz! Isto é um duplo testemunho que significa: "Os proprietários de caminhões International levam vantagem quando a finalidade é mais quilômetros, mais trabalho, mais fôrça e maior economia". Sugerimos que V.S. considere êsses fatores quando chegar o momento de escolher um caminhão para o seu transporte.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO Av. Oswaldo Cruz, 87 — SÃO PAULO Rua Oriente, 57 — PORTO ALEGRE R. Volunt. da Patria 650

NAVIOS
para a nossa Vitória comum

A guerra total depende muito da navegação marítima. Como conseqüência de suas consideráveis perdas marítimas, as Nações Unidas iniciaram um corajoso e realístico programa de construção naval, que, atualmente, vem satisfazendo plenamente às necessidades comuns.

A BETHLEHEM STEEL, nos seus vários estaleiros, está construindo navios de todos os tipos: dezenas de milhares de operários da Bethlehem trabalham com afinco na construção dessa "ponte de navios" que está surpreendendo nossos inimigos.

Além disso, os produtos de aço da Bethlehem ainda cooperam para a Vitória sob centenas de outras formas. Todos os dias se descobrem novas aplicações para o aço — e os técnicos da Bethlehem produzem os tipos de aço que correspondem ao que dêles se exige.

Todo êsse engenho, essa flexibilidade e abundância de produção exigidos pela guerra serão postos ao serviço de V. S. em futuro próximo — quando os aços atuais da Bethlehem, mais leves, mais resistentes e melhores, puderem ser adaptados às necessidades de tempo de paz.

Entre os inúmeros produtos de aço sôbre os quais poderemos fornecer detalhes e projetos, incluem-se: estruturas e reguladores para construções; barras; fôlha de Flandres; chapas (pretas e galvanizadas, laminadas a quente e a frio); arames (arame farpado, arame para pregos, arame soldado para cêrcas - arames especiais e diversos - lisos, galvanizados ou envernizados de preto); cordoalha e cabos de aço simples e galvanizados; aço para ferramentas; ligas de aço; aço forjado; rebites; aço para perfuração; peças forjadas de aço comum ou com ligas; tubos para gás, água e vapor; trilhos e acessórios; rodas maciças de aço forjado, eixos para carros ou vagões; agulhas, desvios e cruzamentos; estruturas e chapas para edifícios, armazéns, pontes, reservatórios; barras para linhas de transmissão; estacas de aço, etc.

Bethlehem Steel Export Corporation

25, Broadway, Nova York, N. Y., E. U. A. — Endereço telegráfico: "BETHLEHEM NEWYORK"

RIO DE JANEIRO — Edifício Metrópole — Av. Presidente Wilson, 165 - 5.º andar — Caixa Postal N.º 3603 — Fones 23-2043 — 22-2010

Para informações completas sôbre produtos da BETHLEHEM STEEL dirija-se à BETHLEHEM BRAZILIAN CORPORATION

SÃO PAULO — Edifício Vicentina — Rua Araújo Gomes, 24 — Caixa Postal N.º 1... — Fone: 4 7811

As atividades da Cia. Docas de Santos

O relatório da Diretoria

A diretoria da Companhia Docas de Santos S/A, acaba de submeter à consideração da Assembléia Geral Ordinária o relatório das atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 1944. Esse importante documento, que comprova a excelente situação econômico-financeira daquela organização, divide-se em oito partes, assim intituladas: a) Relações da Companhia com o Govêrno Federal; b) Ampliação das instalações do porto; c) Serviço de Tráfego; d) Fundo de Amortização; e) Emissão de Debentures; f) Movimento de Ações; g) Ambulatório Gaffrée-Guinle; h) Informações Diversas. — sendo subscrito pela Diretoria composta dos Srs. Guilherme Guinle, Oscar Weinschenck, Otavio Pedro dos Santos, Raul Fernandes e Carlos Guinle.

Dentre outros acontecimentos, o relatório em causa realça o enorme aumento do movimento portuário de Santos, que alcançou, no ano recen-findo, cifra superior a quatro milhões de toneladas, mal grado as restrições impostas pelo estado de guerra no tráfego marítimo, que não impediram tambem o consideravel movimento de navios, no total de 4.698 embarcações, ou sejam, mais 652 do que no ano de 1943, transportando 1.245.026 toneladas a mais do que naquele período, ou seja, um aumento de 43,57 %, o que vem demonstrar o contínuo desenvolvimento do comércio nacional, quer de cabotagem, quer para o exterior.

Junto com o relatório em apreço, consta o parecer do Conselho Fiscal, assinado pelos Srs. Alfredo do Loureiro Ferreira Chaves, Eduardo Vasconcellos Pederneiras e Luiz Felipe de Souza Leão, que concluiram pela aprovação do relatório por parte dos Srs. Acionistas e propondo, alem da aceitação dos balanços, cuja exatidão tiveram ensejo de verificar, um voto de louvor à competente e esforçada administração e que fossem elogiados igualmente o inspetor geral da Companhia, Dr. Ismael Coelho de Souza, o chefe do escritório central, Sr. Mario Henrique da Cruz, e os auxiliares de ambos.

Em complemento ao relatório constam os dois anexos, sobre "Decretos aprobatórios de Projetos e Orçamentos de Obras Públicas e Aquisições", e "Serviços de Tráfego"; o primeiro com a relação dos decretos-lei referentes às atividades da Companhia Docas de Santos, e o segundo com interessantes dados estatísticos sobre movimento de passageiros, embarcações, mercadorias, etc.

A ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de setembro de 1944, em terceira e última convocação, trata do aumento das ações ao portador de 300 mil para 400 mil sobre as 800 mil ações em que se divide o capital social, no total de cento e sessenta milhões de cruzeiros. O relatório anual causou a melhor impressão na assembléia última, encontrando justa repercussão em todos os meios econômicos do país.

Viaja o interventor alagoano

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o interior do Estado, a serviço da administração do Estado, o interventor Góes Monteiro.

Regresso do prefeito

IPANEMA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso de Belo Horizonte, onde fora representar este município na Convenção do Partido Social Democrático, chegou no dia 4 o prefeito senhor Cornelio Silva Araujo. Foi recebido com estrondosa manifestação popular, havendo permanecido na cidade, desde o alvorecer, mais de duas mil pessoas que tomaram parte nas diversas manifestações que lhe foram prestadas.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Manoel José Marcelino, com 37 anos de idade, comerciário, empregado na Torrefação de Café, de propriedade de Francisco Noppl, jogou-se duma janela daquele estabelecimento industrial sôbre o terraço de secagem, tendo morte quase instantânea.

— Na rua Marechal Deodoro, em frente à igreja de São Francisco, foi colhido por um ônibus da linha de Biguaçú, o ancião João Francisco da Costa, residente no Rio Tavares, com 68 anos de idade, o qual foi recolhido em estado gravíssimo ao Hospital de Caridade, veio a falecer.

— Na Fôrça Policial do Estado, acabam de ser promovidos: a major, o capitão Antonio de Lara Ribas, delegado de Ordem Política e Social; a capitão, o 1.º tenente Duarte Pedra Pires; ao de 1.º tenente, o 2.º dito, Oliverio de Carvalho Costa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — O PASSADO E O PRESENTE, novela.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — O HOMEM QUE PERDEU A ALMA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — AUGUSTO CALHEIROS.
18,25 — MALIA GREPI, com orquestra.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — CREPUSCULO, novela.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — RÁDIO ALMANAQUE KOLINOS.
22,00 — CONCERTO SINFONICO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,35 — ENCERRAMENTO.

A III Exposição de Animais de Formosa

GOIANIA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugura-se, no dia 18 do corrente, a III Exposição de Animais de Formosa, certame que se revestirá de grande sucesso dada a repercussão que desde já vem alcançando em todo o Estado de Goiaz. O interventor concedeu um auxilio de 40 mil cruzeiros à prefeitura local para o melhoramento do parque, onde se realizará a apresentação dos especimes bovinos.

No intuito de incentivar o selecionamento e os melhores tipos pecuários destinados ao corte, o Departamento de Economia e Assistência ao Cooperativismo instituiu prêmios para serem distribuidos aos especimes "crioulos" que se destacarem durante a mostra. A municipalidade de Formosa, por sua vez, destinou verbas especiais para premiar os expositores estimulando-os na criação do gado de raça fina que se aclimatá de forma admiravel naquela região goiana.

O certame prolongar-se-á até o dia 20 e reina grande animação nos círculos pecuaristas locais. Ao ato de inauguração, estarão presentes o representante do interventor Pedro Ludovico, o prefeito Amaro Juvenal, autoridades civis e militares, alem de numerosos fazendeiros vindos da maioria dos municípios do Brasil Central.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

HERÓI DA FAB

Citado pelo general Mascarenhas de Moraes o soldado Agripino Ferreira da Silva

BELO HORIZONTE, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade de Cláudio, no Oéste de Minas, repercutiu entusiàsticamente a comunicação feita pelo general Mascarenhas de Morais sobre o heróico feito do soldado Agripino Ferreira da Silva, que, no campo de batalha, soube elevar bem alto a bravura de nossos soldados. O referido "pracinha", conforme citação do comandante da FEB, sòzinho, numa noite escura, quase cercado pelos inimigos, lutou à metralhadora e a granadas de mão. Os alemães silenciosamente se haviam aproximado das posições da 7ª Companhia do 11º R. I., precedidos por pesados bombardeios e tentavam envolvê-lo pela infiltração na retaguarda de seu posto de combate. A resistência era tenaz e dentro em pouco o inimigo fugiu desordenamente ante a forte reação oferecida pelos defensores da posição. O general Mascarenhas de Morais diz textualmente em sua citação: "Cito-o com prazer especial como exemplo de tenacidade, ânimo combativo, dessassombro e noção perfeita do cumprimento do dever militar".

O soldado Agripino é natural da referida cidade de Claudio e servia no 11º R. I.

Terminada a moagem das usinas

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — As informações procedentes da Cidade do Cabo dizem que todas as usinas de açúcar daquele município terminaram os trabalhos de moagem, entrando em preparos para atender às necessidades da futura moagem.

Choca os ovos de graça e ainda vende os pintos

Condição única: o exame prévio das poedeiras

No intento de fomentar a avicultura em Niterói e municípios vizinhos, a Divisão de Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, por determinação do respectivo secretário, Sr. Ruben Farrula, acaba de adquirir uma possante chocadeira, com capacidade para incubar até 6.000 ovos de cada vez.

Êsse aparelho, que se acha instalado na sede daquela repartição, situada no bairro do Fonseca, em Niterói, está à disposição de quantos se dedicam ou queiram tentar a criação de aves, as quais poderão da mesma se servir, sem dispêndio de qualquer importância. A repartição se incumbirá da incubação, ficando ainda com o encargo de vendas de pintos se os interessados não preferirem a criação dos mesmos.

Apenas uma condição foi estabelecida pela Produção Animal: o exame prévio das poedeiras. As pessoas interessadas na incubação de ovos deverão permitir seja feita a prova de diagnóstico de pulorose (diarréia branca dos pintos) nos produtos levados à incubação. Êsse trabalho, igualmente gratuito, será feito pelos técnicos da repartição, mediante solicitação dos interessados ao Dr. Joaquim Silvino Rocha, assistente da Produção Animal.

Falecimento em Pernambuco

SANTO ANTONIO (Pernambuco), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta localidade a viuva Sra. Maria Luiza Figueiredo Caldas, elemento de destaque na sociedade pernambucana, mãe dos Srs. Alfredo Figueiredo Caldas e Mario Caldas, residentes, respectivamente, no Rio e em São Paulo.

Cano d'água furado

A rua São Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, ao lado de um posto de gasolina da "Atlantic", há uma adutora de Ribeirão das Lages arrebentada. Jorra água dali em abundância, noite e dia, de forma ensurdecedora, alagando todo aquele trecho.

Já os moradores do local têm feito inúmeras reclamações à Inspectoria de Águas, segundo nos informam os prejudicados que, reconhecendo terem sido inutéis os esforços para fazer parar o inconveniente apelam para A NOITE que, por sua vez, encaminha às autoridades competentes o pedido, para que façam consertar o mais breve possivel a adutora em apreço.

EDITAL IPASE

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao Serviço de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dentro do prazo de três dias, afim de não ser considerado desistente, o senhor AMIR MARIZ DA SILVA, habilitado em Prova de Habilitação para Mensageiro, ref. 3.

(a.) LUCIO MARTINS PERERA
Chefe da GPC.

Notícias de Manhumirim

MANHUMIRIM, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi transferido para Acaxá, para onde seguiu, acompanhado da família, o primeiro sargento Elizio Nunes Melgaça, instrutor do Tiro de Guerra 296, desta cidade. O sargento Melgaça, no ano passado, preparou uma turma de 44 atiradores e, dentre estes, alguns já escolhidos e chamados às fileiras do Exército.

— Acaba de chegar a esta cidade, procedente de Oliveira, Minas, o novo instrutor do Tiro de Guerra 296, o primeiro sargento Solon Cardoso Brandão.

— Procedente de Laginha, acha-se entre nós o Sr. Gutenberg de Oliveira, comerciante das grandes firmas da zona da mata.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o primeiro número de "Noticias Gráficas", revista quinzenal ilustrada, de caráter social democrático, que teve o seu aparecimento em 19 de abril próximo passado na capital de São Paulo, obedecendo à direção dos jornalistas Corrêa Netto, Moacir Abreu e C. Silva.

A CONVENÇÃO POLÍTICA DO PARÁ

Tôdas as fôrças políticas do Estado setentrional tomam posição firme ao lado do Interventor Magalhães Barata, em apoio decidido à candidatura do General Eurico Dutra

A EMPOLGANTE REUNIÃO DE PRIMEIRO DE MAIO

BELEM, 9 (Bureau Interestadual de Imprensa) — O Pará, logo depois da memoravel reunião dos Campos Eliseos, onde o interventor Fernando Costa, o governador Benedito Valadares e as grandes fôrças politicas de São Paulo lançaram a candidatura do general Eurico Dutra à sucessão presidencial, foi o primeiro Estado que assumiu posição firme, com aquele caracteristico desassombro que marca as atitudes do coronel Magalhães Barata. Homem que não receia nem retarda as definições, o interventor no Pará manifestou a sua solidariedade com o candidato, fazendo uma grande questão de afirmar que não o anima o espirito de classe, mas o conciente reconhecimento de um valor indiscutivel. Não era o voto de um soldado ao chefe do Exército Nacional, mas o sufrágio de um cidadão brasileiro ao brasileiro indicado para o mais alto cargo por imperativo de garantia da ordem e de continuidade administrativa.

No dia primeiro de maio realizou-se, em Belem, a convenção das fôrças politicas majoritarias que aprovou, em manifestações expressivas, a orientação do coronel Magalhães Barata.

Na noticia dêsse "meeting" tem de cair-se no lugar comum porque empolgante é realmente o único qualificativo que serve. O velho teatro da Paz — um dos maiores e mais tradicionais do Brasil — encheu-se literalmente. Ali estavam delegações de todos os municipios, representantes de todas as classes, figuras destacadas das elites intelectuais, das fôrças produtoras e dos meios trabalhistas. Era deslumbrante o aspecto, do mais interessante colorido pelo grande comparecimento de senhoras da sociedade guajarina. Na vasta platéia, nas frisas, nos camarotes, nos largos "coulisses", nas "torrinhas" não havia um lugar vago. A popularidade do nome do general Eurico Dutra e o solido e indiscutivel prestigio do interventor Magalhães Barata foram, positivamente, proclamados, de um modo objetivo e definitivo, na impressionante concentração. E fora do teatro, espalhando-se pelo histórico largo da Polvora, comprimiam-se milhares de pessoas, ouvindo os alto-falantes.

A palavra do interventor

O coronel Magalhães Barata inaugurou os trabalhos dizendo, com a sua costumada franqueza, as razões por que aceitara e recomendava a candidatura do General Eurico Dutra. Explica, de inicio, o motivo de não ter procedido a consultas para assumir uma atitude, dizendo:

"Havia chegado o momento em que os homens públicos tinham de seguir os caminhos que se abriam, quando se separavam as águas da opinião nacional. Confiei em vós, que nunca me faltastes com a vossa solidariedade e o vosso apoio. Antecipei uma decisão, fundado nessa confiança reciproca, nessa união indiscutivel que é a razão mesma da nossa fôrça e da nossa unidade.

Sabia eu, quando vos convocasse para os compromissos solenes que marcam posições e criam compromissos no campo da luta, para as decisões supremas do futuro da pátria, que havia de ver-vos reunidos em torno do chefe que elegestes".

Mais adiante, focalizando a candidatura do Sr. ministro da Guerra, declara o coronel Magalhães Barata:

"Desde êsse primeiro momento, levei o nosso apôio à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à sucessão do Presidente Getulio Vargas, mesmo porque eu não podia separar êstes dois nomes quando se tratava de decidir os rumos que os interesses de nossa pátria iam indicar. A eleição do General Eurico Dutra para a direção suprema do nosso país vai encontrar raizes profundas nessa mesma obra de organização nacional que o Presidente Getulio Vargas vem realizando e que precisa ser continuada e completada, para que o nosso país não venha a sofrer consequências desastrosas no desenvolvimento que vem tendo.

A candidatura do General Eurico Dutra brota das fontes mais puras do nosso patriotismo e se inspira nos sagrados interesses de nosso país, que precisam ser preservados, a bem da união de todos os brasileiros".

Finalizando, o orador evoca a tradição do partido que fundou e a sua integração no Partido Social Democrático que se funda, dizendo:

"Digo redivivo porque o nosso Partido Liberal se renovou no Partido Social Democrático do Pará, ao lado dessas nobres figuras de lutadores que ontem, em outras correntes politicas, se batiam com tanta galhardia, por ideais e aspirações elevadas, que sempre respeitei, embora as combatendo, e hoje prestigiam o meu govêrno com o concurso de sua colaboração, da sua inteligência, da sua cultura e de seu amor ao Pará, como outros me dão o seu apoio para a vitória da causa em que todos ficamos empenhados. Não posso esquecer o concurso que me trazem esses valiosos elementos politicos de todos os municipios e de todas as classes sociais do nosso Estado, que hoje se aglutinam tão espontaneamente com os meus velhos amigos liberais nesta organização partidária que marcará de vitorias todos os prelios eleitorais a que for convocado.

O majestoso Teatro da Paz, em Belém do Pará, viveu, na noite de 1.º de maio, momentos festivos e deslumbrante aspecto, em meio da maior vibração civica. Foi, pode-se dizer, o maior dia daquela casa de espetáculos, uma das maiores do Brasil, que se apresentava superlotada. Nas fotografias acima vêem-se: o Dr. Otavio Meira, falando em nome dos antigos correligionários do Partido Liberal, terminando por indicar a Comissão Executiva Estadual, cujos nomes passou a ler, sendo aclamado: o Coronel Magalhães Barata, após declarar aberta a sessão da Grande Convenção do Partido Social Democrático, proferindo o seu discurso de homologação à candidatura do General Dutra. Por fim, vêem-se aspectos deslumbrantes do Teatro da Paz, completamente ocupado por elementos politicos da capital e do interior, grande número de comerciantes, funcionários, industriais e trabalhadores, não faltando, outrossim, elementos femininos, da alta sociedade belenense que acorreram para assistir ao deslumbrante espetáculo

Devo a homenagem do meu reconhecimento público a todos os que acorrem ao meu chamado, nesta hora em que vamos começar um capitulo novo na história politica de nossa terra e em que terei de apelar para os seus sentimentos de patriotismo e de amor ao Brasil".

A comissão executiva do P. S. D. do Pará

Vários foram os oradores e em todos os discursos se sentia entusiasmo e segurança na vitória. Aplausos vibrantes, como os que coroaram a oração do interventor, saudaram as palavras de exaltação e de solidariedade dos Srs. Alvaro Adolfo, Octavio Meira, Alberto Engelhard, Anibal Duarte, Nelson Parijós, Ildefonso Almeida, Sandoval Bordalo, Bernardo de Carvalho, João Botelho, Aimoré Cavalcanti, Clementina Lisboa e Teixeira Queiroz.

Foi escolhida por aclamação a Comissão Executiva do P. S. D. do Pará, que ficou constituida pelos Srs.:

Coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata — Presidente.

Dr. João Guilherme Lameira Bittencourt — 1º vice-presidente.

Dr. Alvaro Adolfo da Silveira — 2º vice-presidente.

Alberto Engelhard — Tesoureiro.

Dr. Octavio Augusto de Bastos Meira — 1º secretário.

Dr. Anibal Duarte de Oliveira — 2º secretário.

Dr. José da Cunha Coimbra — Secretário geral.

Capitão Ceolás de Moura Carvalho.

Dr. Clementino de Almeida Lisboa.

Dr. José João da Costa Botelho.

Coronel Nei Peixoto.

Dr. Joaquim Pimenta Magalhães.

Dr. Manoel Figueiredo.

Dr. Siaval Coutinho.

Dr. Antonio Teixeira Queiroz.

Dr. Eduardo de Azevedo Ribeiro.

Dr. Acilino de Leão Rodrigues.

Dr. Pedro Nunes Rodrigues.

Otavio Oliva.

Luiz Nunes Direito.

Jaime Dacier Lobato.

Lindolfo Mesquita.

Raimundo Farah.

Dr. Nelson Parijós.

Coronel Francisco de Maria Bordalo.

Ascendino Campos.

Bernardo Carvalho.

Manifesto ao povo

Terminou a grande convenção com a leitura do manifesto ao povo, que resume os pensamentos das fôrças politicas majoritárias e se inspira nas claras afirmações do coronel Magalhães Barata.

Está assim redigido o significativo documento:

A grande maioria das fôrças politicas do Pará, reunidas sob a presidência do coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, em Grande Convenção, no Teatro da Paz, nesta data, presentes os representantes autorizados de todas as classes sociais do Estado, do comércio, da indústria, da lavoura, da pecuaria, das atividades liberais, do proletariado, de todas as camadas populares, resolve adotar, com o maior entusiasmo e o mais justificado ardor civico, a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à sucessão do Presidente Getulio Vargas sob os auspicios do congraçamento e da concórdia de todos os brasileiros, que se vinham congregar sob a bandeira do Partido Social Democrático ora em organização na Capital do país, à que a nossa entidade estadual ora fundada, ficará filiada.

A candidatura do General Eurico Gaspar Dutra é um imperativo do nosso amor ao Brasil, no momento histórico em que, de um lado, se vão decidir os destinos dos povos, depois da tremenda catastrofe que tem ensanguentado e enlutado a humanidade e na qual sacrificamos o sangue de nossos heróis e de nossos mártires, e, de outro, quando o país, seguindo a orientação que lhe vem dando o genio politico do Presidente Getulio Vargas, na preservação da sua paz interna e de sua grandeza, se encaminha para restaurar o regime de consulta aos sufrágios populares, para a constituição e escolha dos quadros politicos nacionais.

A eleição do General Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República dá-nos a segurança de que a obra gigantesca de organização nacional e de equilibrio social, a que se devota o Presidente Getulio Vargas, não será interrompida. Poderemos confiar à grande figura do soldado eminente e do estadista experimentado o futuro da nossa pátria e a solução dos grandes problemas que interessam à vida do país, na imensa tarefa a que se vai dedicar, com o apoio da grande maioria do povo brasileiro.

O General Eurico Dutra é o chefe militar que reune, às mais eminentes qualidades militares, as de notavel administrador, e o cidadão que tem devotado constantemente a sua vida ao serviço da pátria. A reorganização do nosso glorioso Exército e o aparelhamento de nossas fôrças de terra para a defesa do país; o aprestamento do corpo expedicionário brasileiro, que nos campos italianos escreve a mais bela página da nossa história militar depois da guerra do Paraguai; as suas já tradicionais virtudes de trabalhador infatigavel e de incomparavel tenacidade no serviço público; a sua bravura na defesa da ordem e das instituições; a cooperação que tem dado à obra do govêrno do Presidente Getulio Vargas; a sua serenidade de espirito e a sua integridade moral como traços caracteristicos de um carater, que é um padrão de pundonor e dignidade, são o penhor de que a escolha do seu nome ilustre atenderá a todas as aspirações e a todos os anseios da nação.

Nas suas idéias de govêrno em consonância com o programa que pleiteará o Partido Social Democrático, estão atendidas as aspirações nacionais de segurança, ordem, e paz interna, condições necessárias e propicias ao trabalho de recuperação a que o país vai entregar-se depois do cataclismo que a guerra determinou; a defesa dos interêsses substanciais do povo brasileiro, para que possamos atingir a um mais alto nivel de vida; o desenvolvimento da nossa produção para atender ao intercâmbio internacional, depois que se normalizar a situação que a guerra veio subverter, nas relações pacificas de trocas entre os povos e mercados, e fortalecer a nossa balança de contas; o saneamento das nossas finanças, em razão do desenvolvimento crescente dos nossos saldos externos, que a valorização do meio circulante, elevando o poder aquisitivo da nossa moeda; a manutenção da legislação trabalhista, para que continue a politica de conciliação e equilibrio entre os agentes da produção, pelo respeito de todos os direitos de patrões e operários, e de assistência social, tornando-a cada vez mais pronta e eficiente; o aproveitamento das matérias primas nacionais e sua industrialização, notadamente o ferro, a borracha, o carvão, o petróleo e outras que interessem substancialmente a economia do país; o aparelhamento constante das nossas fôrças armadas, como fatores da nossa segurança e da nossa independência; o desenvolvimento dos serviços de defesa da população contra as endemias, notadamente quanto à maternidade e à criança; uma revisão na legislação sobre imigração como fator de desenvolvimento da população, para fomentar a entrada das correntes emigratórias mais convenientes ao país e acelerar o povoamento deste, em vista das circunstâncias criadas pela guerra, alem de outros problemas que estruturam um programa de ação patriótica que interessa a todos os recantos da terra brasileira e ao seu povo laborioso.

Por isto é que vimos assumir o solene compromisso de pugnar pela vitória da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República, honrando a palavra empenhada em nome do Pará pelo coronel Magalhães Barata, na primeira hora em que foi aquela sugerida ao país pelas vozes autorizadas de altos representantes das grandes correntes politicas nacionais, ao mesmo tempo que conclamamos a todos os brasileiros deste rincão da nossa pátria a trazerem o apoio de seus sufrágios para a vitória de nossa causa, convictos de que, dentro da lei, da ordem e das garantias de todos os direitos de liberdade e de opinião estaremos a serviço do Brasil.

Belém do Pará, 1.º de maio de 1945.

(Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 12 de maio de 1945).

O DOMINGO ESPORTIVO

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Campeonato fluminense

O Petropolitano, vencendo o Esperança por 3x2, conquistou o título de campeão dos campeões. Realizou-se, ontem, à tarde, a partida entre os campeões de Niterói e de Petrópolis, em decisão do título máximo fluminense.

O jogo que havia despertado grande interêsse entre os tribunenses, levou ao ground local grande assistência que animou os "galpers" do Esperança, pois a vitória daria a Friburgo a possibilidade da terceira partida para a decisão do título. Os petropolitanos, no entanto, apresentaram-se bem preparados procurando por todos os meios a vitória, que afinal coroou os esforços dos jogadores serranos. Não foi fácil o triunfo porem, foi merecido, surgindo dele a conquista do título de campeão dos campeões.

Em verdade o Petropolitano foi sempre superior ao adversário, e seu quadro foi mais positivo e as diversas linhas jogaram com mais acêrto. A dianteira trabalhou bem fazendo jôgo rápido e produtivo. O quadro de Friburgo falhou constantemente procurando, no jogo violento, cobrir as falhas técnicas. E como não poderia deixar de ser, essa tática, além de tirar todo o brilho da partida, deu resultado negativo. A 1.ª fase terminou empatada de 1x1. Quadrelli aos 1 minutos abriu a contagem e Geri empatou aos 9. Na 2.ª fase, Zezinho fez o 2.º tento aos 10 minutos e Armando empatou, de penalty aos 17 minutos. Aos 32, Asson boa jogada marcou o tento da vitória, dando ao Petropolitano o título de campeão, conquistando, assim, uma campanha das árdua quanto brilhante.

Sob as ordens do Sr. Pedro Paulo Pereira que não agiu bem, assim formaram as duas equipes:

FRIBURGO — (Esperança) — Moriz — Cigano e Rigli — Eliodoro — Portela e José — Armando — Lorico — Geraldo — Geri e Lampeão.

PETROPOLIS (Petropolitano) — Odilon — Camarinha e Alvinho — Farah — Silvio e Evaldo — Quadreli — Zezinho — Telê — Jardel e Assis.

EM S. PAULO

O S. Paulo não conseguiu vencer o Santos no alçapão de Vila Belmiro

SANTOS, 13 (Asapress) — Apesar de favorito, o São Paulo não conseguiu derrotar o Santos F. C. no alçapão de Vila Belmiro. Pode-se dizer sem exagero que ninguém acreditava que o Santos conseguisse passar pelo lider sem uma fragorosa derrota. Isto entretanto não aconteceu na tarde de hoje, quando nos derradeiros minutos da partida, o Santos conseguiu o seu tento de honra.

O primeiro tempo terminou com a vitória do São Paulo pela score mínimo aos 14 minutos por intermédio de Barrios.

Na fase complementar, o placard continuou a favor dos tricolores até aos 35 minutos, quando Jorginho numa bela escapada conseguiu vencer a cidadela de Gijo que por várias vezes já tinha sido obrigado a intervir até que, diante da pressão santista, foi obrigado a ceder. Este tento, aliás, resultou na expulsão de Noronha em consequência de ter o mesmo reclamado uma falta que fora cometida anteriormente por Jorginho. Noronha não se conformou e o Sr. João Etzel não teve outra alternativa que a de expulsá-lo de campo.

Precisamente aos 12 minutos da fase complementar, Artigas cometeu uma falta máxima em Teixeirinha. Foi designado para cobrá-la Gijo que o fez mal, chutando para fora. Os quadros foram os seguintes:

São Paulo — Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; (Teixeirinha), Barriga, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Santos — Joel; Artigas e Toninho; Nene, Alberto e Ayala; Jorginho, Odair, Avelro, Equapio e Itial. Renda Cr$ 49.786,00. Juiz — João Etzel — bom. Preliminar — São Paulo 3 — Santos 1.

Os tempos das eliminatórias de ontem

A maré na Lagoa não foi muito favorável a bons tempos, tanto que foi logo levada em conta. Ademais a não ser no oito, tôdas as provas disputadas concluíram-se com grande vantagem para os primeiros colocados que remaram sem puxar o máximo. Vejamos os resultados apurados:

Skiff — Agenor Corrêa ganhou fácil, 2.º, Botafogo, mais distanciado do que na primeira eliminatória, 3.º, Boqueirão. Tempo do 1.º, 8'39".

Dois sem patrão — A dupla do Vasco remou sem competidores.

Quatro com patrão — Vencedor, Vasco, 2.º, Guanabara, 3.º, Flamengo. Tempo, 7'40".

Dois com patrão — Vencedor, C. R. Guanabara, por vários botes, 2.º, Natação. Tempo, 8'36".

Quatro sem patrão — Vencedor, Vasco da Gama, três botes de luz sôbre o 2.º, que foi Guanabara, 3.º, Flamengo. Tempo, 7'45".

Double-Skiff — O conjunto do Vasco remou sem competidores.

Oito — 1.º, Vasco, 2.º, Flamengo. Tempo, 6'56" 3/5.

Vem aí a delegação catarinense de remo

FLORIANÓPOLIS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Embarcou com destino ao Rio, a bordo do "Itapuhi", a embaixada de remo chefiada pelo jornalista Waldyr Grisard tendo como tesoureiro o Sr. João Mirandi. Seguiram os seguintes remadores: Olavio Aguiar, Orlando Cunha, Walter Schelegel, Hamar Zili e o patrão Hercio Gonto.

Os catarinenses disputarão as provas de out-riggers a dois e quatro com patrão.

CONFIRMADAS SEIS VITÓRIAS NAS ELIMINATÓRIAS DE REMO PARA O PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Como era esperado, o dois com patrão do Guanabara triunfou no teste de ontem — Renhido final na prova de oito, que constituiu uma prova das possibilidades do conjunto do C. R. Vasco da Gama

As segundas regatas eliminatórias que a Federação Metropolitana de Remo promoveu ontem pela manhã para escalar os conjuntos que a representarão no próximo Campeonato Brasileiro, foram excelente prova do interêsse que o próximo certame nacional está despertando entre a população desportiva da cidade.

A Lagoa esteve animadíssima de um público entusiasta que acompanhou com vibração o desenrolar das eliminatórias, a última das quais, a dos barcos de oito remos constituiu prova renhidíssima.

Confirmado o favoritismo — Cavalheirismo dos irmãos Massa

Confirmando a impressão geral, decorrente do que foi observado na primeira da melhor de três de seleção dos concorrentes a defender a entidade metropolitana, voltaram a vencer os barcos do C. R. Vasco da Gama, nada menos de seis, e o dois com patrão do Guanabara que apareceu completo, confirmou o seu indiscutivel valor ganhando em excelente prova dos irmãos Massa, os quais em cavalheiresco gesto declararam ao presidente Carlos Martins da Rocha que reconheciam nos seus vencedores de ontem os mais fortes na prova e assim tornou-se desnecessária a eliminatória decisiva.

Um incidente nos mil metros quase comprometeu a corrida do oito vascaino — Vitória de classe sôbre o conjunto rubro-negro

A prova mais renhida das regatas foi a dos dois oitos, o do Vasco e do Flamengo, únicos candidatos à seleção.

Como aconteceu na competição de quinta-feira, a equipe da faixa branca e Cruz de Malta pulou na frente e dominou o adversário na primeira metade do percurso avançando cêrca de um bote de luz. Na altura da baliza dos mil metros sobreveio um incidente que quase comprometeu tôda a guarnição. O contra-voga do bote do Vasco enforcou o remo e o conjunto manifestou logo grande desacerto, chegando a parar de remar.

O timoneiro do Flamengo, percebendo a situação difícil do momento pediu maior vivacidade nas remadas e o oito rubro-negro acelerou de trinta para trinta e duas e trinta e três remadas por minuto logrando tomar a frente com uma vantagem de meio bote.

Foi então que Amaro Miranda da Cunha, o timoneiro vascaino, concertada sua tripulação do breve incidente, orientou os seus remadores para uma virada que teve o mais feliz desfecho logrando não só tirar a diferença como ganhar por meio barco de luz. Foi uma vitória de fibra e classe contra um conjunto que por seu turno demonstrou excelente moral e preparo.

Os zigue-zagues da lancha de juizes

Não deixou de causar impressão, a quantos vinham acompanhando as eliminatórias o ziguezaguear da lancha de juizes que vinha acompanhando os dois botes de oito. Justamente quando a situação do páreo mostrou-se indecisa quanto ao seu vencedor, com o incidente referido, a lancha saiu da sua posição reta, no centro da raia, entre os dois concorrentes, para colocar-se ao lado de boreste do bote rubro-negro. O desvio deu causa a interpretações que não abonamos, mas foi evidentemente fora do que é usual.

As guarnições vencedoras

Com os resultados das eliminatórias de ontem a equipe carioca de remo ficou assim escalada:

Skiff — Agenor Corrêa, do Vasco da Gama.

Double — Agenor Corrêa e William Hundel, do Vasco da Gama.

Dois sem patrão — Chico e Sentinela, do Vasco da Gama.

Dois com patrão — João Feo dos Santos e Renato R. Medeiros, remadores e Carlos Osnio de Almeida, timoneiro, do Guanabara.

Quatro sem patrão — Waldir, Lauro, Milton e Botinell (Sabú) do Vasco da Gama.

Quatro com patrão — Amaro Miranda da Cunha, timoneiro, Salcedo, Lamonica, Milton e Windemiro (Cafiola) do Vasco da Gama.

Oito — Amaro Miranda da Cunha, timoneiro. Remadores: Chico, Sentinela, Salcedo, Lamonica, Milton, Cafiola, Vilson e Sabú.

AS REGATAS A VELA DO IATE CLUB BRASILEIRO

Por falta de vento a Comissão de Regatas anulou as provas de ontem a que concorreram 54 iates

A primeira série das regatas anuais promovidas pelo Iate Club Brasileiro nas águas da enseada do Saco de São Francisco não contaram com a boa fortuna de ventos favoráveis e assim após três horas de lida a Comissão de Regata deliberou anular as provas devido à calmaria.

O certame do club niteroiense antecipava-se realmente dos mais interessantes com um conjunto de cinquenta e quatro iates concorrendo as seguintes classes:

Hagen Sharpie, 6 iates. Star, quatorze. Snipe, 12. Sharpie, 12m2; 11. Guanabara; 7. Seis metros: 1 e Carioca: 3.

Ainda no decorrer da semana a diretoria do Iate Clube Brasileiro tomará uma deliberação sôbre se a competição se decidirá com a regata de domingo ou se promoverá em data a marcar uma segunda série.

JOSÉ TIBURCIO DOS SANTOS, O ATLETA "GRADIN", VENCEU PELA SEGUNDA VEZ A CORRIDA RÚSTICA "QUINTA DA BOA VISTA"

A equipe do Fluminense F. C. conquistou a vitória coletiva

Nas aprazíveis alamedas da Quinta da Boa Vista, a Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem a primeira prova do Campeonato de Corrida de Fundo, este ano iniciada com a Corrida Rústica Quinta da Boa Vista.

Dezoito atletas concorreram a disputar a interessante prova realizada em percurso medido de sete mil metros, seis pelo Fluminense, sete pelo Vasco e cinco pelo S. Cristovão.

O veterano fundista Gradin confirmou o triunfo da temporada passada

Duzentos metros após a saida Alvaro dos Santos, João Cavalcanti e José Tiburcio tomaram a ponta nessa ordem até a curva da parte do Museu onde o popular Gradin tomou a ponta perseguido por Cavalcanti. Na primeira passagem casa foi o ordem dos principais corredores do lote seguindo-se Maximiano, do Vasco, Jorge Eugenio e Hernani, do Fluminense. Os demais um pouco distante. A segunda passagem foi na mesma ordem com Jorge Eugenio conquistando terreno francamente, já então em 4.º. E na chegada o vencedor do Horto Florestal entrou em segundo batendo seu companheiro de club, Cavalcanti, cumprindo os dois e mais o vencedor José Tiburcio, que melhoraram o da primeira prova.

O resultado final

Vencedor: José Tiburcio dos Santos, Vasco, tempo: 23'3"; 2.º, Jorge Eugenio, do Fluminense, tempo: 23'19"; 3.º, João Alves Cavalcanti, do Fluminense, 23' 27" 1/5; 4.º, Alvaro dos Santos, do São Cristovão; 5.º, Maximiano Paz Filho, Vasco; 6.º, W. Euzebio da Silva, Fluminense; 7.º, Antônio Ferreira, Vasco; 8.º, Hernani M. de Almeida, Fluminense; 9.º, A. Batista de Paula, Fluminense; 10.º, F. Peixoto Galvão, S. Cristovão; 11.º, José F. Oliveira, Vasco; 12.º, A. Pitto da Costa, Fluminense; 13.º, L. Nunes da Silva, Vasco; 14.º, Giovani da Costa, São Cristovão; 15.º, F. Chagas Monteiro, Vasco; 16.º, Edgard dos Santos, S. Cristovão; 17.º, M. Valim, Vasco; 18.º, W. Mendes de Melo, Fluminense.

Vitoriosa a equipe do Fluminense F. C.

Computadas as classificações individuais foi proclamado vencedora da prova a equipe do Fluminense com 31 pontos obtidos nas classificações: 2+3+9+5+12. O Vasco foi o 2.º em equipes com 37 pontos a saber 1+5+7+11+13. O conjunto do São Cristovão marcou 60 pontos.

Para apressar a vitória no Pacífico

Sofre revisão a lei de empréstimo e arrendamento

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Sr. Leo Crowley, administrador da Economia Estrangeira, declarou que a Lei de Empréstimo e Arrendamento era exclusivamente um instrumento para ganhar a guerra. Consequentemente, com a cessação das hostilidades na Europa, tornou-se necessária uma revisão, afim de que os recurso dos Estados Unidos sejam destribuidos de maneira a dar melhor contribuição para a vitória no Pacifico. Acrescentou que essa revisão já está sendo feita.

Falta d'água na Rua Gonzaga Bastos

Os moradores da rua Gonzaga Bastos, Aldeia Campista, reclamam que ali vem havendo falta dágua há cinco dias e pedem, por intermédio de A NOITE, uma providência imediata da Inspetoria de Águas.

TURF

Brilhante vitória de Orelfo, no clássico "Raul de Carvalho"

Constituiu um novo sucesso para o Jockey Club Brasileiro, a reunião ontem levada a efeito no Hipódromo da Gávea, para a qual um atraente programa estava organizado.

Das nove provas, destacava-se o clássico "Raul de Carvalho", em 1.200 metros, que tinha como concorrentes os potros Rolante, Bacharel, Orelfo, Arigó, Thelina, Raio, Grão Mogol, Monte Carlo e Iraty.

Não obstante os embaraços que teve, Orelfo obteve aplaudido triunfo, otimamente pilotado por Domingos Ferreira.

Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.000 metros — 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º Giria, 54, D. Ferreira; 2º Guaximba, 54, J. Artigas; 3º Frivola, 54, A. Silva. Correram mais: Gironda (L. Meszaros); Rita (O. Ullôa), e Ganga (B. Morteyru). Tempo: 78 3/5. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00; dupla (23), Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 22,00 — 16,00. Apostas: Cr$ 71.170,00. Ganho por um côrpo: do 2º ao 3º cabeça.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º Elegante, 54, A. Barbosa; 2º Tibagy II, 54, A. Rosa; 3º Sassindo, 54, P. Simões. Não correu: Cerro Alto. Correram mais: Guayassú (I. Souza); Massacre (G. Cunha) — Tempo: 77 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 48,00; dupla (14), Cr$ 120,00. Placés: Cr$ 26,00 — 27,00. Apostas: Cr$ 84.305,00. Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e ...... 1.200,00 — Venceram: 1º, Branubio, 54, J. Mesquita; 2º Escora, 56/3, A. Robas; 3º Matinada, 48/6, J. Araujo. Correram mais: Asuva (A. Silva); Itamaracá (O. Reichel); Chistoso (B. Silva); Patriota (L. Mezaros). Tempo: 92 2/5. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00; dupla (14), Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 10,00 e 11,00. Apostas: Cr$ 128.830,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 3.000,00 e 1.500,00.

Venceram: 1º Raia Livre, A. Rosa; 2º Tupan, 52, J. Portilho; 3º Palinodia, 52/1, S. Camara. Correram mais: Cyria (E. Castillo); Drina (H. Soares); Buriti (A. Barbosa); Cayrú (L. Rigoni), Orçamento (W. Lima) — Tempo: 90 2/5. Rateios do vencedor, Cr$ 21,00; dupla (23), Cr$ 21,00. Placés, Cr$ 12,00, 14,00, e 17,00. Apostas: Cr$ 183.120,00. Ganho por cabeça, do 3º ao 3º três corpos.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º Heleno, 55, O. Ullôa; 2º Orphão, 55, J. P. Artigas; 3º Admitido, 55, D. Ferreira). Correram mais: Unico (O. Serra), Furacão (E. Castillo), Minucia (G. Cunha), Três Pontus (N. Linhares) — Tempo: 95 3/5. Rateios do vencedor Cr$ 16,00; dupla (14), Cr$ 14,00, Placés: Cr$ 10,00 e 10,00. Apostas: Cr$ 221.060,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 2º, três corpos.

6º páreo — 1.200 metros — Clássico "Raul de Carvalho" — Cr$ 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00.

Venceram: 1º, Orelfo, 55, D. Ferreira; 2º Thelina, 50, J. Mesquita; 3º Bacharel, 53, B. Freitas. Correram mais: Grão Mogol (L. Meszaros), Monte Carlo (A. Silva), Rolante (J. Martins), Iraty (O. Ullôa), Raio (A. Barbosa), Arigó (A. Araujo) Tempo 75. Rateios do vencedor, Cr$ 18,00; dupla (23), Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 11,00, 14,00 e 13,00. Apostas: Cr$ 264.050,00. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00.

Venceram: 1º Tally Ho, 53, A. Silva; 2º Hertz, 55, O. Ullôa; 3º Trenol, 55, A. Rosa. Correram mais: Façanha (E. Castillo), Diamant (H. Soares), Florian (P. Simões), Swet Lips (A. Araujo), Falseta (A. Barbosa), Negra (I. Souza), Holly Dancer (L. Leighton), Fronda (D. Ferreira), Jurubá (L. Rigoni), Farofa (J. Mesquita). Tempo: 77 1/5. Rateios do vencedor: Cr$ 121,00; dupla (13), Cr$ 162,00. Placés: Cr$ 68,00, 68,00, 84,00. Apostas: Cr$ 254.860,00. Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, cabeça.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00. Venceram: 1º Nutria, 60, O. Ullôa, 2º Thellta, 53, L. Rigoni, 3º P. Dona, 58, J. P. Artigas. Correram mais: Milamores (G. Costa), Air Maid (B. Freitas), Hena (J. Mesquita), Sanguenolt (J. Maia), e Estampa (C. Pereira). Tempo: 89 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 26,00; dupla (11), Cr$ 243,30. Placés, Cr$...... 26,00 e 62,00. Apostas: 261.660,00. Ganho por três corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

9º páreo — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00, 3.000,00 e ...... 1.800,00 — Venceram: 1º Casablanca, 49, J. P. Artigas; 2º Matematica, 48, O. Macedo; 3º Estrondo, 53, E. Catillo. Correram mais: Grilo (O. Ullôa); Miami (J. Mesquita); Mate (G. Cunha); Remember (C. Brito). Tempo: 143 3/5. Rateios do vencedor Cr$ 28,00, dupla (14), Cr$ 102,00. Placés: Cr$ 15,00 e 43,50. Apostas, Cr$ 324.520,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.762,380,00.

CONCURSOS

Bolo simples — 1 vencedor com 8 pontos — Cr$ 34.934,00.

Bolo duplo — 1 vencedor, com 16 pontos — Cr$ 27.309,00.

Betting Jockey Club — 13 vencedores — Cr$ 1.102,00.

Betting Itamaraty Simples — 63 vencedores — Cr$ 958,00.

Betting Itamaraty Duplo — Sem vencedor, ficando Cr$ 101.311,00 para o próximo sábado.

Carta aberta ao senhor Herbert Moses

"Senhor presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Dr. Herbert Moses:

Quando, em abril de 1942, recebi, em Resende, do meu velho amigo e colêga Carlos Antenor dos Santos, um telegrama convidando-me para encabeçar um movimento de reivindicações que constituem justo anseio dos profissionais da imprensa e pelas quais sempre me bati, não só dentro das associações jornalisticas, mas onde quer que tenha andado, vim de onde estava em tratamento de saúde e expus pessoalmente ao referido companheiro não só a inoportunidade do empreendimento, tendo em conta a influência psicológica ambiente, mas, principalmente, as dificilimas barreiras que se nos oporiam em qualquer época, dadas as circunstâncias em que V. se colocara na presidência eterna da Associação Brasileira de Imprensa apoiado por um Estatuto que, ao invés de ter este nome, deveria chamar-se, com mais propriedade escritura de aquisição de propriedades material e moral de uma classe que conquistou dignidade e prestigio heroicamente, outorgada por procuradores ilegitimos, ou seja, por maioria constituida de falsos jornalistas como representantes de numeroso grupo de verdadeiros profissionais da pena, todos estes, homens probos e modestos, os quais, não tendo mercadorias para vender, nunca precisaram de vitrinas, nem de balcões.

Em igual data do ano próximo findo, aquele mesmo colega e outros muitos renovaram-me o convite no sentido de trabalharmos para reintegrar a A. B. I. nas suas finalidades, há muito deturpadas por quem nunca escreveu para imprensa sequer uma noticia de aniversário, como acontece com V. cuja capacidade ninguem negará (pelo menos por enquanto ...), porem, mais propria á direção de associação de negociantes. Embora insistindo em os mesmos pontos de vista antes expostos, aceitei o convite para fazer parte de uma chapa, desde que esta pleiteasse, como minoria que eramos e ainda somos, apenas a metade do terço do Conselho Administrativo ha muito reeleito consecutivamente.

O que foi o resultado dessa eleição V. sabe melhor do que todos e, já que eu e meus companheiros de chapa e o outro grupo de oposição encabeçado pelos colêgas Aparicio Torelli e Reis Perdigão nos conformamos com a fraude eleitoral havida então, não devo relembrar aqui, por uma questão de ética. Demais, este assunto veio á baila na assembléia do dia 2 último e minha alegação foi confirmada por um dos seus "fans".

Agora, tratemos do último pleito, o dia 3 da corrente, cuja fraude lhe proporcionou uma espetacular vitória e consequente publicidade, como sóe acontecer, aliás todas as vezes que o seu processo niponico-judaico lhe enseja mais um avanço, ou uma resistência...

Repito que me desminta acerca da afirmativa feita por mim anteriormente e repetida aqui, de lhe ter pedido providências antecipadas sôbre a obediência ao voto secreto previsto pelo artigo 61 dos Estatutos, aconselhando-o, para evitar futuros aborrecimentos, a impressão de sobrecartas opácas e impressas com tipos e tinta iguais para as celulas oficiais como para as nossas da oposição! É mentira?

Tambem não lhe pedi que, ou improvisasse um gabinete indevassavel, ou estabelecesse outro modo dos socios e eleitores escolherem livremente as suas células?

E não é, igualmente, verdade que protestei perante a mêsa presidida por um seu comparsa, ás 10 horas, ao iniciar-se a votação, quando constatei serem as sobrecartas oficiais diferentes das duzentas que V. maquiavelicamente (prometendo dar, depois, mais 200) entregou a Carlos dos Santos?

Não confirma, ainda, que, reconhecendo a irregularidade do fato e a procedência da reclamação, o presidente da mêsa o convidou a solucionar pacificamente o assunto e que V., comprometendo-se fazê-lo, sugeriu trocar imediatamente as minhas sobrecartas impressas em azul claro por outras em azul escuro iguais ás suas?

E o que fez você? Não foi dar mais um dos seus costumeiros golpes, entregando-me sómente 20 destas em troca de 100 daquelas?

Pois foi sobre tais irregularidades que protestei imediatamente depois da apuração e antes de serem proclamados e empossados os "eleitos" aqueles mesmos que, anteontem, foram juizes em causa propria na farsa realizada á guisa de reunião do Conselho Administrativo. E que Juizes!... Apenas uma atitude altiva, resguardou, ali, o nome da classe e esta foi do seu secretario Gastão de Carvalho.

O seu prezado consócio" e beletrista Hugo Barreto, já de gloriosa evidência, e o maravilhoso atôr que presidiu a mêsa da assembléia desempenharam bem seus papeis de Siergel e de Himmler, na interpretação da "escritura" de compra e venda dos direitos de uma classe honesta, representada no "negocio" por um número muitas vezes superior ao dos autênticos jornalistas, ou seja, por procuradores ilegitimos.

Esse grupo que o cerca lhe é tão fiel que V. póde vangloriar-se de ter incutido dos seus elementos heterogêneos pelas profissões, mas homogêneo nos propósitos, todos os seus costumes e finalidade: transformar a A. B. I. numa sociedade de fáto e não de direito.

De uma coisa devem estar certos, entretanto os seus delegados, os procuradores ilegitimos da minha classe: a "Frente Democratica", comigo na dianteira, não desanimará e, apesar de todas as insidias ou defecções, ela, agora, com organização permanente, será a sua sombra, batendo-se por aqueles principios constantes no nosso manifesto, contra o qual V. só se opôs á parte relacionada com o celebérrimo restaurante — o que é natural — mas nada fez até hoje quanto ao resto; nem fará enquanto não conseguirmos uma medida contra o esbulho de que foram vitimas os verdadeiros jornalistas.

Para terminar, uma pergunta:

— Depois que a sessão do Conselho deliberou que nenhum sócio poderia assistir ou saber o que se passa nas suas reuniões, o que foi que ficou resolvido sôbre sua lamentavel emissão na assembléia geral a respeito das tabelas de que trata o artigo 158? 11/5/1945 (a) Alarico Paes Leme de Abreu.

O 136.º ANIVERSARIO DA POLICIA MILITAR — Realizaram-se ontem, no pátio do quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, as comemorações do 136.º aniversário da criação da Policia Militar, presididas pelo seu comandante geral, general Odilio Denis e ás quais compareceram autoridades e convidados especiais. O programa constou de três partes de exibições de manobras militares, iniciando-se ás 9 horas e prosseguindo durante o transcurso do dia. A nossa foto mostra um aspecto da assistência ás manobras que se desenrolaram no pátio do quartel da avenida Salvador de Sá, vendo-se o ministro Agamemnon Magalhães, titular da Justiça, ministro João Alberto, chefe de Policia, general Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar e outras pessoas

Comunicados Funebres

Arfio Mazzei

(MISSA DE 7. DIA)

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, convida os parentes e amigos do seu pranteado diretor ARFIO MAZZEI, para assistir à missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrar no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária, dia 15 de maio, terça-feira, às 11 horas.

Arfio Mazzei

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza de Medeiros Mazzei e filhos; Carmen Mazzei Azzalini e filhos; Hercilia Mazzei, Wilson Mazzei da Nobrega, Caetano Mazzei Azzalini e familia; Jeronymo Mazzei e filhos (ausentes), Setembrino Mazzei e filhos (ausentes), Tereza Mazzei (ausente), Umbelina G. Medeiros e filhos (ausentes), esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, sogra e cunhados, convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado ARFIO MAZZEI, para assistir à missa do 7.º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 15 de maio, terça-feira, às 11 horas.

ROMEU GIORELLI

(7.º DIA)

A familia de ROMEU GIORELLI participa que será celebrada missa de 7.º dia no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo á rua 1.º de Março (junto á Catedral) terça-feira, ás 10,30 horas, em sufrágio da alma de seu extremoso irmão, cunhado, tio, primo e padrinho ROMEU GIORELLI, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem á êsse ato de piedade cristã, bem como agradece aos que acompanharam ao seu entêrro, e enviaram flores, cartas, telegramas ou telefonemas.

FRANCISCO DAS CHAGAS ANDRADE SOBRINHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Albertina Leal das Chagas Andrade e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, por alma de seu pranteado esposo e pai, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, dia 15, ás 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem á êsse ato de religião.

Amelia Ottoni de Carvalho

Avelino Ottoni de Carvalho, senhora e filhos, Georgina Ottoni Chagas, Euridice Ottoni de Carvalho e filhas, Ofelio de Britto e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 9,30 horas, por alma de sua mãe e avó, AMELIA OTTONI DE CARVALHO. [illegible] antecipadamente.

Maria Julia da Silveira Lobo

(30.º DIA)

A familia de Maria Julia da Silveira Lobo convida os demais parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma manda rezar no dia 15, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Boa Morte, na rua do Rosário. Agradece antecipadamente, a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato religioso.

Foi escalada a representação carioca para o Campeonato Brasileiro de Remo

Espetacular vitória do Vasco da Gama

Vencido o Flamengo pela contagem de 5 x 1

MADUREIRA E FLUMINENSE, OS OUTROS VENCEDORES DA RODADA DE ONTEM - CANTO DO RIO E S. CRISTOVÃO EMPATARAM - A VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O BONSUCESSO - A ÚLTIMA ELIMINATÓRIA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO - JOSÉ TIBURCIO DOS SANTOS (GRADIN) TRIUNFOU NA PROVA RÚSTICA "QUINTA DA BOA VISTA"

COMO O VASCO VENCEU O FLAMENGO

João Pinto, Pirilo, Ademir, João Pinto, Santo Cristo e Berascochéa os marcadores — Renda de Cruzeiros 82.476,60

Não conseguiu o Flamengo, na peleja do Torneio Municipal, realizada ontem à tarde, com o Vasco no estádio das Laranjeiras, a almejada reabilitação. Ao contrário, o Vasco é que conquistou belíssima e merecida vitória por 5x1, num encontro movimentado, não raro cheio de lances de emoção.

Coordenando sempre melhor as jogadas, com a ofensiva numa tarde feliz, combinando bem, o Vasco consolidou seu cartaz e desta feita venceu com uma atuação satisfatória. Por outro lado, o Flamengo, que pretendia reabilitar-se dos 4x3 do Bangú, juntou outra derrota. Está o rubro-negro com o quadro destreinado, com numerosos elementos fora de forma. E a fraquíssima exibição de Jurandir, que falhou em alguns goals, é bem uma prova dessa fase medíocre de preparo técnico dos tri-campeões da cidade. Jurandir "engoliu" duas bolas de fora da área, de Ademir e Berascochéa e atrapalhou-se em outros lances...

Desde os primeiros momentos brilhava o ataque do Vasco

No primeiro tempo o Vasco vencia por 2x1. Começou o esquadrão cruzmaltino investindo com decisão e aos sete minutos conseguiu seu primeiro goal por intermédio de João Pinto. Empatou o Flamengo, conseguindo algum equilíbrio. Mas desde o início os cruzmaltinos coordenaram melhor o jogo. Esplêndida a marcação do Vasco e seu ataque distinguiu-se em rápidos movimentos que envolveram a defesa rubro-negra.

A marcação de Berascochéa em Zizinho sem que o quadro cruzmaltino se privasse do "pivot", devido ao recúo de Lelé, define a atuação do bando vencedor. Com essa vitória conseguiu o Vasco confirmar, finalmente, os bons resultados do treinamento a que está submetido.

O jogo, mau grado à fraca exibição do Flamengo, constituiu um bonito espetáculo de regular football.

Os melhores elementos

No Vasco todo o ataque atuou bem, distinguindo-se Lelé e Ademir. Berascochéa e Nilton, ótimos e Argemiro firmou-se no segundo tempo. Na defesa todos bons.

No Flamengo apenas Biguá, Pirilo, Bria e Tião se destacaram. Jurandir atuou mal, bem como Quirino e Jaime. Zizinho está em más condições físicas e os pontas Coloco e Jarbas pouco fizeram.

Juiz: Oscar Pereira Gomes

Oscar Pereira Gomes arbitrou a peleja apenas regularmente. Falhou algumas vezes, sem prejudicar a nenhum quadro. Poderia ter sido mais enérgico com Chico, Biguá, Santo Cristo, Zizinho, Augusto e Berascochéa, que não raro abusaram do jogo violento.

Renda de Cr$ 82.476,60

A renda do encontro Flamengo x Vasco foi de Cr$ 82.476,60.

Os quadros

Vasco — Barqueta; Augusto e Sampaio; Nilton, Berascochéa e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, João Pinto, Ademir e Chico.

Flamengo — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Coloco, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas.

Saida do Flamengo

O Flamengo saiu às 15,22 horas e o Vasco organizou a primeira carga. Lelé mandou ao arco e Jurandir segurou. Investiu o Flamengo pela direita, Coloco centrou, Pirilo mandou sôbre o goal e Sampaio fez corner.

João Pinto abriu o score

O Vasco abriu a contagem aos sete minutos, goal de João Pinto. A peleja distinguia-se por invulgar movimentação. Lelé investiu pelo centro, cruzando com Ademir. Este devolveu ao meia-direita, que imediatamente cedeu a João Pinto. Quando o comandante do ataque do Vasco preparou o chute Quirino avançou para estorvar. Mas veio tarde e João Pinto conquistou belíssimo tento no canto esquerdo do arco de Jurandir.

Pirilo e milagrosa defesa de Barqueta

Ainda o Vasco organizou duas cargas perigosas depois do primeiro goal de João Pinto. Reagiu o Flamengo e Pirilo investiu pelo centro. Sozinho, diante de Barqueta arrematou forte. O goleiro cruzmaltino levantou a mão providencialmente e evitou sem querer, o empate.

Pirilo marcou o 1.º e único goal do Flamengo

Animaram-se muito os dois quadros. Lelé perdeu magnífica oportunidade, falhando Jurandir que não cortou um centro largo de Nilton. Aos 15 minutos de jogo o rubro-negro empatou a/zerando Pirilo seu primeiro goal. Zizinho investiu, recebendo de Tião. Cedeu a Pirilo, que deslocou Barqueta assinalando de perto o empate de 1 x 1.

JURANDIR EM UM MAO DIA — Aos sete minutos do início da peleja Vasco x Flamengo, João Pinto decretou a queda da cidadela de Jurandir de modo imprevisto. O "keeper" do Flamengo atirou-se atrasado, deixando que a pelota passasse sob seus braços encontrando o fundo das redes. Jurandir, que aparece na gravura caido, deixou passar ainda quatro bolas, três das quais perfeitamente defensáveis.

Aos 25 minutos Lelé e Ademir trocaram as posições nos meias.

Deitado, de sôco

Aos 35 minutos, inesperadamente, Santo Cristo atira de longe. Jurandir atira-se ao chão e defende de sôco.

Ademir marcou o 2.º goal

O Vasco aos 36 minutos desempatou. Quirino fez corner sem necessidade.

A bola vai a Ademir que, de fora da área, chutou violentamente no canto consignando o segundo tento do seu bando.

Falharam Jurandir e João Pinto...

Perdeu o Vasco maravilhosa oportunidade. João Pinto levou vantagem sôbre Quirino e em vez de adiantar-se, chutou. Jurandir caiu, deteve a pelota, mas largou-a. Chico alcança-a, mas não teve serenidade, perdendo pelo lado.

Vasco, 2x1

No primeiro tempo o placard assinalava: Vasco, 2 x 1.

O segundo tempo

Recomeçaram os cruzmaltinos às 16,21 horas. Ademir continua na meia-direita e Lelé na meia-esquerda.

3.º goal do Vasco, de João Pinto

Num lance espetacular, de corner, o Vasco aumentou a contagem para 3 x 1, nos 5 minutos do segundo tempo. Quirino fez um corner dispensável. Santo Cristo bateu na esquerda e Jurandir tentou defender de soco e colocou a bola na cabeça de João Pinto. Interveio esse player atrapalhando o goleiro e cabeceando. João Pinto assinalou assim, o terceiro ponto dos cruzmaltinos.

Quase penalty de Quirino

Aos nove minutos, noutra carga do Vasco, Quirino fez foul em Santo Cristo, próximo à área. Lelé bateu e Jurandir defendeu.

Santo Cristo e Biguá

Nos primeiros instantes houve vários desentendimentos entre Biguá e Chico. Santo Cristo e Biguá também quase brigaram.

Magistral combinação dos cruzmaltinos

Lelé, Ademir e Santo Cristo organizaram belíssima combinação, demonstrando que a ofensiva cruzmaltina estava num dos seus melhores dias.

Duas perigosas investidas do Flamengo

O Flamengo ainda organizou duas boas cargas, uma do ponteiro Coloco e outra de Pirilo, sem resultado.

Foi evidente, então, a chance do goleiro Barqueta ao defender a cabeçada do ponta rubro-negro e o tiro, de Pirilo.

Santo Cristo marcou o 4.º goal

Biguá fez foul em Chico, que cobrou, com um tiro longo sôbre o arco. Carregou a linha do Vasco sôbre Jurandir e aos 42 minutos, de cabeça, Santo Cristo fez o quarto tento.

Quinto goal, de Berascochéa

O Vasco, num lance imprevisto e numa falha de Jurandir, assinalou aos 44 minutos o seu quinto goal, por intermédio de Berascochéa.

Vasco: 5x1

E terminou a peleja com a vitória merecida e espetacular do Vasco por 5 x 1.

Empate de 3x3 na preliminar

Flamengo e Vasco empataram por 3 x 3, na partida dos aspirantes. Vascainos e rubro-negros fizeram um jogo movimentadíssimo e renhido.

O FLUMINENSE VENCEU NOVAMENTE

Derrotado o Bangú por 6x3 — Geraldino (3), Simões, Afonsinho, Murilinho, Moacyr (2) e Nandinho, os marcadores dos tentos

Em obediência à terceira rodada do Torneio Municipal, defrontaram-se ontem os quadros do Fluminense e do Bangú, servindo de local o estádio do Madureira. Correspondendo plenamente ao favoritismo que o elevaram, o Fluminense logrou obter expressiva vitória, derrotando o Bangú por 6 x 3. Não obstante a goleada a vitória do tricolor não foi fácil. E que os alvi-rubros atuando com muito acerto ofereceram tenaz resistência aos tricolores. Para se ter idéia da combatividade dos suburbanos, basta assinalar que o placard esteve duas vezes empatado na fase inicial. A vitória tricolor só se vislumbrou na etapa final, graças a tentos de Afonsinho e Geraldino. Mas ainda com desvantagem de três goals, o alvi-rubro não esmoreceu, obrigando o Fluminense a se desdobrar para contê-lo. Neste período os suburbanos apareceram melhor, consequência talvez do desinteresse do Fluminense diante da vitória já assegurada. Os esforços dos comandados de Mineiro ruiram totalmente com a conquista de novo tento tricolor. Apesar das falhas, o "onze" das Laranjeiras fêz jus ao triunfo, não merecendo os suburbanos também aquêle alto score. A peleja tecnicamente deixou bastante a desejar, pois os dois bandos estão cheio de falhas. A combatividade nas ações salvou o espetáculo esportivo.

Como agiram os dois bandos

Batatais no arco praticou algumas defesas seguras. Falhou por ocasião do primeiro tento do Bangú, demorando-se muito para sair do goal. Norival otimo em algumas intervenções e indeciso em outras. O seu companheiro ainda esteve pior. Realmente Haroldo foi um elemento fraco, sendo o responsável pelo primeiro e segundo goals do Bangú. Além disso abusa do jogo violento. Dos médios, Afonsinho foi o melhor, Pascoal ainda não se ajustou à posição de center-half. Simões foi o cérebro do ataque e Geraldino o scorer. Murilinho cavador, Nandinho e Pinhegas, regulares.

Entre os vencidos Adauto merece as honras da tarde. O antigo defensor fez uma excelente partida, marcando muito bem Simões e auxiliando muito o ataque. Enéas e Mineiro foram incansáveis. Bilulú e Brito, regulares. Na vanguarda Nandinho foi o número um, seguido de Sonô. Os demais num mesmo plano. Robertinho falhou no goal de Simões, tendo praticado no entanto boas defesas.

Os quadros

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

Fluminense. — Batatais, Norival e Haroldo, Afonsinho, Pascoal e Bigode; Murilinho, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

BANGÚ — Robertinho, Enéas e Bilulú, Mineiro, Brito e Adauto, Sonô, Nadinho, Moacir, Menezes e Castro. Nos cinco minutos finais o Bangú atuou com dez homens, devido à expulsão de campo de Bilulú por desrespeito ao árbitro. Esta foi aliás a única nota dissonante na parte disciplinar do match.

Os goals

O Bangú tenta um ataque pela direita. Bigode falha na jogada. Sonô apodera-se do balão e passa para Moacir. O center bate facilmente Haroldo e adianta o couro. Batatais demora-se para sair do arco. Quando sai é tarde, pois o forward mais rápido chega primeiro não encontrando dificuldade para aninhar a pelota nos fundos da rede.

Murilinho quatro minutos depois desse feito empata para o Fluminense, concluindo com acerto um passe de Nadinho. Moacir aos 19 minutos faz o segundo goal do Bangú. Sonô cobra um foul perto da area. Salta para cabecear Haroldo e Moacir. O center mais rápido salta e com valente cabeçada vence Batatais. O guardião certo que o seu companheiro levaria a melhor na jogada manteve-se na sua posição, sendo inesperadamente encoberto pelo balão. Geraldino em posição duvidosa recebe passe de Simões, aninha calmamente a pelota nas redes de Robertinho, marcando o segundo goal do Fluminense. O mesmo player, concluindo um centro de Pinhegas vence os dois zagueiros adversários, desempatando para os tricolores. E com o score de três a dois favorável ao Fluminense termina o período inicial. Recomeçada a partida Afonsinho, de fora da área faz aos 4 minutos de jogo o 4.º goal do Fluminense. Geraldino aos 30 minutos eleva para cinco o marcador a favor dos seus. Nadinho de penalty diminui para o Bangú e finalmente Simões encerra a contagem, marcando o sexto goal do Fluminense. E com mais alguns lances termina o prélio com a vitória do Fluminense por 6x3.

Juiz, preliminar e renda

Guilherme Gomes dirigiu a peleja com falhas. Deixou de marcar um visivel hands-penalty de Bigode. Validou o segundo tento do Fluminense feito em posição de impedimento. Agiu acertadamente expulsando de campo Bilulú, por lhe ter faltado com respeito.

A preliminar travada entre os aspirantes dos dois bandos, terminou com a vitória do Fluminense por 6x3. As bilheterias arrecadaram Cr$ 17.275,20.

O MADUREIRA BATEU O BOTAFOGO POR 3x2

Heleno expulso de campo por indisciplina

O Botafogo sofreu ontem o primeiro revez no Torneio Municipal, tombando diante do Madureira por 3 x 2. Com essa queda, algo inesperada, o alvi-negro perdeu a liderança da tabela, que vinha dividindo com o Vasco.

O encontro da tarde de ontem em São Januário ofereceu fases interessantes, tanto pelo seu próprio desenrolar como pelas alternativas do marcador, que de início favoreceu o Botafogo, depois fixou o empate e por fim tendeu para o Madureira, que assim foi o vencedor do prélio, pela contagem de 3 x 2.

O Botafogo parecia o vencedor

Como dissemos, o Botafogo levou vantagem inicial. Realmente na primeira fase os alvi-negros se conduziram com superioridade nas ações, controlando melhor o desenvolvimento do jogo. Atacando mais, com maior perigo, e exercendo marcação eficiente sôbre a vanguarda contrária, os botafoguenses levaram de vencida os suburbanos, no primeiro meio tempo, pelo score de 2 x 1.

Pelo transcurso das ações nessa fase o Botafogo parecia o provavel vencedor, caso confirmasse, nos 45 minutos restantes, o mesmo desempenho.

O Madureira reagiu e venceu bem

Com a desvantagem inicial de 2 x 1, o Madureira recomeçou a etapa derradeira disposto a vencer. E foi-se firmando aos poucos, chegando a controlar de forma quase completa as ações.

Aos 12 minutos da segunda fase, num penalty bem marcado, o Madureira assumiu o comando do marcador e suportou a contagem de 3 x 2, chegando no final com uma vitória perfeitamente justa.

A conduta dos suburbanos merece elogios, sem dúvida.

Heleno expulso por indisciplina

A indisciplina de Heleno veiu comprometer qualquer possibilidade de reação dos botafoguenses.

Depois de ter feito várias reclamações descabidas, Heleno insurgiu-se contra o juiz, querendo que fosse marcado um penalty, que não existia. Mario Viana, em face da atitude francamente desrespeitosa do atacante alvi-negro expulsou-o de campo. Ficou assim reduzido a dez elementos o Botafogo, em consequência da indisciplina do seu centro avante.

Ainda tentaram o empate os alvi-negros, mas em vão, pois o Madureira resistiu bem.

Os melhores

O atacante Moacyr, do Madureira, foi o melhor elemento em campo, conduzindo com apreciavel acerto as investidas do seu bando e colaborando decisivamente durante toda a partida.

Durval e Godofredo foram outros atacantes destacados, enquanto na defesa se realçaram Veliz, Mario Brandão e Castanheira.

Da parte do Botafogo, Gerson não foi feliz na sua segunda apresentação, especialmente na fase final, quando demonstrou completa insegurança. Negrinhão, embora violento, foi o melhor da defesa, ao lado de Oswaldo. No ataque, Heleno pouco fez, além do goal, sendo Octavio o mais trabalhador.

Os quadros

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Sarro; Ivan, Papeti e Negrinhão; Afonsinho, Otavio, Heleno, Tim e René.

Madureira — Veliz; Mario Brandão e Danilo; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Durval, Godofredo, Moacyr e Walfredo.

Heleno — Botafogo, 1x0

Aos 21 minutos de jogo o Botafogo atacou. Há uma troca de passes na área dos tricolores suburbanos, até que Tim dá um passe alto para Heleno. Êste atira violentamente, com o balão ainda no ar e marca o 1.º goal do Botafogo.

René aumenta

Aos 32 minutos, num lance no centro do campo, Tim recebeu o balão e adiantou para René, que se achava avançado. O ponteiro alvi-negro correu velozmente e, embora perseguido por Araty conseguiu atirar e fazer o 2.º goal do Botafogo.

Pirombá marca

Aos 44 minutos foi ao ataque o Madureira. Regista-se uma boa combinação e Godofredo se desloca para a direita. Centra para Pirombá deslocado no comando e êste atira forte para marcar o 1.º goal do Madureira.

Botafogo, 2x1

Logo em seguida termina a primeira fase, vencendo o Botafogo por 2x1.

Moacyr empata

Aos 6 minutos da segunda fase, o Madureira atacou pelo centro. Godofredo consegue penetrar na área e, valendo-se de uma falha de Gerson cedeu a Moacyr que sem perda de tempo desferiu um "sem pulo" para marcar o 2.º tento dos tricolores suburbanos.

Penalty — Madureira, 3x2

Aos 12 minutos o Madureira atacou pela esquerda. Moacyr recebeu e controlou o balão. Quando invadia a área, perigosamente foi calçado por Gerson. Mario Viana marcou o penalty. Godofredo bateu e fez o 3.º goal do Madureira.

Heleno expulso de campo

Aos 23 minutos do periodo final, Heleno desacatou o juiz, reclamando um penalty que, entretanto não se registrara. Insurgindo-se contra o árbitro, Heleno foi expulso por Mario Viana, ficando o Botafogo reduzido a dez elementos.

Resiste o Madureira

Os botafoguenses tentam empatar, atacando com impeto. Todavia a defesa do Madureira está firme e rechassa bem tôdas as investidas contrárias, bem apoiada pelos "meias", que retrocederam afim de garantir o placard.

Madureira, 3x2

E assim chega o prélio ao seu minuto final, decretando a vitória do Madureira por 3x2.

A arbitragem

Conduziu-se bem o Sr. Mario Viana, apesar dos protestos dos botafoguenses. Foi acertado na marcação do penalty, quando Moacyr invadia a área perigosamente. Também coibiu com energia o jogo violento e na expulsão de Heleno tomou a única decisão cabivel.

A preliminar e a renda

Na preliminar registrou-se um empate de 3x3.

A renda foi de Cr$ 12.650,90.

CANTO DO RIO E S. CRISTOVÃO EMPATARAM DE 1x1

Muito fraca a atuação do árbitro Aristides Figueira

No campo do Botafogo, em disputa do Torneio Municipal, jogaram ontem à tarde, as equipes do Canto do Rio e do São Cristovão. Esses dois quadros haviam perdido na última rodada, o cantorriense para o onze do Fluminense e o São Cristovão para o Vasco da Gama. Um jogo de perdedores, portanto, que atraiu reduzida assistência o que é fácil avaliar pela renda no total de Cr$ 3.812,30.

O S. Cristóvão atacou mais e o Canto do Rio melhor, mas o jôgo transcorreu sem brilho, com lances violentos

O quadro geral da peleja, cujo resultado final foi de 1x1, não favoreceu o prestigio dos teams que jogaram. E tão pouco concorreu para realce dos jogadores que apresentaram a mesma imperfeição individual de controle da pelota e senso de colocação.

Movimentou-se a equipe da camisa alva, mais a miude no campo adversário, chegando a superá-lo territorialmente, mas o poder combativo dos atacantes ficou bastante comprometido por essa flagrante falha nos remates na pequena e na grande área no goal.

O Canto do Rio conduziu-se melhor, ou menos mal, chegando os seus forwards a algumas combinações proveitosas que provocaram embaraços evidentemente mais serios do que os que a sua própria defesa conjurou.

Notou-se ainda a mesma incerteza nos chutes decisivos e por seu turno os zagueiros do S. Cristovão substitutos dos titulares que não jogaram, portaram-se muito ativamente. Num dos lances mais complicados Nanate incorreu mesmo num foul penalty, ao qual o juiz fez vista-grossa, mas a área teve dois defensores vigilantes ainda que pouco háveis nos chutes de rebatidas por via de regra sem direção.

O árbitro da peleja

A escolha do árbitro para o encontro recaiu em Aristides Figueira, mais conhecido nas rodas desportivas por Mossoró.

Esteve bastante falho esse juiz. Notamos-lhe sôbre a mais lamentável imprecisão na marcação dos fouls, faltas que não soube definir com a necessária propriedade e nos momentos exatos como se impõe a um juiz de primeira categoria.

As rasteiras foram golpes empregados a todo o instante e ora o árbitro não punia nem apitava o competente foul sem advertir os players. Outros pormenores da sua arbitragem mereceram reparos e em conjunto ela concorreu para baixar ainda mais o nivel técnico do encontro.

Os quadros

S. CRISTOVÃO — Louro — Lico e Pelado, Souza, Indio e Emanuel, Sidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO — Odair, Nanate e Hernandez — Gualter, Ely e Careca, Zé Luiz, Carango, Gerson, P. Nunes e Vadinho.

O Canto do Rio abriu a contagem no primeiro tempo Mical empatou no segundo tempo

O placard só se movimentou aos vinte minutos de jogo. Depois de um ataque da ala direita do Canto do Rio a pelota impulsionada por Zé Luiz foi até Vadinho que se deslocara para o centro. Souza, do São Cristovão, entrou na jogada e rebateu sem segurança indo o couro para Carango que chutou rápido e indefensavelmente para as rêdes. O 1.º tempo terminou 1x0 favorável ao Canto do Rio.

Na etapa final, logo ao segundo minuto, Souza com a pelota correu na direção de Sidinho e notando seu companheiro bem marcado executou calculado centro que Mical, de cabeça aproveitou bem enviando às redes. Ficou assim empatada a peleja de 1x1, score que permaneceu até o final.

A NOITE — 2.ª-feira, 14/5/45 — N. 11.942

NUMA PELEJA FRACA

O América venceu o Bonsucesso por 6x2

Fraquíssimo o match noturno do sábado último, entre o América e o Bonsucesso. O grêmio leopoldinense começou bem o jogo, abrindo o "score" aos cinco minutos. Dos vinte minutos em diante, porém, Pé de Valsa começou a falhar, provocando o decréscimo de produção do quadro. O América não encontrou dificuldade para vencer o que fêz por 6 x 2.

Os goals

Os goals foram consignados nessa ordem:

1.º tempo — Moacir, aos 5 minutos; Maneco, aos 33; Maxwell aos 34 e aos 43.

2.º tempo — Maxwell, aos 4; Darci, aos 25; Maxwell, aos 31 e Wilton, aos 41 minutos.

José Pereira Peixoto falhou mormente nos impedimentos, prejudicando o Bonsucesso nesse particular.

Os quadros estavam assim formados:

América: — Osni II; Osni I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

Bonsucesso: — Jassey; Laercio e Gualter; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Mileide, Moacir, Bolinha e Darci.

Renda: — Cr$ 7.267,40.

Preliminar: — América, 1 x 0.

O BOTAFOGO VENCEU O CONFIANÇA

Boa peleja amistosa em Silva Teles — Outros resultados

Varios clubs amadoristas estiveram em atividade na tarde de ontem, preparando-se para o próximo certame da cidade. Assim é que foram efetuados interessantes encontros amistosos, destacando-se como o principal, o que foi travado na praça de esportes da rua General Silva Teles, entre os quadros do Botafogo e do Confiança.

A partida terminou com a vitória dificil do "onze" alvi-negro, pelo score de 3 x 2. O primeiro tempo findou com a vantagem dos botafoguenses, por 2 x 1. Os tentos foram consignados por Franquito e Hugo. Marcou o tento do Confiança, o player Acir. No segundo periodo, aos dez minutos, o Confiança empatou por intermédio de Paulinho. Reagiu o Botafogo, e Franquito assinalou o tento da vitória. Com o score de 3 x 2, favorável ao tri-campeão de amadores da cidade, terminou o match.

Outros resultados

Manufatura x Modesto — amadores — Manufatura, 4 x 2; juvenis — Manufatura, 6 x 1. River x Engenho de Dentro — amadores — Engenho de Dentro, 7 x 4; juvenis — River, 7 x 1. Oposição x Rui Barbosa — amadores — Oposição, 5 x 4; juvenis — Rui Barbosa, 2 x 0. Brasil Novo x Portuguesa — amadores — Brasil Novo, 3 x 3; juvenis — Brasil Novo, 4 x 3. Atlética Carioca x Nacional — amadores — A. Carioca, 3 x 1; juvenis — empate, 1 x 1.

O ROSITA SOFIA

Sagrou-se campeão do Torneio Inicio da Segunda Categoria

As atenções dos desportistas suburbanos estavam voltadas para o desfecho da preliminar do encontro entre o São Cristovão e Canto do Rio. E' que as equipes do Del Castilho e do Rosita Sofia estiveram em ação no gramado da rua General Severiano para decidir o titulo de campeão do Torneio Inaugural da Segunda Categoria de Amadores. O match decisivo entre ambos teve a duração de sessenta minutos valendo somente a contagem por marcação de tentos.

A partida teve um desenrolar bastante movimentado, chegando mesmo a interessar ao regular público presente à praça de esportes do gremio alvi-negro. Desenvolvendo melhor atuação, o conjunto do Rosita Sofia levou a melhor sôbre o seu forte adversário, pelo score de 2x0. Marcaram os tentos: Fernando e Caxias. Com esse resultado, o Rosita Sofia sagrou-se campeão do torneio inicio da segunda categoria.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

ROSITA SOFIA (campeão) — Mario; Moreira e Felix; ...; Mechelim e Vadinho; Rubens, Fernando, Haroldo, Caxias e Ford.

DEL CASTILHO — Badi; Henrique e Capixaba; Betinho, Ninho e Mineiro; Valdemar, ..., Alfredo, Otacilio e Lavinho.

EM PORTO ALEGRE

O Internacional venceu o Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Num prélio bastante movimentado, o Internacional conseguiu derrotar na tarde de hoje o seu valoroso adversário, o Cruzeiro, pela contagem de dois tentos a zero.

O periodo inicial terminou sem que o placard fosse movimentado, o que bem diz do equilibrio do prélio.

Na fase complementar, entretanto, o Internacional com um ligeiro dominio sôbre o seu adversário conseguiu aos 2 minutos, por intermédio de Carlitos, assinalar o primeiro tento. Decorridos 25 minutos, Rui infiltra-se na defesa contrária e aumenta para dois o placard. O jogo prosseguiu assim até o seu término.

Os quadros — Internacional: Ivo; Alfeu e Nena; Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Rui, Adãozinho, Ivo Aguiar e Carlitos.

Grêmio — Marne, Gaucho e ...; Ferrari, Adams e Russo; Luisinho, Manoelzinho, Gonçalves, Florindo e Lombardinho.

IMPORTANTE DISCURSO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

PRESO O GENERAL GUDERIAN - O QUE DISSE O ANTIGO CHEFE DO E. M. GERMANICO

PORTUGAL E A GUERRA CONTRA O JAPAO

"Ninguem deve hesitar um só momento em acreditar que nós também estamos nela", afirmou o embaixador luso nos Estados Unidos — De maior benefício para os aliados a neutralidade portuguesa na luta na Europa que a sua participação por alguns poucos milhares de homens. — (Telegramas na décima página)

EISENHOWER TOMA MEDIDAS DRÁSTICAS

Para impedir que as autoridades nazistas sejam tratadas como "inimigos amistosos" — A declaração hoje feita pelo supremo comandante dos exércitos aliados — A Rússia quer julgar o general Dietrich, das SS, e pede aos americanos que lh'o entreguem — Estranha o "Izvestia" que Goering ainda não tenha sido enforcado

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de maio de 1945 — N. 11.942

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

DECLARADA A INDEPENDENCIA DA AUSTRIA

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora austríaca anunciou hoje que "O govêrno Renner, da Austria, declarou sua independência", e estabeleceu um programa de Estado soberano. "Todas as leis nazistas serão abolidas e as leis republicanas serão restauradas".

HERÓIS DA F.A.B. MORTOS NA LUTA

Encontrados os corpos dos aviadores João Maurício de Medeiros, Aurelio Vieira Sampaio e Luiz Lopes Dornelles — Um comunicado do Ministério da Aeronáutica — O avião do 1.º tenente João Mauricio de Medeiros foi atingido pelo fôgo anti-aéreo do inimigo e, ao descer em paraquedas, o bravo piloto foi de encontro a um fio de alta tensão — Sepultado em Alexandria

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica por intermédio da Agência Nacional:

"O ministro da Aeronáu-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

41.693

João Mauricio de Medeiros

GRAÇAS A DEUS PELA VITORIA

Imponente o "Te Deum", hoje, cantado na Candelária, pelo fim da guerra — Presentes o presidente da República, côrpo diplomático, altas autoridades civis, militares e religiosas — Grande multidão assistiu ao ato, oficiado pelo arcebispo metropolitano, D. Jayme de Barros Câmara

As comemorações da Vitória nesta capital alcançaram, hoje, o seu ponto culminante, com o solene "Te Deum" cantado na Candelária, por iniciativa do govêrno brasileiro, através do Mi-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O presidente da República, o núncio apostólico, diplomatas, ministros de Estado e outras personalidades, durante o "Te-Deum"

Guderian acusa de incompetência a suprema chefia das forças germânicas

Como o antigo chefe do E. M. alemão, agora preso, alude à evolução da luta

BERCHTESGATEN, Alemanha, 14 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O coronel-general Hainz Guderian, "ás" da arma blindada alemã e ex-chefe do estado maior do exército germânico, foi feito prisioneiro pelas tropas norteamericanas. Acusou a "chefia incompetente" como responsavel pela derrota do Reich. O grande técnico, de 57 anos, se achava entre outros oficiais alemães de alta patente, em número de oitenta, numa dependência do luxuoso hotel de Berchtesgaten. O marechal Kesselring fazia parte do grupo. A famosa 111ª Divisão de Infantaria Aérea, heroina da ba-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

COMBATERAM BRAVAMENTE OS FILHOS DO BRASIL!

O gen. Mascarenhas de Morais é um verdadeiro soldado — O que pensa o Papa sôbre o Brasil — Uma obra social de grande envergadura — O que disse a A NOITE o padre Leovegildo Franca, capelão militar da F. E. B.

Monsenhor Leovigildo Franca falando ao redator de A NOITE

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

LUTA DE MORTE

Estava armado de faca, mas não teve tempo de defender-se — Na rua de São Carlos — Quem era o morto

Os dois homens discutiam, acaloradamente, à porta do pequeno café existente na rua de São Carlos, esquina de São Diniz, no Estácio. Pertence o café a Antonio Tavares Lucio.

Ninguém dos presentes teria percebido o motivo da discussão. Os contendores, todavia, estavam em completo e intransigente desacordo. Nenhum dêles cedia no seu ponto de vista. Em dado momento, dos dois, o mais exaltado, atacou o outro, empenhando-se ambos, então, em renhida luta corpo a corpo. As fôrças equilibravam-se e a rua de São Carlos, que dá para o morro do mesmo nome, famoso pelas desordens de que é teatro, enchia-se de gente, apreciando o pugilato.

Não demorou muito cena mais violenta e que terminou de modo

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Eleições que apurem verdadeiramente a vontade do povo

A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da Republica

A adesão do ex-senador paraibano José Gaudêncio — Revolucionários paraenses reafirmam sua solidariedade — Grande entusiasmo em Alagôas

O ex-senador paraibano José Gaudencio telegrafou ao interventor Ruy Carneiro, comunicando ter aderido à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

A adesão do ex-senador José Gaudêncio

O general Eurico Dutra recebeu do Sr. José Gaudencio, ex-senador pela Paraiba, o seguinte telegrama:

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Importante discurso do comandante Amaral Peixoto sôbre o momento brasileiro — Ausência de partidos nacionais, a grande falha da nossa política — Necessidade de uma larga política de compreensão para os problemas nacionais — O general Eurico Gaspar Dutra e a atuação do país na guerra — Significado moral e político de sua candidatura — Combate ao latifúndio improdutivo — Mecanização da lavoura e facilidades para aquisição de equipamentos agricolas — O Estado do Rio produzirá tratores — Fixação do homem à terra através da melhoria do seu padrão de vida — Escoamento facil e garantia de preços minimos para a produção

CAMPOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O velho teatro Trianon, tão ligado à história de Campos, viveu uma de suas grandes noites de vibração e entusiasmo com a realização da grande assembléia do Partido Social Democrático Fluminense. Como nos magnificos dias da libertação e das lutas republicanas, com Patrocinio e Nilo Peçanha à frente, a cidade movimentou-se toda pelas ruas e pelas praças em manifestações de solidariedade e de simpatia para com o atual chefe

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

1.372

Schacht

SCHACHT RECOLHIDO A ILHA DE CAPRI

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A Paris-Rádio anunciou, em irradiação captada pelo "Columbia Broadcasting System", que o Dr. Hjalmar Schacht, ex-ministro da Economia do Reich e antigo presidente do Reichsbank, foi recolhido, sob o regime de residência forçada, à ilha de Capri, ao largo de Nápoles.

O PROGRAMA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

A NOITE recolhe novas opiniões sôbre os pontos básicos da ação da futura corrente política — Objetivos certos, idéias concretas

O propósito do Partido Social Democrático de encarar com franqueza os problemas do país levou os elaboradores da carta à confecção de um trabalho amplo e minucioso.

Podia o Partido se limitar a linhas gerais, a rápidos enunciados que lhe evitassem manifestar-se sobre assuntos complexos. Constituiria isso uma cômoda atitude — já com exemplos... — propria para agradar a gregos e a troianos.

Mas o Partido Social-Democrático se apresenta com objetivos certos. Sabe quais sejam as suas responsabilidades: a de manter o país em ordem, proporcionando-lhe os meios para que todos tra-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Politica e Politicos

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Pacifico não entrega os "pontos"...

HOSPITAL PARA OS COMERCIÁRIOS DE S. PAULO

Vai ser construido por iniciativa do I. A. P. C. — A construção deverá ter inicio imediatamente, para ficar concluida dentro de seis meses

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,19 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	8,81 3/8
Peso arg. .	4,76 1/4	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar registou firme e sem modificações nos preços.

Entradas: 11.000; saidas: 5.540; existência: 105.975.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas: 85; saidas: 391; existência: 27.163.

Exportação de produtos maranhenses para os EE. UU.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foram exportadas para os Estados Unidos da América três mil e noventa toneladas de amêndoas de babassú; duzentas e cinquenta toneladas de óleo do referido côco, em tambores; trezentas e cinquenta toneladas de amêndoas de tucum e dez toneladas de peles silvestres.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, dia 15, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 15.º dia útil, a saber: Diversas Pensões de Marinha, livros de 7.327 a 7.331.

— Montepio de Aeronáutica, livro 7.401.

— Montepio de Justiça, livros 7.501 a 7.508.

— Pensões Alimenticias, livro 5.358.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: IPANEMA — Praça General Osório. BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães. CATETE — Rua Gago Coutinho (Largo do Machado). CENTRO — Praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado). TIJUCA — Praça Saenz Pena. GRAJAÚ — Praça Verdun. MEYER — Rua Carolina Santos (Boca do Mato). PIEDADE — Rua Gomes Serpa.

Para que possam gozar paz duradoura

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. P.) — O Papa Pio XII enviou mensagens especiais ao Príncipe Carlos, regente da Bélgica, à rainha Guilhermina da Holanda e à Grã-Duqueza do Luxemburgo, por motivo da passagem do 5.º aniversário da invasão de seus países pelos alemães, e manifestando-lhes sua alegria pela libertação de suas nações, juntamente com seus votos para que possam gozar de uma paz duradoura.

Hospital para os comerciários de São Paulo

(Títulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — De acôrdo com informações colhidas em fontes merecedoras de todo o crédito, a numerosa classe dos comerciários de São Paulo vai ser alvo de um grande benefício, com a construção de um novo e moderno hospital, em Cidade Jardim, por iniciativa do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários, que ali possui mais de 23.000 metros quadrados de terreno.

O novo hospital deverá ter dois pavimentos, obedecendo às linhas de arquitetura norte-americana em semelhantes realizações. Haverá 150 leitos, além de modernas salas de operação.

As plantas já estão concluidas e submetidas à apreciação do Sr. Nelson Fernandes, presidente do I. A. P. C., atualmente nesta capital. A construção deverá ser atacada prontamente, devendo o hospital estar terminado dentro de seis meses.

Chuvas em Pernambuco

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias do interior do Estado dizem ter caído boas chuvas ali, melhorando bastante as plantações que já estavam sendo prejudicadas pela estiagem.

A ORAÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Encabeçando as orações que se ergueram em todo o país, por motivo da Vitória na Europa, o presidente Truman pronunciou pelo rádio a sua alocução rogatória de Graças a Deus, dizendo em parte de sua oração ao Todo Poderoso:

"Conservai-nos humildes na Vitória. Na Graça de Vosso Amor e de Vossa Providência, abençoai nossos filhos e nossas filhas que servem nas fôrças armadas do Pacífico. Que a Paz possa também descer em breve sôbre êles."

É o n. 1 dos criminosos de guerra na Dinamarca

Intimado a deixar a Suécia

LONDRES, 14 (INS) — O rádio Absie anunciou que as autoridades suecas fizeram saber ao Sr. Werner Best, ex-comissário nazista na Dinamarca, que deve "afastar-se da Suécia". Best é o N. 1 dos criminosos de guerra na Dinamarca.

Novo empréstimo de guerra nos EE.UU.

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O secretário do Tesouro, Sr. Morgenthau, deu início, ontem, à noite, à campanha do sétimo emprestimo de Guerra dos Estados Unidos, na importância de 14 biliões de dollares.

PARA ARREGIMENTAR O ELEITORADO

Inaugurados quatro escritórios na zona da Leopoldina — Os trabalhos do Partido Social Democrático, em Carlos Chagas, Ramos, Olaria e Penha Circular — Domingo a abertura do escritório da Parada de Lucas

Políticos e pessoas presentes à inauguração do escritório de Olaria, do Partido Social Democrático

Com a inauguração de quatro escritórios eleitorais na zona da Leopoldina, o Partido Social Democrático iniciou os trabalhos de arregimentação dos eleitores para o próximo pleito. Todos esses escritórios estão sendo orientados pelos amigos do prefeito Henrique Dodsworth.

Foram instalados os escritórios de Carlos Chagas, à rua Sizenando Nabuco, 931, em Ramos, à rua Cardoso Morais, 600, 1º andar; em Olaria, à travessa Etelvina, 2, sala 202, e na Penha Circular, à estrada da Braz de Pina, 431. Em todos esses núcleos eleitorais do Partido Social Democrático formarão os que naquelas localidades trabalharão pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, à presidência da República. Em Olaria, usaram da palavra, o senhor Americo Azevedo, elemento que vem trabalhando na zona da Leopoldina em favor daquela candidatura, e os Srs. Waldemar de Barros, orador oficial e Floriano de Góes, em secretário do Partido Social Democrático secção do Distrito Federal. O escritório de Olaria ficará a cargo do Sr. Alberto Ferreira de Oliveira. Falou também um operário, saudando o presidente Getulio Vargas e o ministro Marcondes Filho.

O Sr. Americo Azevedo comunicou a inauguração, no próximo domingo, do escritório da Parada de Lucas.

Justo prêmio aos funcionários públicos da F. E. B.

O texto da proposta ao govêrno do diretório da Lagôa do Partido Social Democrático

Como tivemos oportunidade de antecipar, o diretório da Lagoa, do Partido Social Democrático, quando da eleição da sua diretoria, apresentou uma proposta interessantíssima e que será encaminhada ao presidente Getulio Vargas. Trata-se de justa homenagem aos funcionários públicos que estão servindo nas Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

O texto da proposta do diretório da Lagoa

A proposta do diretório da Lagôa e que será encaminhada ao governo por intermédio do Partido Social Democrático é a seguinte:

a) Todos os elementos da F. E. B., pertencentes aos quadros civis efetivos, federais, estaduais e municipais terão uma promoção nas respectivas carreiras.

b) Todos os elementos pertencentes àquela Força Expedicionária que ocupem cargos de carater extranumerário ou que sejam contratados, serão efetivados nos respectivos cargos e promovidos à classe imediatamente superior.

c) Aos funcionários em apreço será concedida uma licença-prêmio de prazo a ser fixado.

Missas pelos mortos da guerra

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, em todo o Estado haverá missas campais pelos mortos da guerra, bem como pela vitória dos Aliados.

Agredido a navalha

A Assistência socorreu o motorista Octavio Risso de Carvalho, que apresentava ferimentos produzidos por navalha, no punho e na coxa esquerdos.

Risso, que reside na Praia do Pinto n. 615, negou-se a dizer o nome do agressor e, assim, os motivos determinantes da agressão.

Depois de socorrido, o motorista retirou-se. A policia do 10.º distrito cientificou-se do ocorrido.

A V SEMANA DE ENFERMAGEM — Iniciada, ontem, a V Semana de Enfermagem, entre outras partes do programa, salientou-se a homenagem, ao túmulo do saudoso higienista, professor Carlos Chagas, no cemitério de São João Batista, de enfermeiras, alunas e professoras. Damos acima um flagrante dessa visita.

O Sr. Alfredo Nery de Almeida

Afirma ter descoberto a cura da calvície

O Sr. Alfredo Nery de Almeida e sua loção revolucionária

Esteve em nossa redação o Sr. Alfredo Nery de Almeida, residente à Rua Sete de Setembro, 1.742, em Curitiba, onde mantem um salão de barbearia. Depois de relatar a sua vida, entremeada de aventuras, afirmou ter descoberto a cura da calvície mediante um processo racional de tratamento, baseado na revitalização das raizes capilares. Afim de documentar a sua assertiva, exibiu-nos ele dezenas de fotografias de pessoas curadas, declarando que está em condições de provar perante a ciência médica a infalibilidade da sua loção, preparada à base de essências vegetais, abundantes no litoral brasileiro e conhecidas pelos seus maravilhosos efeitos terapêuticos.

O Sr. Alfredo Nery de Almeida é baiano de nascimento, natural de Cachoeira, onde afirma ter começado a estudar a cura da calvície, agora, segundo afirma, convertida em realidade. As fotografias que nos mostrou, tiradas antes da aplicação e seis, oito e dez meses depois do tratamento em sua própria barbearia são, de fato, impressionantes. A ser verdadeira a afirmação do Sr. Nery de Almeida é verificada a autenticidade dos casos que apontou, trata-se realmente de uma descoberta notável.

O Sr. Nery disse-nos que seu produto está patenteado, mas que até agora não fabricou para vender. Apenas tem feito experiências.

Advertência da França ao Japão

PARIS, 14 (R.) — O governo francês dirigiu ao Japão uma advertência de caráter oficial segundo a qual "a França não tolerará que os nacionais franceses, na Indo-China ou em qualquer outro território ocupado pelas tropas japonesas, sejam vítimas de qualquer tratamento que constituam violação da lei internacional, e isso sob qualquer pretexto".

"O Govêrno francês considerará responsáveis não somente "as autoridades governamentais do Japão mas sim ainda o alto comando do Exército e os nacionais dos países inimigos, quer civis, quer militares, e de tôdas as graduações ou classes administrativas, que perpetrarem ou permitirem que sejam cometidos atos contrários à lei internacional ou que afastem a existência ou a segurança das populações francesa e indo-chinesa". O Govêrno francês também declara que todo individuo, revestido ou não de qualquer responsabilidade militar ou civil, que seja encontrado como culpado por tais atos, será considerado criminoso de guerra e tratado como tal".

Moscou e o episódio ocorrido em Buenos Aires, em tôrno da bandeira soviética

O que irradia a emissora russa

LONDRES, 14 (A. P.) — Criticando os manifestantes que, em Buenos Aires, impediram que o jornal "Critica" içasse a bandeira da União Soviética, no "Dia da Vitória", a emissora de Moscou disse:

— "O Dia da Vitória das Nações Unidas foi de fato um dia de luto para os amigos francos ou secretos do fascismo hitlerista.

"Não foi, pois, por acaso que as autoridades argentinas deram instruções para que fosse arriada a bandeira soviética da fachada de um jornal progressista como "Critica".

A emissora reproduziu, a seguir, parte de um editorial do mesmo jornal de Buenos Aires, o qual dizia, entre outras coisas:

— "A bandeira soviética está coberta de sangue e coroada de glórias na luta contra o regime totalitário alemão, nos campos de batalha da Europa. Por mais que o tentem, os adeptos e sequazes das fôrças sombrias do fascismo não conseguirão varrer a memória dessas vitórias, nem escurecer a alegria e a grandeza desses dias históricos."

Já estão sendo empregados contra o Japão

Há meses que as fôrças britânicas da Europa vêm sendo transferidas para o Pacífico

LONDRES, 14 (INS) — Segundo informações colhidas em setores militares, já teve início o emprego de "fôrças britânicas contra os japoneses". A transferência de fôrças navais britânicas para o Pacífico há meses que se acha em andamento.

PEDRO VARGAS DESPEDE-SE DO BRASIL

Durante uma semana, de 15 a 21, todas as noites, no 1.º "show" do Grill da Urca

Num gesto altamente cativante e que traduz tôda a sua simpatia pelo nosso país, Pedro Vargas, o grande cancioneiro nacional do México quis dedicar a sua última semana no Brasil a uma emocionante festa de despedida. Estando em vésperas de partir, numa longa viagem, pelos países do Continente, o Nosso Amigo — como tão popularmente Pedro Vargas é designado pelos brasileiros — fará, a partir do dia 15 do corrente, tôdas as noites no 1.º "show" do "grill" da Urca, a sua hora de despedida deliciando-nos com as mais belas canções de seu festejadíssimo repertório. Assim, com gesto tão significativo, Pedro Vargas amplia as numerosas simpatias que cercam o seu grande nome de trovador nacional do México, ao mesmo tempo em que, numa homenagem emocionante, reafirma a sua devoção à nossa terra e à nossa gente.

2.860.000 DESDE 12 DE JANEIRO

MOSCOU, 14 (A. P.) — De acôrdo com os dados conhecidos desde o dia da rendição incondicional da Alemanha até hoje os russos capturaram nada menos de 1.060.000 nazistas, elevando-se a 2.860.000 o total das baixas alemãs em mortos e feridos desde o início da ofensiva final soviética, registrada a 12 de janeiro último.

Os mesmos dados anunciam que o total geral das perdas nazistas nestes quase quatro anos de guerra eleva-se a 12.601.000 homens, inclusive os mortos e prisioneiros, sem contar os feridos.

Via férrea interrompida pelas enchentes

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Estrada de Ferro S. Luiz-Terezina continua interrompida em vários trechos, sendo indispensável a baldeação de carga e passageiros. Nesses trechos, a água do rio Itapecurú cobre os trilhos da referida estrada, com um metro de altura.

Almoço comemorativo da Vitória no Q. G. brasileiro

O louvor do general Mascarenhas de Moraes à oficialidade da F. E. B.

ALESSANDRIA, Itália, 14 (A. P.) — Setenta e cinco oficiais brasileiros, comandantes de unidades da Força Expedicionária Brasileira ou pertencentes a seu Estado Maior, participaram de um almoço de confraternização pela Vitória, no Quartel General do general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da F.E.B.

O general Mascarenhas de Moraes pronunciou breve alocução em que enalteceu os oficiais presentes e todos os seus comandados, pelos valorosos serviços prestados, com disciplina e bravura, em toda a campanha, desde Nápoles até Alessandria.

Combateram bravamente os filhos do Brasil

(Clichê na 1ª página)

A paróquia de Santa Teresinha do Túnel Novo prepara-se para comemorar festivamente a volta de seu vigário, monsenhor Leovegildo França, que regressou do "front" depois de ter servido como capelão militar da Força Expedicionária Brasileira. Monsenhor Leovegildo França, figura de relêvo no clero nacional, volta animado do desejo de desenvolver a ação social de sua paróquia e de estabelecer, em moldes modernos, um programa de realizações objetivas e de acordo com o espírito da época.

— Volto da Europa cheio de orgulho pela ação dos brasileiros — disse-nos monsenhor Leovegildo França. Combateram bravamente e mantiveram sempre acesa e vigilante a chama do patriotismo e o respeito às tradições da nossa terra. O general Mascarenhas de Morais é um verdadeiro soldado e um grande chefe. Tenho o maior prazer em fazer essa declaração.

O padre Leovegildo França fala-nos do alevantado moral das tropas brasileiras. Muito se pode esperar dêsses homens que voltam dos campos de batalha, encarando a vida através de uma concepção de responsabilidade e de patriotismo. Não foram poucas as provas de sacrifício e de bravura dadas pelos nossos soldados.

Na tormenta que sacudiu o mundo surgiu, clara, a necessidade de sua recomposição. Foi justamente ao contemplar o espetáculo da Europa devastada que o padre Leovegildo França imaginou uma ação católica mais eficiente, no Brasil.

— Em meio ao fragor das batalhas ou na magnífica atmosfera da basílica vaticana, sempre a imagem do Brasil apareceu.

O Papa Pio XII, grande amigo do nosso país, tem um interêsse especial pelo povo brasileiro, que conheceu de perto quando passou pelo Rio, como Legado Pontifício.

— Tive a honra de ser recebido pelo Santo Padre em audiência privada e especial, tendo-lhe exposto vários aspectos e problemas da Igreja brasileira. O Papa referiu-se ao Brasil com um interêsse excepcional, reafirmando o carinho e a simpatia que tem pelo nosso povo. Sua Santidade aprovou e louvou um plano que levaremos a efeito, afim de dar um sentido prático e eficiente ao movimento católico.

— E esse plano? — indagamos.

— Consistirá em uma grande ação social, um centro de irradiação de atividades múltiplas, que será corporificado em uma fundação, com o nome do saudoso Cardial D. Sebastião Leme. A Fundação terá dois setores: o setor de serviços sociais e o setor de cultura religiosa.

Um dos maiores problemas que se apresentam aos que praticam o serviço social está na necessidade de regular a situação jurídica da população mais pobre: certidões de nascimento, de casamento, carteiras de trabalho, serviço militar. A nova fundação, que terá serviços médicos e jurídicos, olhará tanto para a saúde como para a situação civil dos elementos que proteger. Ao lado uma secção esportiva, uma secção recreativa, circulo literário e, junto de tudo isso, completando os serviços sociais uma secção caritativa, serão o núcleo dos Serviços Sociais que iremos inaugurar.

O departamento de Cultura Religiosa, outra finalidade da Fundação, terá uma secção de [illegible], e serão feitos cursos, gerais e especiais, e conferências. O padre Leovegildo França tem um grande plano que vai ser logo posto em prática.

O ex-capelão militar fala ainda de Roma, relembrando as cerimônias da Semana Santa, em que [illegible] o grande andor Perosi, compositor [illegible], regeu o grande coro da Capela Sixtina, em grande cerimônia a que assistiram vários brasileiros. E as últimas palavras foram para o comportamento dos soldados da F. E. B. que se cobriram de glória na Itália. Uma capela e um cemitério lá ficam, para atestar o sacrifício de sangue que fizemos. O nosso [illegible] ajudaram a [illegible] novos tempos para a humanidade.

Geralmente o que dá vida às "soirées" dos cassinos, "night-clubs" e "music-halls" elegantes não são os grandes números, os artistas famosos cujos nomes são deletreados pelos cinco cantos do mundo. Artistas assaz conhecidos e admirados, por isso mesmo nem sempre logram preencher as espectativas do público. Os que verdadeiramente satisfazem a frequência daquelas casas proporcionando-lhe momentos de indisivel encanto e de refinadas emoções e que, entra noite sai noite, espalham a alegria e o bom humor pelos salões fidalgos daquelas casas de diversão, são os acompanhantes das orquestras, aquêles que modestamente se anulam para emprestar maior vivacidade e emoção ao ambiente, interpretando as canções populares que são como a alma mesma das ruas transplantadas para aquêles sítios de alto mundanismo. Acima, um flagrante colhido na "boite" do Cassino Atlântico, vendo-se um grupo seleto de animadores deliciando a frequência do distinto "music-hall" com uma das últimas melodias do cancioneiro popular.

Ecos e Novidades

O COMBATENTE QUE CHEGOU EM BOA HORA

Amigos, admiradores e correligionários antigos e novos do Sr. Otávio Mangabeira prepararam-lhe festiva recepção, cabendo ao Sr. José Américo a incumbência de saudá-lo. De acordo com os preceitos da oratória de circunstância, o orador oficial pintou literàriamente o estado de alma do exilado político, perseguido pela saudade da pátria e desejoso de recomeçar o ofício, em que culminára, no "vieux-regime". Na parte propriamente política da saudação, o Sr. José Américo alternou alguns conceitos rebatidos sobre "uma nova experiência política que o Brasil espera" com referência a uma concepção democrática que, na bôca de outro tribuno, traduziria a mais sincera apologia do govêrno do Sr. Getulio Vargas. Em verdade, o orador, esquecendo-se de que é um dos rancorosos adversários da situação atual e sofrendo uma espécie de traição do subconsciente, fez profissão de fé não no Estado individualista do benvindo viajante mas numa democracia que "evolua com o avanço dos fenômenos políticos e sociais e tenha um fundo de solidariedade humana". Deixando filtrar no pensamento o velho remoque sobre a estirpe dos "carcomidos", levou mais longe a sua sutil identificação com as realizações da "ditadura", para declarar-se partidário de uma democracia "que proscreva a política vazia e decorativa que não passava de uma noção abstrata, para que se crie uma consciência ativa e capaz de soluções imediatas, rica de virtudes construtivas". Nesse minuto revelador, passa um pelo cérebro e pelo olhar do Sr. José Américo as grandes iniciativas que formam o saldo indestrutível da administração do Sr. Getulio Vargas no século. A mais de um malicioso ouvinte teria ocorrido esta observação: "O Sr. José Américo veio, afinal, a descobrir onde estão as benemerências do malsinado regime do presidente Vargas!"

Quanto ao discurso do ex-chanceler, que, em 1930, fez tamanho esforço diplomático para sobreviver à queda do govêrno de que se considera ornamento, foi apenas um desabafo, para que se escoassem velhos ódios acumulados. Procurando ajustar contas, para recuperar os prejuízos políticos resultantes da interrupção das atividades rotineiras, o Sr. Octávio Mangabeira pagou o tributo a um fenômeno psicológico comum aos homens de seu temperamento e que consiste em ampliar, até se confundir com o interêsse coletivo, a mesquinha origem de suas paixões pessoais. Em dado momento, as vítimas dêsse fenômeno de puro egotismo se julgam personagens centrais da história e da vida de uma coletividade, cobrando juros excessivos aos manipuladores das emergências demagógicas. Podemos ler e analisar hoje objetivamente o seu discurso de sábado. A primeira impressão, que flue do descomedimento da linguagem, no fraldoso estilo habitual do Sr. Octávio Mangabeira, é de que em nada lhe aproveitou a longa permanência na América do Norte. Em contato com os métodos da verdadeira escola de democracia, que é a União Americana, ficou impermeável às suas sugestões e ensinamentos, para regressar como havia partido, isto é, fiel às fórmulas daquela "política decorativa e vazia", imprudentemente condenada pelo Sr. José Américo, às barbas de um de seus exemplares mais representativos. A tempestade da guerra, com o imenso cortejo das consequências políticas, sociais e econômicas, sussurrou como um zéfiro aos ouvidos do Sr. Octávio Mangabeira, sem forças para sacudir-lhe a mentalidade. Sobre o abismo de sofrimentos e transformações que ela rasgou no caminho dos povos, o Sr. Mangabeira estende a ponte das velhas convicções partidárias, para reencontrar os fantasmas do seu pequeno mundo da pré-guerra. Afastado drasticamente do poder ou do "oficialismo" em 1930, pelas forças vitoriosas dos "caudilhos" que trata com desprêzo no seu discurso, guardou uma passagem de ida e volta na algibeira: mas se o itinerante não mudou, insensível ao espetáculo da mutação universal, o Brasil experimentou profunda e salutar metamorfose, diante da qual o ex-ministro do Sr. Washington Luís é a obstinada sombra de uma época morta.

Na sua reaparição em cena, o Sr. Otávio Mangabeira, depois de se referir injuriosamente ao Chefe da Nação, não poupando de veemente censura o próprio povo brasileiro, pela sua "longanimidade, realmente deplorável", em sustentá-lo no poder, faz um apêlo a uma "grande união nacional". Os leitores já conhecem o gênero de concórdia e união desejadas pelo vociferante predicador: a destituição do Sr. Getúlio Vargas da presidência da República e o ostracismo para as grandes correntes políticas que se arregimentam em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Tem razão o Sr. José Américo quando anuncia a chegada, em boa hora, do novo combatente. Em boa hora, êle chegou para verificar que os tempos são outros; que a sua estrêla já não emite nem aquela pálida luz dos astros que morreram; que não se detém o curso da vida nacional com discursos incongruentes e exibições de falso patriotismo; que o povo já sabe discernir, raciocinar, comparar, julgar. Talvez esteja a aguardar o Sr. Octávio Mangabeira, nesse seu regresso triunfal, desilusão semelhante à que padeceram certos emigrados políticos com relação à democracia americana, com a qual supunham ingènuamente contar para os seus planos de assalto ao Catete. O próprio Roosevelt, quando perderam a esperança em vê-lo como instrumento do golpismo internacional, deixou de ser democrata, aos olhos dos hóspedes ingratos, presumidos e delirantes...

*

A EXATA DOUTRINA

Acaba o Sindicato dos Advogados desta cidade de aprovar unanimemente um parecer elaborado por uma comissão especial, o qual conclue não haver necessidade de convocação expressa para o futuro Parlamento funcionar com poderes de Constituinte. Formaram a comissão os juristas Aurélio Silva, Nestor Massena e Alberto Rego Lins, a este ultimo tendo cabido o encargo de funcionar como relator.

É o parecer importante trabalho jurídico em que o seu autor, advogado eminente, aprecia, em síntese, a nossa evolução constitucional para se deter na Carta de Lei de 12 de outubro de 1832, que autorizou alterações e adições na Constituição do Império, consubstanciadas no Ato Adicional, de 12 de agosto de 1834, sem que em nenhum dos casos se houvesse procedido à convocação especial do Parlamento, o qual levou a termo essas modificações sem perder o seu caráter de Legislatura ordinária. Assim, por essas razões e muitas outras, foi o relator de parecer se não impor convocação expressa para o próximo Congresso funcionar como Constituinte, podendo, pois, livremente proceder à revisão da Constituição de 1937, a que rege o país.

É interessante registrar esse parecer, agora opinião oficial do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, porque ele, em suas conclusões, repete doutrina já exposta e defendida pelo presidente Getulio Vargas.

Realmente, ao conceder em 3 de março último a sua histórica entrevista coletiva à imprensa, disse o Chefe da Nação: "Uma vez efetuadas estas (as eleições), a Câmara que fôr eleita terá poderes constituintes". Para melhor precisar o seu pensamento, acrescentou: "A Camara poderá reformar ou modificar a Constituição no todo ou em parte". E, mais adiante, dissipando todas as dúvidas ainda possíveis, em resposta à pergunta de um dos jornalistas presentes: "Julga V. Excia. necessária a convocação de uma Assembléia Constituinte?" — pôs o presidente o ponto final no caso afirmando: "Não, uma vez que a Camara a ser eleita terá poderes constituintes".

Já os poderes do futuro Parlamento estavam, portanto, desde 3 de março perfeitamente definidos. Verdadeiro democrata, o presidente Getulio Vargas foi o primeiro a querer um Parlamento com capacidade ampla, capaz de ir até a nos dar nova Constituição. E como lúcida inteligência que é, ensinou logo ter o próximo Congresso força bastante em si próprio para agir como Constituinte, sem necessidade de convocação especial.

Torna-se sobremodo significativo que agora um corpo de mestres em direito endosse a opinião do Chefe do Estado, proclamando, indiretamente, que este se encontra com a sã doutrina.

Num momento em que várias celebridades se desmancharam na pregação de teses anti-jurídicas, anarquizantes, de puro partidarismo político, interessa, para honra da nossa cultura, salientar o encontro de pensamento entre o presidente da República e as conclusões do Sindicato dos Advogados.

Vai a Londres o ministro da Aeronáutica do Brasil

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, declarou à "United Press" que veio ao Uruguai afim de assistir a uma parada aérea, porém frizou que não trouxe nenhuma missão específica. Declarou que tanto ele como o govêrno do Brasil são entusiastas de tudo quanto se refira à cooperação no progresso aéreo. Revelou também que no próximo mês fará uma visita à Grã-Bretanha por convite do govêrno de Londres. Quando interrogado sôbre a situação política disse que não era político; posto que apenas "desempenho um cargo técnico a título de homem de confiança do presidente Vargas, de quem sou amigo bem como admirador".

Afirmou, todavia, que nas próximas eleições, tal como o reiterou o próprio presidente Vargas, "triunfará aquele que tiver maioria de votos".

Indicou o Sr. Salgado Filho que não há nenhum candidato oficial e que o general Gaspar Dutra "é o candidato dos grupos partidários".

GOERING APÓS A PRISÃO

Hermann Goering numa fotografia feita após sua prisão. Vemo-lo diante da bandeira da 36.ª Divisão norteamericana aquartelada num castelo austríaco nas proximidades de Kitzbuehl. Antes de ser fotografado Goering fez questão de um banho e de um uniforme bem engomado... (Foto do serviço especial para A NOITE, recebida hoje por via aérea)

A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Rio, 13 — Coerente atitude manifestada desde apresentação candidatura presidente República minha preferência precisamente conciliação também conhecida meu Partido Estado sem no entanto prevalecer em suas deliberações apraz-me o honroso dever de expressar V. Excia. minha resoluta, franca, desvaliosa solidariedade. Divergência Partido não exclue meu apreço dignos companheiros, exercendo direito de consciência cívica e auto-determinação tão legítimo quanto meu com esta escolha. Assim agindo ainda correspondo apêlos numerosos dedicados amigos Estado congregados mesma causa. Resta augurar meritória ação democrática V. Excia. tendente confraternização brasileira bem servindo a nossa Pátria. Atenciosas saudações — José Gaudencio".

O programa do Partido Social Democrático

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

balhem em ambiente tranquilo, onde haja justiça para cada um e liberdade para todos, em perfeita democracia.

Assim, por se dirigir a todos os brasileiros, por obedecer a finalidades claras e honestas; por ser expressão dos verdadeiros sentimentos nacionais, e por almejar servir ao Brasil com dedicação absoluta, sem reservas mentais, num prosseguir do rumo traçado para a grandeza da pátria pelo presidente Getulio Vargas, está o seu programa elaborado com amplidão e sem subterfúgios.

Está nesta sinceridade a larga repercussão alcançada pela carta do Partido em todo o país, o que nos levou à realização de um inquérito sôbre o programa para ouvirmos a opinião das pessoas mais representativas dos vários meios e no sábado iniciado com o pensamento do Sr. Edgard Romero, Augusto do Amaral Peixoto e Alia Soares.

Justo é, pois, tornar o nosso empenho em fazer o país conhecer o parecer de personalidades autorizadas e representantes de todas as classes sociais, a respeito dos itens dessa carta partidária.

O problema agrícola na sua justa importância

Uma das primeiras autoridades ao alcance das nossas perguntas sôbre o manifesto do P. S. D. foi o Sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, antigo servidor daquela importante dependência da administração pública federal e profundo conhecedor de todos os assuntos afetos àquele Ministério.

— Li o manifesto — principiou o Sr. Itagyba Barçante — e, naturalmente, dediquei o mais acurado da minha atenção à parte que se refere à agricultura. Entretanto, entendo que sôbre o assunto devia ser ouvido de preferência o ministro Apolonio Sales, que, diga-se de passagem, vem realizando nas altas funções do seu cargo uma obra meritória, por todos os títulos produtiva e perfeitamente enquadrada às possibilidades e aos recursos da agricultura nacional. Compreendo, todavia, que o senhor deseja obiniões pessoais, livres de qualquer junção partidária ou funcional e, por isso, não me recuso às perguntas. Digo sinceramente, e com entusiasmo, que o manifesto do Partido Social Democrático, na parte referente à agricultura, é um documento notavel e completo. Colocou a prática agricola na sua justa importância, seja no terreno da grande ou da pequena produção, como no terreno educacional. Quanto a este último aspecto devo dizer que o Ministério da Agricultura bastante se adiantou com a organização de escolas e aprendizados rurais, para não falar no ensino superior agronômico e veterinário.

Mas o documento dos sociais democratas, acentua o propósito de difundir ao máximo o ensino agricola em suas várias modalidades e graus e não se esqueceu — daí a minha conclusão em torno das minúcias de elaboração desse manifesto — e não esqueceu, como ia dizendo, a parte do ensino agricola nas escolas primárias, reconhecendo assim a utilidade desse trabalho não como um fator de especialização, mas principalmente como um fator de decisiva influência no preparo moral e educacional da nossa juventude. Ensinar a criança o valor da terra, mesmo nos grandes centros urbanos, é um problema de capital importância, porque dele resultará o aproveitamento integral da terra e, por conseguinte, maiores facilidades para o abastecimento doméstico. O manifesto do P.S.D. vem assim colocar em plano destaque a organização de hortas e clubs agricolas escolares e residenciais, reforçando o êxito de uma campanha que o Ministério da Agricultura vem realizando com empenho em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência e, aqui na capital, com a Prefeitura do Distrito Federal. O que nos falta para o sucesso integral dessa louvavel iniciativa é justamente um plano de ação uniforme e uma disciplina de trabalho que prestigie e oriente com segurança suas elevadas finalidades, estendendo o ensino e a prática regulamentar da agricultura a outros ambientes extra-escolares. Isso poderá ser conseguido no Brasil com os Clubs Agricolas, como o foi, amplamente, nos Estados Unidos, através dos "Clubs 4 H".

Revolucionários do Pará reafirmam a sua solidariedade ao presidente Getúlio Vargas e ao general Dutra

BELÉM, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Magalhães Barata continua recebendo diariamente desta capital e do interior do Estado abundantes cópia de cartas, telegramas, moções e mensagens de elementos que se declaram solidário com a sua orientação política de apoio ao presidente Vargas e à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Todas essas adesões reconhecem que o candidato da maioria será o continuador da obra administrativa do presidente Getulio Vargas.

Numerosos e antigos revolucionários, que assinaram telegrama de solidariedade ao interventor Magalhães Barata, bem como de incondicional apôio ao presidente Vargas e à candidatura do general Gaspar Dutra, foram recebidos em Palácio, onde reafirmaram essa atitude. Outras pessoas estiveram presentes à recepção, afim de louvarem os sentimentos que inspiraram aludidos revolucionários.

Tradicionais famílias paraibanas solidarizam-se

Segundo comunicação feita à A NOITE, os Srs. Manoel Querino Pereira Sobrinho e Geraldo Querino Pereira, trouxeram ao general Eurico Dutra, a solidariedade política dos membros da família Dubrino Pereira, de Campina Grande, e Nogueira de Souza, de Cajazeiras, no Estado da Paraíba.

Grande entusiasmo em Alagoas

O jornalista Wilson Madruga, enviado especial de "A União", de João Pessoa, na sua passagem pelo Estado de Alagoas observou o grande entusiasmo que ali existe pela vitória da candidatura Dutra. Essa demonstração é bem um índice do espírito cívico do povo alagoano, que se mostra coeso ao lado do interventor Ismar de Góes Monteiro.

No Rio o diretor de Saude na Paraiba

Encontra-se no Rio o Dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude da Paraiba e conhecido sanitarista. O Sr. Janduhy Carneiro é autor de um largo plano de reforma da assistência médico-hospitalar no seu Estado, visando beneficiar as populações urbanas e rurais, de acôrdo com o programa do Departamento Nacional de Saude.

O Dr. Janduhy Carneiro esteve em visita ao general Eurico Dutra, afim de levar cumprimentos a S. Excia. e comunicar-lhe o grande movimento cívico que reina na Paraiba, cujas classes se aprestam para levar o seu nome às urnas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA-YORK, 14 — A guerra dos EE. UU. contra o Japão pode ser dividida em duas partes distintas: o assalto contra as ilhas metropolitanas do Micado — que desde ontem estão sofrendo os primeiros grandes bombardeios — e a luta em território da China.

A proporção em que progridem as fôrças americanas, vai-se tornando sempre mais distinta essa divisão. Isso quer dizer que é possível — embora ninguém possa afirmar a sua probabilidade imediata — conseguirmos levar o Japão à rendição antes mesmo de termos destruído a sua formidavel máquina militar montada em território chinês. De qualquer forma, porém, trata-se de uma contingência para a qual temos a obrigação de nos preparar devidamente. Assim, é-nos grato recordar as palavras de Churchill quando o primeiro ministro nos garantiu, mais uma vez, que a Grã-Bretanha está absolutamente disposta a lutar ao nosso lado até a derrota definitiva do Japão. E todos nós sabemos muito bem que a guerra no Pacifico não é de forma alguma um assunto para brincadeiras.

É claro que a maior ou menor brevidade com que acabar a guerra no Extremo Oriente depende da hipótese de vir a Rússia a colocar-se ao lado de americanos e inglêses, sobretudo no que diz respeito às necessárias operações de limpeza e reorganização da China. E tudo faz crer que será muito mais fácil obrigar o Japão metropolitano a render-se incondicionalmente que destruir, pela derrota, os seus 2 milhões de soldados veteranos metidos nas suas fortificações da China e do Manchukuo. Essas tropas tiveram anos e anos seguidos para preparar cuidadosamente as suas posições, e, tal como o afirmou há dias o tenente-general Wedemeyer, comandante em chefe do exército americano na China, "a maior parte dessas fôrças tem os seus campos de batalha situados nas áreas pelas quais somos nós os responsáveis". Por isso, é possivel — e é mesmo de esperar — que a eventual capitulação do Micado compreenda também a rendição de tôdas as fôrças japonesas destacadas no continente asiático. Mas essa é a grande pergunta que temos diante de nós — uma pergunta que ninguém poderá responder antes que Tóquio seja derrotada.

Há muito tempo que afirmamos através desta coluna a nossa crença na possibilidade de virem os "senhores da guerra" japoneses da China e do Manchukuo a tentar o estabelecimento de um império nipônico no continente, mesmo depois de terem recebido uma ordem expressa do Micado para a sua rendição aos aliados. O argumento levantado contra essa hipótese baseia-se na fôrça espiritual do imperador sôbre o povo, que acredita seja o Micado a própria encarnação de Deus. Assim, são muitos os observadores que se mostram inclinados a acreditar que os japoneses do continente não terão a coragem suficiente para desobedecer uma ordem direta do seu deus-imperador e comprometer o seu lugar na bem-aventurança nipônica, especialmente porque todos os japoneses, dos mais altos aos mais baixos, crêem firmemente que o seu "Wahalla" está intimamente associado ao do Micado, descendente direto da própria divindade. Portanto, somente o tempo nos dará uma resposta adequada às nossas hipóteses.

Aliás, nesse terreno é interessante notar que o presidente das estradas de ferro nipônicas do sul da Mandchúria, Motoki Yamazaki, afirmou há pouco que é necessário aumentar os esforços gerais para conseguir a auto-suficiência econômica do Manchukuo. Yamazaki liga êsse fato à idéia do aumento da capacidade de luta da máquina bélica japonesa — cumprindo-nos acentuar que essa medida serviria também para reforçar o contrôle japonês sôbre a China. Assim, parece-nos que o único meio eficiente de resolver o problema reside ainda na derrota absoluta do Japão, o que constitui o nosso grande problema próximo. Os terríveis bombardeios que desde ontem os aviões americanos estão desfechando contra o território metropolitano japonês marcam a intensificação dos nossos ataques contra as cidades nipônicas, altamente vulneráveis em virtude da fragilidade das suas construções. Todos nós já sabemos que quase todos os generais alemães aprisionados foram unânimes em confessar que um dos principais fatores da derrota nazista reside no extraordinário poderio aéreo aliado. Êsse poderio, agora multiplicado, está sendo neste momento dirigido contra as pequenas áreas metropolitanas do Japão. Os domínios do Micado devem sofrer muito mais que a Alemanha as consequêcias dos ataques aéreos em massa. O tenente-coronel James Doolittle, que comandou o primeiro "raid" contra Tóquio, predisse a realização de ataques de 2.000 aviões contra o Sol Nascente. Quando isso se der — dentro de poucos dias — o Japão sentirá os efeitos de outro terremoto. E desta vez será o fim.

Chegou o Esperado

J. S. Maciel Filho.

A oposição estava anêmica e desinteressante. Impossibilitada de reunir todos os seus elementos em destaque numa sala, para evitar a repetição do incidente da A. B. I., a oposição se debatia no angustioso problema de acertar as declarações do major-brigadeiro com a opinião pública.

* * *

O major-brigadeiro, como todos sabem, fala pouco, mas em compensação, fala mal. E a oposição ficaria reduzida a uma campanha jornalística, sem assunto. A grande esperança era o Sr. Otávio Mangabeira. E êste chegou.

* * *

Com grande estilo, o Sr. Otávio Mangabeira fez a sua "rentrée". Veio dizendo desaforos por atacado e a varejo. E foi logo fazendo a proclamação do seu martirológio. Nunca esteve de acôrdo com o Sr. Getulio Vargas. Não foi como o Sr. José Américo, ministro do Sr. Getulio, nem como o major-brigadeiro promovido pelo Sr. Getulio, nem como o Sr. Virgilio Melo Franco, amigo do Sr. Getulio, nem como o Sr. Armando Sales, interventor do Sr. Getulio.

* * *

O Sr. Otávio Mangabeira era ministro do Exterior do Sr. Washington Luís. Combateu violentamente durante 14 anos o tirano. Não fez como os outros que durante sete anos serviram Labão, esperando Raquel e romperam porque êste em vez de Raquel lhes dava a Lia. Caso típico do ilustre coronel Juracy Magalhães. Durante 14 anos o Sr. Otávio Mangabeira lutou. E continua lutando.

* * *

Hoje tem a seu lado muitos Jacobs arrependidos e assume a liderança dos líderes. É uma espécie de Ras dos Ras. O prestigio e a autoridade dêsses líderes, decepcionados, se dissolveu. O Sr. Otávio Mangabeira vem consolidar uma oposição sofredora que transporta no ventre torturado um candidato que não correspondeu às esperanças.

* * *

O grande problema da oposição é o candidato. Todos convergiram para o major-brigadeiro como um ariete para provocar a crise. Mas todos esperavam que uma vez aberta a sucessão, o ariete se recolhesse. E assim poderiam ser candidatos o Sr. José Américo, o Sr. Armando Sales ou o Sr. Otávio Mangabeira. O mais forte militarmente era o Sr. José Américo, o mais classificado socialmente era o Sr. Armando Sales. O mais esperançado era o Sr. Otávio Mangabeira.

* * *

E êle esperou que as coisas se definissem. Que se queimassem os candidatos. Esperou distante na luta e agora vem fazer o papel de carrasco da Joana D'Arc, queimando vivo o candidato da oposição. Suas palavras, seus apelos mostram o quadro oposicionista. Todos devem estar reunidos em tôrno de Eduardo Gomes. Mas para que êste desista o mais depressa possível.

* * *

Êle chegou como o Esperado. Organizou-se o cartaz em torno do seu nome. A oposição encontrou mais um pouco de fôlego em sua agonia. Agora temos a virulência oratória do Sr. Otávio Mangabeira fazendo concorrência aos entusiasmos da nossa imprensa que precisa manter o interêsse do espírito público de qualquer forma.

* * *

A guerra na Europa acabou e a guerra no Oriente é um assunto quase mitológico para o interêsse popular. Chegou o Sr. Otávio Mangabeira como o grande homem que o Brasil esperava. Êle sempre foi liberal, êle sempre foi democrata. Êle tirou patente disso e mais do que patente, possui o monopólio do liberalismo e da democracia.

* * *

Adotamos o critério de escrever com serenidade mas no mesmo tom em que se provocam os debates. O Sr. Otávio Mangabeira não vem discutir, não vem defender idéias. Começou agredindo. São os complexos do Harlem.

Política e Políticos

EM CONFERÊNCIA COM O GENERAL DUTRA O SR. GASTÃO VIDIGAL

Chegou hoje, pela manhã de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o Sr. Gastão Vidigal, político naquele Estado e presidente do Banco Mercantil. O procer paulista foi recebido na "gare" da Central pelo coronel Leoni Machado, representando o general Eurico Gaspar Dutra. Após os cumprimentos, o Sr. Vidigal dirigiu-se ao Palácio da Guerra, em companhia do coronel Leoni, sendo recebido pelo ministro da Guerra, com o qual teve prolongada conferência.

A COORDENAÇÃO DAS FORÇAS SITUACIONISTAS BAIANAS

Chegou ontem ao Rio, conforme antecipamos, o general Renato Onofre Pinto Aleixo, interventor federal na Bahia.

Vieram em companhia do Sr. Pinto Aleixo, além de sua esposa, os Srs. Felinto Sampaio, antigo deputado federal e coronel reformado do Exército; Berbert de Castro, também antigo deputado e atual diretor do Deip na Bahia, e Otaciano de Oliveira, oficial de gabinete da interventoria.

Receberam, no Aeroporto Santos Dumont, o interventor, e sua comitiva, vários próceres situacionistas baianos, entre os quais os Srs. Heitor Moniz, Landulfo Alves, Joel Presidio, Carlos Seabra, J. J. Seabra Filho e Francisco Rocha.

O general Pinto Aleixo vem a esta capital afim de entender-se com os líderes do Partido Social Democrático sôbre a coordenação das fôrças situacionistas baianas e preparar a Convenção da secção local do partido que reune as fôrças políticas majoritárias da nação em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da Rephlica.

Hoje iniciou o interventor os demarches, tendo procurado o ministro da Justiça, o ministro da Guerra, o governador Benedito Valadares e outras grandes figuras da política nacional.

No Natal Hotel, onde se hospedou com sua comitiva, o general Pinto Aleixo tem sido muito visitado.

A SAUDE DO SR. ARMANDO SALES

As notícias de S. Paulo, acerca do estado de saude do Sr. Armando Sales, continuam sendo muito desanimadoras.

No sábado à tarde seguiram para a Paulicéia, em avião especial, os Srs. Octavio Mangabeira e professor Waldemar Ferreira, e, ontem, também em avião, o Sr. Paulo Nogueira Filho, que aqui se encontrava, desde há dias.

Logo depois de chegarem à capital paulista êsses políticos oposicionistas dirigiram-se para o Sanatório Esperança, onde se acha internado o antigo interventor.

A SIGNIFICAÇÃO APOTEÓTICA DA CONVENÇÃO DE CAMPOS

Quem ouviu, através das várias emissoras que os transmitiram, os discursos proferidos na Convenção de Campos, ficou com uma impressão perfeita e clara do carater apoteótico da grande assembléia da secção fluminense do Partido Social Democrático.

Três grandes nomes foram aclamados pela numerosa assistência, que enchia literalmente o Cinema Trianon: os dos Srs. presidente Getulio Vargas, general Dutra e interventor Ernani do Amaral Peixoto, identificados em uma mesma obra de devotametno à pátria e no sentimento político de conduzirem a nação, pacificamente, a melhores e mais promissores dias.

O presidente Getulio Vargas recebeu a mais expressiva das consagrações públicas, de aprovação e solidariedade aos atos e realizações de seu governo, sendo proclamado como o maior benemérito do Brasil.

A administração do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, sem paradigna terra fluminense, pelas iniciativas que a assinalam, e o senso das liberdades democráticas que a caracterizoram, teve o veredittum da opinião, em aclamações que pareciam não terminar.

Os nomes de dois filhos ilustres do Estado, os de Nilo Peçanha e Quintino Bocaiuva, foram lembrados, em termos de alta significação, sendo de notar que se achavam na assembléia muitas das mais autênticas exponências do niilismo.

A Convenção recebeu a indicação do nome do general Dutra para a presidência da República com aplausos estrepitosos, que se prolongaram durante vários minutos.

A CONVENÇÃO DOS SOCIAIS-DEMOCRATICOS DE SÃO PAULO E BAHIA

Deverão ser fixados, por toda a corrente semana, os dias para a realização das convenções das secções do Partido Social Democrático em S. Paulo e na Bahia.

Estão sendo esperados no Rio, com a palavra de seus diretorios, os representantes paulistas na Comissão Diretora Nacional do P. S. D.

O SR. BORGES DE MEDEIROS E A FUSÃO DOS PARTIDOS

Os compromissos para a fusão, ou, pelo menos, uma frente única dos partidos gauchos — Republicano, Libertador e Liberal —, segundo certas fontes políticas, envolvem o nome do Sr. Borges de Medeiros.

Sabemos que o general Palm Filho, um dos mais prestigiosos líderes republicanos, enviou, a respeito, significativo telegrama ao Sr. Borges.

O SARRABULHO PERNAMBUCANO

Estão perdidas todas as esperanças de conciliação nas hostes pernambucanas do major brigadeiro.

O Sr. Eurico de Souza Leão fez saber aos chefes nacionais da União Democrática que, em hipótese alguma, formará no mesmo partido em que estiver o Sr. Carlos Lima Cavalcanti. Fará um partido seu, talvez o Progressista, apoiando, no Estado, a candidatura do Sr. Eduardo Gomes à presidência da República, mas apresentando, para a Câmar Federal, chapa própria.

O partido do Sr. Souza Leão terá um órgão na imprensa, sob a direção do Sr. Rafael Corrêa de Oliveira.

AS INELEGIBILIDADES

Surgiram algumas emendas ao projeto de Lei Eleitoral, reduzindo o prazo para que os candidatos a postos eletivos, que exercem funções no Executivo, se desincompatibilizem.

O projeto estipula, para êsse efeito, noventa dias, sendo, pois, mais liberal que as leis antigas, as quais chegavam a exigir que o candidato deixasse as funções que o tornavam inelegivel seis e até nove meses antes do pleito. Agora, as emendas levadas ao ministro da Justiça consideram excessivamente longo os três meses, propondo sessenta dias e algumas mesmo apenas quarenta e cinco dias.

A opinião de vários técnicos em matéria eleitoral é a de que dois meses bastarão.

OS FUTUROS GOVERNADORES

Muitos dos atuais interventores serão candidatos a governadores constitucionais.

A eleição para governadores somente será realizada depois da eleição para a presidência da República e o Parlamento. O Partido Social Democrático, que reune as fôrças políticas majoritárias da Nação, está observando a atitude e o âmbito de influência dos interventores que desejam pleitear o mandato de governador constitucional, e só se pronunciará, em definitivo, após o primeiro pleito.

Evidentemente, é o pensamento dominante entre os grandes líderes, não poderão ser levados às urnas os nomes dos governadores que tiverem sofrido, nêsse primeiro e mais importante embate de fôrças, qualquer desaire, ou revelado pouco tato ou habilidade para conduzir a campanha política.

A LEGISLAÇÃO DE GUERRA E A ORDEM INTERNA

O ministro Agamemnon Magalhães, conversando, há poucos dias, em seu gabinete da rua Senador Dantas, com alguns jornalistas, teve oportunidade de afirmar que a legislação de guerra caiu em desuso no tocante às relações políticas internas:

— Salvo aquela pequena parte relativa a assuntos militares e de defesa nacional, tudo o mais quase não existe. Há liberdade de reunião e de imprensa, liberdade absoluta de manifestação do pensamento.

O govêrno só exige a observância da ordem pública. A oposição, qualquer que seja a sua "nuance", pode realizar os comícios que entender, desde que dentro das normais lgais estabelecidas.

Contudo, as leis de guerra permanecerão, porque, verdadeiramente, o estado de guerra só terminará com o tratado de paz.

HOJE MAIS DO QUE NUNCA

O coronel Abilio Wolney, grande influência eleitoral na região do São Francisco, vem aí em visita ao Rio de Janeiro.

Falando a amigos, na cidade de Barra, Estado da Bahia, Wolney declarou-se um "getulista" convencido, "hoje mais do que nunca". Se o chefe da Nação fôsse candidato Wolney lhe daria todo o apoio possivel. Mas não é. Wolney está disposto a recomendar a seus partidários, naquela zona, que votem no candidato que o presidente Getulio aconselhar.

O candidato, naturalmente, é o general Eurico Gaspar Dutra.

A REFORMA DO DIP

O decreto que transforma o Departamento de Imprensa e Propaganda em simples Departamento de Informações deverá ser promulgado até o dia 28 do corrente.

O titular da pasta da Justiça, ministro Agamemnon Magalhães, declarou aos jornalistas, aliás, que êsse diploma viria antes da Lei Eleitoral que, pela Constitucional n. 9, deverá ser publicado até 29 também do corrente mês de maio.

Um nazista ainda não convencido...

LISBOA, 14 — Reuters, de Douglas Brown, correspondente especial — O último bruxoleio da propaganda alemã em Portugal é visível no número da revista ilustrada "Esfera", financiada pelos nazistas, e aqui impressa antes do dia da Vitória na Europa, acontecendo, porém, que somente agora se acha em circulação nas ruas.

A edição se intitula "in memorian" de Adolf Hitler e descreve o "fuehrer" como "um grande exemplo de nobreza, valor e heroismo".

O artigo da mesma revista "in memoriam" de Mussolini declara: "Mataram Mussolini, mas o fascismo não morrerá".

Uma página da "Esfera" estampa uma fotografia da catedral de Santa Edwiges, com a seguinte legenda: "Berlim será sempre a capital da Alemanha".

O Sr. Felix Correia, diretor da publicação, fez hoje estas declarações: "Não posso mais publicar a minha revista, porque todo o papel se encontra na legação alemã, a qual está fechada. Sinto profundamente tal fato, porque não quero que se pensa que as minhas idéias mudaram só porque a Alemanha sofreu uma derrota material."

A carta em defesa da extinta "Ação Integralista Brasileira", publicada na imprensa desta Capital e dos Estados, será irradiada pela Rádio Jornal do Brasil, na próxima sexta-feira, 18 do corrente, às 21,10.

O Tempo

Máxima: 26,7 — Mínima: 19,0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado; estabilizar-se-á no decorrer do periodo e já sujeito a chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante Norte, rondando para o Sul com rajadas de frescas a muito frescas.

Mundana

DOMINGOS SEGRETO

A data natalicia do Sr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto, é acontecimento que tem justificada repercussão nos meios teatrais e na sociedade carioca. É que o aniversariante, à frente de uma tradicional empresa que tantos serviços tem prestado ao desenvolvimento do nosso teatro popular, conseguiu impor-se nos circulos teatrais e artisticos, pela sua probidade, pela sua inteligência e, sobretudo, pelo alto critério dos seus empreendimentos no setor das suas atividades.

De par com isso, fino cavalheiro que é, Domingos Segreto, cujas qualidades de espirito e de carater todos apreciam, desfruta das maiores amizades e simpatias no imenso circulo de suas relações. Assim, nesta data, certo, como sempre acontece, o aniversariante receberá as mais expressivas homenagens.

ANIVERSARIOS

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Sra. Adelina Chamarelli, esposa do Sr. Domingos Chamarelli, funcionário da Empresa A NOITE. A aniversariante, por êsse motivo, está sendo muito felicitada.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Alexandrina Neves de Castro, mãe do nosso companheiro da Contabilidade de A NOITE, Antonio de Castro Fernandes.

—— Faz anos hoje o menino Ronaldo, filho do Sr. Antonio Bittencourt, alto funcionário da Aeronáutica e, de sua esposa Sra. Consuelita Bittencourt.

— Passa hoje, 2ª feira, o aniversário natalicio do Dr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto e cavalheiro de prestigio nos meios sociais desta capital. Nesta data por certo o Dr. Domingos Segreto será alvo de justas demonstrações de afeto e simpatia.

—— Faz anos hoje, o menino Ney Couto, filho do Sr. Manuel Couto, e da Sra. Gilda Couto. Comemorando tão festiva data, o casal Couto oferece às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência à rua João Rego, em Olaria, uma mesa de doces, e uma soirée.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José Werneck da Silva, gerente do Banco Americano de Crédito. Desfrutando de conceito nos circulos bancarios desta Capital, e de inumeras relações nos meios comerciais e industriais, o Sr. José Werneck da Silva verá repetidas, nesta data, as homenagens que lhe têm sido tributadas em outras oportunidades semelhantes.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do leiloeiro Jaime Cesar Leite, figura de grande prestigio nos circulos comerciais da cidade. Contando com um vasto circulo de relações e amizades, conquistado pelas qualidades pessoais que possue, o Sr. Jaime Cesar Leite verá reproduzidas, hoje, as homenagens de que tem sido alvo em iguais datas anteriores.

—— Completou ontem o seu 10.º aniversásio natalicio a gentil Imelde, filha do Sr. J. Torquato Praxedes Pessoa, do nosso alto comércio, e de sua esposa, Sra. Carlota Saboya Pessoa. As amiguinhas de Imelde foi oferecida uma recepção.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Jacyr Pimenta, funcionário da Fábrica de Tintas de A NOITE.

Fazem anos hoje:

O Dr. Thoussaint Martins, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar do P. D. F.; o jornalista Vitor do Espirito Santo; o Sr. Alfredo de Almeida Rego, funcionário da Caixa Econômica; a escritora Conceição Arroxelas Galvão, esposa do jornalista Carlos Arroxelas Galvão; a senhora Adelina Madalena Chamarelli, esposa do Sr. Domingos Chamarelli, nosso companheiro de trabalho; o advogado Milton Barboza; a senhorita Aurelia Miranda, zelosa irmã da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens e distinta figura de nossa sociedade.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Etelvina do Amaral, filha do Sr. Jardilino do Amaral e da Sra. Etelvina do Amaral, o Sr. Guilherme Barboza Magalhães, filho do Sr. Arthemio Barboza Magalhães, administrador do Hospital da ilha do Governador, e da Sra. Maria Glória Barboza Magalhães.

A senhorita Etelvina do Amaral comemora, hoje, também, a passagem do seu aniversário natalicio, e por esse motivo oferecerá uma recepção em sua residência às pessôas de suas relações.

CASAMENTOS

—— Realizou-se, sábado, às 12 horas, na cidade de Caxias, o casamento da senhorita Maria de Lourdes de Azevedo, filha do senhor Guilhermino de Azevedo e da Sra. Anna Gomes de Azevedo, com o Sr. Lauro Nunes Vianna, filho do Sr. Antonio de Souza Nunes e da Sra. Emilia Nunes Vianna. Serviram de padrinhos o senhor Edmilson de Souza e a Sra. Rosa Nunes.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Luiz Horacio o menino ha pouco nascido, filho do Sr. Luiz de Lacerda Filho e da senhora Nadir Vieira de Lacerda. Luiz Horacio é sobrinho do nosso companheiro Horacio Vieira.

BODAS DE PRATA

O acadêmico de medicina, Sylla da Silva e Souza, em regozijo às bôdas de prata de seus pais, Sr. Enzo Pereira de Souza e Sra. Palmyra da Silva e Souza, mandou rezar missa em ação de graças na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

BODAS DE OURO

Sra. Maria José de Freitas Bandeira de Mello - major Julio Calheiros Bandeira de Mello — A data de amanhã assinala o transcurso das bodas de ouro do nosso confrade de "A Manhã" major Julio Calheiros Bandeira de Mello e de sua esposa, Sra. Maria José de Freitas Bandeira de Mello, ambos figuras de relêvo da sociedade carioca, onde desfrutam de um largo circulo de amizades. Pelos seus dotes de rara bondade e simpatia, o casal Bandeira de Mello terá oportunidade de aquilatar o quanto é admirado, através das homenagens que lhe serão prestadas. Os filhos, noras, irmãs, netos, bisnetos, cunhados e sobrinhos do major Bandeira de Mello e de sua esposa mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, amanhã, terça-feira, na matriz de Nossa Senhora da Consolação, à rua Condessa de Belmonte, Engenho Novo.

HOMENAGENS

Sr. João Lira Filho — Por ter sido distinguido com a nomeação para o cargo de diretor-superintentente da Carteira de Penhores da Caixa Economica, o Sr. João Lira Filho vai ser alvo de uma demonstração de apreço e regozijo do funcionalismo daquele instituto de credito popular, que lhe oferecerão um jantar num dos melhores restaurantes da cidade. As listas de adesão podem ser encontradas no Serviço do Pessoal daquela Caixa, à rua 13 de Maio ou no balcão do Jornal do Comercio.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 108º aniversário de sua fundação, o Real Gabinete Português de Leitura realiza hoje, às 21 horas, uma sessão solene, em que será orador oficial o Sr. Pizarro Loureiro.

A Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro realizou, ontem, na Escola Nacional de Música, uma sessão magna, para comemorar o Dia Manual do Congregado. O ato teve a presidência do Núncio Apostólico e do arcebispo metropolitano.

DIA DA IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa, embora sem carater festivo, comemorará o "Dia da Imprensa" oferecendo aos seus associados, hoje, às 20,30 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas, uma sessão cinematográfica com a exibição de um grande film ainda não apresentado no Rio. Nessa sessão cinematográfica, exclusivamente para sócios e familias, não será permitida a presença de menores de 14 anos, sendo o ingresso feito mediante apresentação da carteira social.

PELA GLÓRIA DO BRASIL

O advogado Bento Figueira manda celebrar missa por alma dos bravos oficiais, sargentos e praças da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e Força Aérea Brasileira (FAB), que tombaram no cumprimento do dever nos campos de batalha da Itália, em defesa dos ideais democráticos, quinta-feira, dia 17 de maio corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de S. José. Para essa cerimônia, estão convidados todos os brasileiros.

FESTA DA VITÓRIA

O Rotary Club do Rio de Janeiro avisa aos rotarianos e seus convidados que a "Festa da Vitória", para a qual foram distribuidos convites, se realizará, no Teatro Municipal, hoje, dia 14, às 17 horas.

RELIGIOSAS

Foi celebrada missa com comunhão geral no Santuario do Coração de Maria, no Meier, em ação de graças pela vitória das Nações Unidas.

Às 19 horas, será cantado solene Te Deum, pregando o Padre Dr. Elpidio Cotias.

Dr. Epitacio Pessôa — Comemorando a passagem da data natalicia de seu saudoso patrono, mandará, a "Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessôa" celebrar, no próximo dia 23 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, sita no Largo de São Francisco, o santo sacrificio da missa, em sufragio da alma do eminente estadista brasileiro.

Após o oficio divino, uma comissão da sociedade dirigir-se-á ao Cemitério de S. João Batista, afim de depositar sobre o tumulo do inolvidavel jurisconsulto patricio uma palma de flôres naturais.

Para a solenidade religiosa da manhã de 23 do corrente serão convidados a familia do ilustre morto, seus parentes, amigos, admiradores e coestaduanos.

IN MEMORIAM

Reverenciando a memória dos jornalistas falecidos no último exercicio, a Associação Brasileira de Imprensa realizará hoje, às 17 horas, uma sessão solene, fazendo inaugurar no Panteon da saudade da Casa dos Jornalistas os retratos de Pedro Timoteo, Heitor Lima, Pedro Mattos, Abadie Faria Rosa, Rafael de Hollanda, Adolpho Bergamini e José Matoso Maia Forte, que serão relembrados pelos nossos colegas Porto da Silveira, Olegario Mariano, Mario Hora, Mario Nunes, Oswaldo Paixão, José Augusto e Herbert Moses.

MISSAS

Sr. Arfio Mazzei — O conselho administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, manda rezar amanhã, às 11 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária, missa de sétimo dia por alma do Sr. Arfio Mazzei, saudoso diretor da Carteira de Penhores, da mesma Caixa.

Silvio Bressan — Foi celebrada, no sábado último, na igreja de Santo Antonio Maria Zacarias, missa de sétimo dia pelo passamento do Sr. Silvio Bressan, figura estimadissima nos nossos meios sociais, onde conquistou largo circulo de amigos e admiradores pelas suas excepcionais qualidades de espirito e de coração. O extinto era pai do Sr. Vitor Bressan, gerente do Plaza.

O templo esteve repleto.

Foi celebrada, na manhã de ontem, na igreja de Santo Antonio Maria Zacarias, à rua do Catete, missa de sétimo dia pelo passamento do Sr. Silvio Bressan, que, durante mais de quarenta anos, colaborou no nosso alto comércio, e era figura de destaque no nosso meio social. O extinto era pai do Sr. Vitor Pressan, gerente do cinema Plaza.

O templo esteve repleto.

—— Foi hoje rezada missa de 7º dia, na Igreja Maronitas, à rua Conde Bonfim, por alma do Dr. Oswaldo Barros.

— Será rezada, no próximo dia 16, às 9,30 horas, na Igreja dos Carmelitas da Lapa, missa de 7.º dia por alma do Sr. Artur João Alves.

PERDEU-SE

Colar de pérolas, no trajeto da Avenida Oswaldo Cruz a Tucuman, no Flamengo. Gratifica-se bem, na Avenida Maracanã n.º 1267.

Manifestações entusiásticas em todo o Estado

RECIFE, 12 (Da sucursal de A NOITE) — Começam a chegar a esta capital noticias do interior do Estado sôbre os festejos comemorativos da Vitória. Por elas verifica-se que houve entusiasticas manifestações populares em todos os municipios pernambucanos.

Embarcou o presidente da Copeba

O Sr. Hugo Boucault seguiu diretamente para a Argentina

No propósito de executar o programa traçado, a Copeba começa a dar maior expansão aos seus negócios.

Tão cedo ela reiniciou as suas atividades e o seu dinâmico presidente declarou que a Companhia abriria filiais, o mais breve possivel, na Argentina, no Uruguai, no Chile, no Paraguai, no México, na Africa do Sul, nos Estados Unidos da América do Norte e na Europa.

E cumprindo a palavra que empenhara, espontaneamente, o senhor Hugo Boucault, na manhã de ontem, seguiu para Buenos Aires, pelo avião das 7,30 horas.

Tendo como primeiro ponto a capital argentina, dali êle seguirá para os demais paises sul-americanos escolhidos para desenvolvimento comercial da Companhia, realizando depois, a segunda parte do seu extraordinário plano de ação no tocante à abertura de filiais em outros grandes mercados.

E antes de partir, sorridente e confiante, o senhor Hugo Boucault foi fixado no flagrante acima.

CONDE DE BONFIM — SANS PENA — Sólido prédio à Rua Conselheiro Zenha n.º 38, quasi esquina da Rua Conde de Bonfim.

Palladio venderá em leilão, dia 22 de maio de 1945, às 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

AS BAIXAS DA F. E. B.

ALESSANDRIA, 13 (De Henry Bagley, da A. P.) — As fôrças brasileiras sofreram 2.052 baixas — mortos, feridos e desaparecidos em ação — durante a campanha italiana, de acordo com estatisticas oficiais.

Estas cifras, fornecidas à Associated Press pela primeira secção (G-1), mostram que 337 homens morreram em ação, inclusive 7 oficiais e 329 soldados; 1.598 feridos em ação, inclusive 77 oficiais e 1.521 soldados; 158 desaparecidos em ação, inclusive um oficial e 157 soldados.

Revela-se tambem que 14 homens da FEB morreram, não em combate; 5.934 sofreram diferentes moléstias; 589 ficaram feridos por acidentes e 41 se encontram na lista de ausentes ou desertores.

O total considerado como baixas é, pois, de 7.680.

Entre os feridos, doentes e feridos por acidentes, 4.537 recobraram a saude, inclusive 149 oficiais e 4.387 soldados.

As estatisticas cobrem todo o periodo desde que as fôrças combatentes do Brasil entraram em linha de combate, perto da costa ocidental, a 5 de setembro de 1944, até o fim das hostilidades na Itália, no dia 26 de abril.

O total final pode variar ligeiramente quando se obtiverem informações a respeito dos desaparecidos e dos desertores.

A vagabundagem na rua João Rego

Pondo em estado de constante sobressalto as familias residentes na rua João Rego, os malandros e moleques tôdas as noites se detêm num logradouro, proferindo palavrões, soltando bombas. A algazarra não cessa durante tôda a noite.

A situação das familias é angustiosa. Depois das 20 horas ninguém se atreve a sahir, com receio de um mau encontro com os tais individuos.

A A NOITE, a respeito tem recebido numerosas reclamações passando as mesmas à Policia a quem compete a solução do caso, mandando fazer uma "limpeza" capaz de livrar a citada rua, em Olaria, e bem assim as familias que ali residem do estado vexatório e até perigoso em que se encontram.

Sorteio da "Sul América"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 73.º sorteio das apólices de Cr$ 5.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir a êsse ato, que terá lugar às 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco 133 — 5.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1945.

A DIRETORIA

Visitas do interventor no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Clodomir Cardoso visitou o Museu da Associação Comercial e as dependências da entidade, tendo tido palavras elogiosas para com a sua diretoria.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Notícias do Maranhão

Empossados os novos membros do C. A.

SÃO LUIZ — Maranhão, 12 (Serviço especial da A Noite) — Foram empossados os novos membros do Conselho Administrativo, srs. Almir Almeida Cruz, presidente, Alcides Pereira, Afonso Matos e Cleomenes Costa.

SÃO LUIZ — Maranhão, 12 (Serviço especial de A Noite) — Na reunião da Associação Comercial, o sr. Acir Marques, que tomou parte na Conferência de Terezopolis, apresentou minuciosa exposição dos estatutos daquele conclave.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Dávida", com Charles Laughton e Ellan Raines.—Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Quatro moças em um Jeep", com Carole Landis, Betty Grable, Martha Ray e Kay Francis. — Às 14,00 — 16, — 18, — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Na ponta dos dedos", comédia, com Una Markel; "O gato guloso", desenho; "Um, dois, três, vá", comédia, com os Peraltas; "A cabra faminta", desenho, com Popeye; (Atualidade francesa), documentário; "A queda de Berlim", documentário e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

AMÉRICA e ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Sessões à partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — (4ª semana) — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 11,25 — 13,15 — 15,30 — 17,45 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dê-se com a gente" com Lucille Ball e Dick Powell — Às — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Guerrilhas", com John Clements, Mary Morris e Godfrey Tearle. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 —20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modêlos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomaz Mitchell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Chamando a morte"; "Que Louras" e "Escalando as alturas". — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Fabrica de Morte de Hitler", documentário; "Luiz Carlos Prestes falando"; "Triunfo sem fanfarra"; "Os crimes da Alemanha", documentário; "Submarinos em ação"; "Fúria de clumes" e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinées" infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald.—Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cidade divertida", com June Preisser e Peggy Ryan e "Terror da zona", com Rod Cameron. — Sessões à partir das 15 horas.

RYDDAN — "Prestei um Juramento" e "Bonita como nunca". — Sessões à partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Melhoramentos para o bairro Maria da Graça

O Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Maria da Graça, que obedece à orientação do Professor Luiz Rondelli e outras figuras prestigiosas daquêle progressista arrabalde carioca, dirigiu há tempos ao Prefeito Henrique Dodsworth longo memorial, solicitando uma série de melhoramentos para o mesmo. Segundo, agora, anuncia o referido Centro, o prefeito do Distrito Federal prometeu executar as obras pleiteadas, devendo os trabalhos ter inicio o mais breve possivel.

Incêndio no Moinho Rosito, em São Paulo

S. PAULO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na rua da Cantareira, manifestou-se, no Moinho Rosito, um grande incêndio, que assumiu proporções maiores. Depois de sete horas, os bombeiros conseguiram dominar as chamas. O gerente do estabelecimento, Sr. Francisco Rosito, declarou à Imprensa que os prejuizos seriam totais se não estivesse segurada a propriedade.

Notícias da Prefeitura de Niterói

Em requerimento que lhes fez o ex-extranumerário Otávio Fernandes Neto, o Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, exarou o seguinte despacho: "Indeferido, pois, o requerente como extranumerário, era demissivel, "ad-nutum". Nada há que impeça a sua readmissão, o que se fará oportunamente".

— Foram concedidas licenças aos seguintes funcionários municipais: Sebastião Paulo da Silva, João Moura, Pascoal Lazaro, João Francisco de Oliveira Cordeiro e José Bernardo de Mello.

Mais barato do que o local, o milho paraibano

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — A ganancia dos produtores e dos intermediários não tem paradeiro. O que se está dando com o milho é bem significativo. O produto riograndense do sul está custando, aqui, 90 cruzeiros o saco. Por isso, várias firmas desta capital resolveram importar da Paraíba do Norte grande partida de milho, a qual está em viagem para o Rio Grande. Esse produto do norte ficará, aqui mau grado o elevado preço do transporte maritimo e das taxas, por 65 cruzeiros o saco.

ATENÇÃO! — Não será permitida a entrada nos últimos 10 minutos! Para o seu próprio interêsse, assista o filme do inicio!

Inaugurada a Avenida Monte Castelo em Brusque

BRUSQUE, Santa Catarina, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Precedida de "marche-au-flambeaux" o prefeito inaugurou hoje, no centro da cidade, a Avenida Monte Castelo.

Continua enchendo o Rio Jaguaribe

Ameaçadas a população e a lavoura de Aracati

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Aracati continua ameaçada de inundação pela grande enchente do rio Jaguaribe, devido às últimas chuvas.

A população está alarmada e a lavoura já se encontra parcialmente prejudicada.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Inundações no Ceará

ARATI (Ceará), 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Copiosas chuvas continuam a cair nesta cidade e em toda a zona do Jaguaribe, que há três dias se encontra em constante cheia e transbordando do leito. A inundação já atingiu os subúrbios da cidade e ameaça alcançá-la totalmente se o tempo não melhorar nestes primeiros dias.

Nacs — Filme Jornal 28x10 DFB — Rep. da Tela 190 DN.

Homenagem prestada ao brigadeiro Lysias Rodrigues

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística enviou ao ministro Salgado Filho um oficio em que comunica ter sido homenageado pelo diretório central do Conselho daquela entidade, o brigadeiro Lysias Rodrigues, que representava o ministro da Aeronáutica.

A referida homenagem consistiu em saudações de tôdas as pessoas presentes à reunião do brigadeiro Rodrigues, pela sua promoção e também pela sua atenção dedicada e esclarecida no seio do Diretório Central".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Fundado o Centro Trabalhista de Lucas

Foi fundado à rua "8" n.º 37 — Lucas — o "Centro Trabalhista de Lucas", que, entre assistência social, médica e odontológica, se baterá em pról da conservação e progresso da obra social-politico-econômica de Getulio Vargas.

A sua primeira Diretoria ficou assim constituida:

Presidente de honra: Antonio Mourão Vieira Filho; presidente — Geraldo Alberto Monteiro de Barros; secretário — Antonio de Assis; tesoureiro — Ariobaldo do Espirito Santo; 1.º diretor de propaganda — Ivo Pinho Beato; 1.º diretor social — José Fernandes Moreira.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado gastará quarenta milhões de cruzeiros com o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

J. SILVEIRA

José Bernardo Silveira, mais conhecido por J. Silveira, nasceu a 13 de dezembro de 1877, na rua da Passagem n. ..., em Botafogo. Antes de ingressar no teatro, foi escultor de ornato em madeira e amador na Sociedade Dramática Filhos de Talma, na Saúde. Em 1902 ingressou no teatro como profissional, viajando com diversas companhias por quase todo o Brasil, indo até Montevidéu e Buenos Aires com a Companhia Farncisco Santos. De volta ao Rio, em 1910, estreou com a mesma companhia no Palace Teatro, transferindo-se tempos depois para o antigo Teatro Rio Branco sob a direção do inesquecível Brandão, o "Popularíssimo", seu compadre. Aí, notabilizou-se, incarnando o "Janjão" da revista "Carnaval", do saudoso Ataliba Reis; (João Cláudio). Trabalhou ali dois anos, organizando depois, juntamente com o seu compadre, companhia para o "Chantecler", onde criou diversos tipos marcantes, viajando a seguir, para o sul.

J. Silveira

De regresso, ingresosu no elenco do Teatro São José, do saudosíssimo empresário e grande amigo da classe, Paschoal Segreto. Ano e meio depois, demitiu-se para assumir a direção do Circo Teatro Democrata onde, em 10 longos anos de labor, fez representar mais de 50 peças as quais, contam-se muitas de autoria do seu velho amigo, Sr. Januário de Assunção Ozório, da S.B.A.T. J. Silveira tem se exibido em inúmeros filmes nacionais, com sucesso. Faz parte da diretoria do Sindicato Casa dos Artistas, onde é um verdadeiro abnegado. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não funcionarão os teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Notícias de Tanabi

TANABI (S. Paulo), ... (Serviço especial de A NOITE) — Em sua propriedade agrícola "Lusitânia", no distrito de Guapiaçú, ex-Ribeiro Claro, faleceu aos 72 anos de idade o Sr. José de Almeida Oliveira, casado com D. Augusta Antonia de Jesus. O extinto deixa os seguintes filhos: Basilio Almeida Oliveira, casado, oficial do Registro Civil de Cosmorama; Sebastião Almeida Oliveira, oficial do Registro Civil de Tanabi, casado com D. Carmen Vargas de Oliveira; Alice Almeida de Souza, casada com Alfredo de Souza Barbeiro; João Almeida Oliveira, casado com D. Maria Ganzela de Oliveira; Adélio de Almeida Oliveira, casado com D. Ana Brandini de Oliveira; Samartinho de Almeida Oliveira, casado com D. Maria de Oliveira, e Julio Almeida Oliveira, casado com dona Idalina Preto de Oliveira. Deixou vários netos. O sepultamento realizou-se no cemitério de Guapiaçú, comarca de São José do Rio Preto.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

As atividades da Cia. Docas de Santos

O relatório da Diretoria

A diretoria da Companhia Docas de Santos S/A. acaba de submeter à consideração da Assembléia Geral Ordinária o relatório das atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 1944. Esse importante documento, que comprova o excelente situação econômico-financeira daquela organização, divide-se em oito partes, assim intituladas: a) Relações da Companhia com o Governo Federal; b) Ampliação das instalções do porto; c) Serviço de Tráfego; d) Fundo de Amortização; e) Emissão de Debentures; f) Movimento de Ações; g) Ambulatório Gaffré-Guinle; h) Informações Diversas, — sendo subscrito pela Diretoria, composta dos Srs. Guilherme Guinle, Oscar Weinschenck, Otavio Pedro dos Santos, Raul Fernandes e Carlos Guinle.

Dentre outros acontecimentos, o relatório em causa realça o enorme aumento do movimento portuário de Santos, que alcançou, no ano recem-findo, cifra superior a quatro milhões de toneladas, mal grado as restrições impostas pelo estado de guerra no tráfego marítimo, que não impediram tambem o consideravel movimento de navios, no total de 4.698 embarcações, ou sejam, mais 652 do que no ano de 1943, transportando 1.245.026 toneladas a mais do que naquele período, ou seja, um aumento de 43,57 %, o que vem demonstrar o contínuo desenvolvimento do comércio nacional, quer de cabotagem, quer para o exterior.

Junto com o relatório em apreço, consta o parecer do Conselho Fiscal, assinado pelos Srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Eduardo Vasconcellos Pederneiras e Luiz Felipe de Souza Leão, que concluiram pela aprovação do relatório por parte dos Srs. Acionistas e propondo, alem da aceitação dos balanços, cuja exatidão tiveram ensejo de verificar, um voto de louvor à competente e esforçada administração e que fossem elogiados igualmente o inspetor geral da Companhia, Dr. Ismael Coelho de Souza, o chefe do escritório central, Sr. Mario Henrique da Cruz, e os auxiliares de ambos.

Em complemento ao relatório constam os dois anexos, sobre "Decretos aprobatórios de Projetos e Orçamentos de Obras Públicas e Aquisições", e "Serviços de Trafego", o primeiro com a relação dos decretos-lei referentes às atividades da Companhia Docas de Santos, e o segundo com interessantes dados estatísticos sobre movimento de passageiros, embarcações, mercadorias, etc.

A ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de setembro de 1944, em terceira e última convocação, trata do aumento das ações ao portador de 300 mil para 400, mil sobre as 800 mil ações em que se divide o capital social, no total de cento e sessenta milhões de cruzeiros. O relatório anual causou a melhor impressão na assembléia última, encontrando justa repercussão em todos os meios econômicos do país. k

Viaja o interventor alagoano

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o interior do Estado, a serviço da administração do Estado, o interventor Góes Monteiro.

Regresso do prefeito

IPANEMA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — De regresso de Belo Horizonte, onde fora representar este município na Convenção do Partido Social Democrático, chegou no dia 4 o prefeito senhor Cornelio Silva Araujo. Foi recebido com estrondosa manifestação popular, havendo permanecido na cidade, desde o alvorecer, mais de duas mil pessoas que tomaram parte nas diversas manifestações que lhe foram prestadas.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Manoel José Marcelino, com 37 anos de idade, comerciário, empregado na Torrefação de Café, de propriedade de Francisco Nappi, jogou-se duma janela daquele estabelecimento industrial sôbre o terraço de secagem, tendo morte quase instantânea.

— Na rua Marechal Deodoro, em frente à igreja de São Francisco, foi colhido por um ônibus da linha de Biguaçú, o ancião João Francisco da Costa, residente no Rio Tavares, com 68 anos de idade, o qual foi recolhido em estado gravíssimo no Hospital de Caridade, veio a falecer.

— Na Fôrça Policial do Estado, acabam de ser promovidos: a major, o capitão Antonio de Lara Ribas, delegado de Ordem Política e Social; a capitão, o 1.º tenente Duarte Pedra Pires; ao de 1.º tenente, o 2.º dito, Oliverio de Carvalho Costa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 601 a 800.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O PASSADO E O PRESENTE, novela.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — O HOMEM QUE PERDEU A ALMA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — AUGUSTO CALHEIROS.
18,25 — MALIA GREPI, com orquestra.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — CREPÚSCULO, novela.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — RÁDIO ALMANAQUE KOLINOS.
22,00 — CONCÊRTO SINFONICO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

A III Exposição de Animais de Formosa

GOIANIA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugura-se, no dia 18 do corrente, a III Exposição de Animais de Formosa, certame que se revestirá de grande sucesso dada a repercussão que desde já vem alcançando em todo o Estado de Goiaz. O interventor concedeu um auxílio de 40 mil cruzeiros à prefeitura local para o melhoramento do parque, onde se realizará a apresentação dos especimes bovinos.

No intuito de incentivar o selecionamento e os melhores tipos pecuários destinados ao corte, o Departamento de Economia e Assistência ao Cooperativismo instituiu prêmios para serem distribuídos aos especimes "crioulos" que se destacarem durante a mostra. A municipalidade de Formosa, por sua vez, destinou verbas especiais para premiar os expositores estimulando-os na criação do gado de raça fina que se aclimata de forma admiravel naquela região goiana.

O certame prolongar-se-á até o dia 20 e reina grande animação nos círculos pecuaristas locais. Ao ato de inauguração, estarão presentes o representante do interventor Pedro Ludovico, o prefeito Amaro Juvenal, autoridades civis e militares, alem de numerosos fazendeiros vindos da maioria dos municípios do Brasil Central.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

HERÓI DA FAB

Citado pelo general Mascarenhas de Moraes o soldado Agripino Ferreira da Silva

BELO HORIZONTE, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade de Cláudio, no Oéste de Minas, repercutiu entusiàsticamente a comunicação feita pelo general Mascarenhas de Morais sobre o heróico feito do soldado Agripino Ferreira da Silva, que, no campo de batalha, soube elevar bem alto a bravura de nossos soldados. O referido "pracinha", conforme citação do comandante da FEB, sòzinho, numa noite escura, quase cercado pelos inimigos, latou a metralhadora e a granadas de mão. Os alemães silenciosamente se haviam aproximado das posições da 7ª Companhia do 11º R. I., precedidos por pesados bombardeios e tentavam envolvê-lo pela infiltração na retaguarda de seu posto de combate. A resistência era tenaz e dentro em pouco o inimigo fugiu desordenamente ante a forte reação oferecida pelos defensores da posição. O general Mascarenhas de Morais diz textualmente em sua citação: "Cito-o com prazer especial como exemplo de tenacidade, ânimo combativo, desassombro e noção perfeita do cumprimento do dever militar".

O soldado Agripino é natural da referida cidade de Claudio e servia no 11º R. I.

Terminada a moagem das usinas

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — As informações procedentes da Cidade do Cabo dizem que todas as usinas de açucar daquele município terminaram os trabalhos de moagem, entrando em preparos para atender às necessidades da futura moagem.

Choca os ovos de graça e ainda vende os pintos

Condição única: o exame prévio das poedeiras

No intento de fomentar a avicultura em Niterói e municipios vizinhos, a Divisão de Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, por determinação do respectivo secretário, Sr. Ruben Farrula, acaba de adquirir uma possante chocadeira, com capacidade para incubar até 6.000 ovos de cada vez.

Êsse aparelho, que se acha instalado na sede daquela repartição, situada no bairro do Fonseca, em Niterói, está à disposição de quantos se dedicam ou queiram tentar a criação de aves, as quais poderão da mesma se servir, sem dispêndio de qualquer importância. A repartição se incumbirá da incubação, ficando ainda com o encargo de vendas de pintos se os interessados não preferirem a criação dos mesmos.

Apenas uma condição foi estabelecida pela Produção Animal: o exame prévio das poedeiras. As pessoas interessadas na incubação de ovos deverão permitir seja feita a prova de diagnóstico de pulorose (diarréia branca dos pintos) nos produtos levados à incubação. Êsse trabalho, igualmente gratuito, será feito pelos técnicos da repartição, mediante solicitação dos interessados ao Dr. Joaquim Sizino Rocha, assistente da Produção Animal.

Falecimento em Pernambuco

SANTO ANTONIO (Pernambuco, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta localidade a viuva Sra. Maria Luiza Figueiredo Caldas, elemento de destaque na sociedade pernambucana, mãe dos Srs. Alfredo Figueiredo Caldas e Mario Caldas, residentes, respectivamente, no Rio e em São Paulo.

Cano d'água furado

A rua São Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, ao lado de um posto de gasolina da "Atlantic", há uma adutora de Ribeirão das Lages arrebentada. Jorra água dali em abundancia, noite e dia, de forma ensurdecedora, alagando todo aquele trecho.

Já os moradores do local têm feito inúmeras reclamações à Inspectoria de Aguas, segundo nos informam os prejudicados que, reconhecendo terem sido inuteis os esforços para fazer parar o inconveniente apelam para A NOITE que, por sua vez, encaminha às autoridades competentes o pedido, para que façam consertar o mais breve possivel a adutora em apreço.

EDITAL IPASE

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao Serviço de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), dentro do prazo de três dias, afim de não ser considerado desistente, o senhor AMIR MARIZ DA SILVA, habilitado em Prova de Habilitação para Mensageiro, ref. 3.

(a.) LUCIO MARTINS PERERA
Chefe da GPC.

Poderoso Tônico para as Mulheres

Se você está anêmica, nervosa, magra e sem apetite, e deseja ter carnes firmes, formas graciosas, beleza e saúde, faça um tratamento com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. A base de sais assimilaveis de ferro, essas pilulas regeneram o sangue, porque multiplicam o número dos glóbulos vemelhos. O sangue mais vivo e mais rico, nutre generosamente o organismo e permite a formação de carnes firmes, sem excessos prejudiciais de gordura. Além de lhe proporcionar uma saúde vigorosa, as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe darão igualmente essa silhueta atraente de mulher bem constituida e essa magnífica vitalidade que constitue o verdadeiro encanto feminino.

Este produto baixou 20 % no preço, de acordo com o decreto da Coordenação.

Notícias de Manhumirim

MANHUMIRIM, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi transferido para Acaxá, para onde seguiu, acompanhado da familia, o primeiro sargento Elizio Nunes Melgaça, instrutor do Tiro de Guerra 296, desta cidade. O sargento Melgaça, no ano passado, preparou uma turma de 44 atiradores e, dentre estes, alguns já escolhidos e chamados às fileiras do Exército.

— Acaba de chegar a esta cidade, procedente de Oliveira, Minas, o novo instrutor do Tiro de Guerra 296, o primeiro sargento Solon Cardoso Brandão.

—— Procedente de Laginha, acha-se entre nós o Sr. Gutenberg de Oliveira, comerciante das grandes firmas da zona da mata.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o primeiro número de "Noticias Gráficas", revista quinzenal ilustrada, de caráter social democrática, que teve o seu aparecimento em 19 de abril próximo passado na capital de São Paulo, obedecendo a direção dos jornalistas Corrêa Netto, Moacir Abreu e C. Silva.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A CONVENÇÃO POLÍTICA DO PARÁ

Tôdas as fôrças políticas do Estado setentrional tomam posição firme ao lado do Interventor Magalhães Barata, em apoio decidido à candidatura do General Eurico Dutra

A EMPOLGANTE REUNIÃO DE PRIMEIRO DE MAIO

BELEM, 9 (Bureau Interestadual de Imprensa) — O Pará, logo depois da memoravel reunião dos Campos Eliseos, onde o interventor Fernando Costa, o governador Benedito Valadares e as grandes fôrças politicas de São Paulo lançaram a candidatura do General Eurico Dutra à sucessão presidencial, foi o primeiro Estado que assumiu posição firme, com aquele caracteristico desassombro que marca as atitudes do coronel Magalhães Barata. Homem que não receia nem retarda as definições, o interventor no Pará manifestou a sua solidariedade com o candidato, fazendo uma grande questão de afirmar que não o anima o espirito de classe, mas o conciente reconhecimento de um valor indiscutivel. Não era o voto de um soldado ao chefe do Exército Nacional, mas o sufrágio de um cidadão brasileiro ao brasileiro indicado para o mais alto cargo por imperativo de garantia da ordem e de continuidade administrativa.

No dia primeiro de maio realizou-se, em Belem, a convenção das fôrças politicas majoritarias que aprovou, em manifestações expressivas, a orientação do coronel Magalhães Barata.

Na noticia desse "meeting" tem de cair-se no lugar comum porque empolgante é realmente o unico qualificativo que serve. O velho teatro da Paz — um dos maiores e mais tradicionais do Brasil — encheu-se literalmente. Ali estavam delegações de todos os municipios, representações de todas as classes, figuras destacadas das elites intelectuais, das fôrças produtoras e dos meios trabalhistas. Era deslumbrante o aspecto, do mais interessante colorido pelo grande comparecimento de senhoras da sociedade guajarina. Na vasta platéia, nas frisas, nos camarotes, nos largos "couloises", nas "torrinhas" não havia um lugar vago. A popularidade do nome do general Eurico Dutra e o solido e indiscutivel prestigio do interventor Magalhães Barata foram, positivamente, proclamados, de um modo objetivo e definitivo, na impressionante concentração. E fora do teatro, espalhando-se pelo histórico largo da Polvora, comprimiam-se milhares de pessoas, ouvindo os alto-falantes.

A palavra do interventor

O coronel Magalhães Barata inaugurou os trabalhos dizendo, com a sua costumada franqueza, as razões por que aceitara e recomendava a candidatura do General Eurico Dutra. Explica, de inicio, o motivo de não ter procedido a consultas para assumir uma atitude, dizendo:

"Havia chegado o momento em que os homens públicos tinham de seguir os caminhos que se obriam, quando se separavam as águas da opinião nacional. Contei em vós, que nunca me faltastes com a vossa solidariedade e o vosso apoio. Antecipei uma decisão, fundado nessa confiança reciproca, nessa união indiscutivel que é a razão mesma da nossa fôrça e da nossa unidade.

Sabia eu, quando vos convocasse para os compromissos solenes que marcam posições e criam compromissos no campo da luta, para as decisões supremas do futuro da pátria, que havia de ver-vos reunidos em tôrno do chefe que elegestes".

Mais adiante, focalizando a candidatura do Sr. ministro da Guerra, declara o coronel Magalhães Barata:

"Desde êsse primeiro momento, levei o nosso apôio à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à sucessão do Presidente Getulio Vargas, mesmo porque eu não podia separar êstes dois nomes quando se tratava de decidir os rumos que os interesses de nossa pátria iam indicar. A eleição do General Eurico Dutra para a direção suprema do nosso país vai encontrar raizes profundas nessa mesma obra de organização nacional que o Presidente Getulio Vargas vem realizando e que precisa ser continuada e completada, para que o nosso país não venha a sofrer consequências desastrosas no desenvolvimento que vem tendo.

A candidatura do General Eurico Dutra brota das fontes mais puras do nosso patriotismo e se inspira nos sagrados interesses de nosso país, que precisam ser preservados, a bem da união de todos os brasileiros".

Finalizando, o orador evoca a tradição do partido que fundou e a sua integração no Partido Social Democrático que se funda, dizendo:

"Digo redivivo porque o nosso Partido Liberal se renovou no Partido Social Democrático do Pará, ao lado dessas nobres figuras de lutadores que ontem, em outras correntes politicas, se batiam, com tanta galhardia, pe.. ideais e aspirações elevadas, que sempre respeitei, embora as combatendo, e hoje prestigiam o meu govêrno com o concurso de sua colaboração, da sua inteligência, da sua cultura e de seu amor ao Pará, como outros me dão o seu apoio para a vitória da causa em que todos ficamos empenhados. Não posso esquecer o concurso que me trazem êsses valiosos elementos politicos de todos os municipios e de todas as classes sociais do nosso Estado, que hoje se aglutinam tão espontaneamente com os meus velhos amigos liberais na reorganização partidária que marcará de vitórias todos os prelios eleitorais a que for convocado.

O majestoso Teatro da Paz, em Belém do Pará, viveu, na noite de 1.° de maio, momentos festivos e deslumbrante aspecto, em meio da maior vibração cívica. Foi, pode-se dizer, o maior dia daquela casa de espetáculos, uma das maiores do Brasil, que se apresentava superlotada. Nas fotografias acima vêem-se: o Dr. Otavio Meira, falando em nome dos antigos correligionários do Partido Liberal, terminando por indicar a Comissão Executiva Estadual, cujos nomes passou a ler, sendo aclamado; o Coronel Magalhães Barata, após declarar aberta a sessão da Grande Convenção do Partido Social Democrático, proferindo o seu discurso de homologação à candidatura do General Dutra. Por fim, vêem-se aspectos deslumbrantes do Teatro da Paz, completamente ocupado por elementos políticos da capital e do interior, grande número de comerciantes, funcionários, industriais e trabalhadores, não faltando, outrossim, elementos femininos, da alta sociedade belenense que acorreram para assistir ao deslumbrante espetáculo

Devo a homenagem do meu reconhecimento público a todos os que acorrem ao meu chamado, nesta hora em que vamos começar um capitulo novo na história politica de nossa terra e em que terei de apelar para os seus sentimentos de patriotismo e de amor ao Brasil".

A comissão executiva do P. S. D. do Pará

Vários foram os oradores e em todos os discursos se sentia entusiasmo e segurança na vitória. Aplausos vibrantes, como os que coroaram a oração do interventor, saudaram as palavras de exaltação e de solidariedade dos Srs. Alvaro Adolfo, Octavio Meira, Alberto Engelhard, Anibal Duarte, Nelson Parijós, Ildefonso Almeida, Sandoval Bordalo, Bernardo de Carvalho, João Botelho, Aimoré Cavalcanti, Clementina Lisboa e Teixeira Queiroz.

Foi escolhida por aclamação a Comissão Executiva do P. S. D. do Pará, que ficou constituida pelos Srs.:

Coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata — Presidente.

Dr. João Guilherme Lameira Bittencourt — 1° vice-presidente.

Dr. Alvaro Adolfo da Silveira — 2° vice-presidente.

Alberto Engelhard — Tesoureiro.

Dr. Octavio Augusto de Bastos Meira — 1° secretário.

Dr. Anibal Duarte de Oliveira — 2°. secretário.

Dr. José da Cunha Coimbra — Secretário geral.

Capitão Geolás de Moura Carvalho.

Dr. Clementino de Almeida Lisboa.

Dr. José João da Costa Botelho.

Coronel Nel Peixoto.

Dr. Joaquim Pimenta Magalhães.

Dr. Manoel Figueiredo.

Dr. Sinval Coutinho.

Dr. Antonio Teixeira Queiroz.

Dr. Eduardo de Azevedo Ribeiro

Dr. Acilino de Leão Rodrigues.

Dr. Pedro Nunes Rodrigues.

Otavio Oliva.

Luiz Nunes Direito.

Jaime Dacier Lobato.

Lindolfo Mesquita.

Raimundo Farah.

Dr. Nelson Parijós.

Coronel Francisco de Maria Bordalo.

Ascendino Campos.

Bernardo Carvalho.

Manifesto ao povo

Terminou a grande convenção com a leitura do manifesto ao povo, que resume os pensamento das fôrças politicas majoritárias e se inspira nas claras afirmações do coronel Magalhães Barata.

Está assim redigido o significativo documento:

A grande maioria das fôrças politicas do Pará, reunidas sob a presidência do coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, em Grande Convenção, no Teatro da Paz, nesta data, presentes os representantes autorizados de todas as classes sociais do Estado, do comércio, da indústria, da lavoura, da pecuária, das atividades liberais, do proletariado, de todas as camadas populares, resolve adotar, com o maior entusiasmo e o mais justificado ardor cívico, a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à sucessão do Presidente Getulio Vargas sob os auspicios do congraçamento e da concordia de todos os brasileiros, que se venham congregar sob a bandeira do Partido Social Democrático, ora em organização na Capital do país, à que a nossa entidade estadual ora fundada, ficará filiada.

A candidatura do General Eurico Gaspar Dutra é um imperativo do nosso amor ao Brasil, no momento histórico em que, de um lado, se vão decidir os destinos dos povos, depois da tremenda catastrofe que tem ensanguentado e enlutado a humanidade e na qual sacrificamos o sangue de nossos heróis e de nossos martires, e, de outro, quando o país seguindo a orientação que lhe vem dando o genio politico do Presidente Getulio Vargas, na preservação da sua paz interna e de sua grandeza, se encaminha para restaurar o regime de consulta aos sufrágios populares, para a constituição e escolha dos quadros politicos nacionais.

A eleição do General Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República dá-nos a segurança de que a obra gigantesca de organização nacional e de equilibrio social, a que se devota o Presidente Getulio Vargas, não será interrompida. Poderemos confiar à grande figura do soldado eminente e do estadista experimentado o futuro da nossa pátria e a solução dos grandes problemas que interessam à vida do país, na imensa tarefa a que se vai dedicar, com o apoio da grande maioria do povo brasileiro.

O General Eurico Dutra é o chefe militar que reune, às mais eminentes qualidades militares, as de notavel administrador, e o cidadão que tem devotado constantemente a sua vida ao serviço da pátria. A reorganização do nosso glorioso Exército e o aparelhamento de nossas fôrças de terra para a defesa do país; o aprestamento do corpo expedicionário brasileiro, que nos campos italianos escreve a mais bela página da nossa história militar, depois da guerra do Paraguai; as suas já tradicionais virtudes de trabalhador infatigavel e de incomparavel tenacidade no serviço público; a sua bravura na defesa da ordem e das instituições; a cooperação que tem dado à obra do govêrno do Presidente Getulio Vargas; a sua serenidade de espirito e a sua integridade moral, como traços caracteristicos de um carater, que é um padrão de pundonor e dignidade, dão o penhor de que a escolha do seu nome ilustre atenderá a todas as aspirações e a todos os anseios da nação.

Nas suas idéias de govêrno em consonância com o programa que pleiteará o Partido Social Democrático, estão atendidas as aspirações nacionais de segurança, ordem, e paz interna, condições necessárias e propicias ao trabalho de recuperação a que o país vai entregar-se depois do cataclismo que a guerra determinar; a defesa dos interêsses substanciais do povo brasileiro, para que possamos atingir a um mais alto nivel de vida; o desenvolvimento da nossa produção para atender ao intercâmbio internacional, depois que se normalizar a situação que a guerra veio subverter, nas relações pacificas de trocas entre os povos e mercados, e fortalecer a nossa balança de contas; o saneamento das nossas finanças, na razão do desenvolvimento crescente dos nossos saldos externos, com a valorização do meio circulante, elevando o poder aquisitivo da nossa moeda; a manutenção da legislação trabalhista, para que continue a politica de conciliação e equilibrio entre os agentes da produção, pelo respeito de todos os direitos de patrões e operários, a de assistência social, tornando-a cada vez mais pronta e eficiente; o aproveitamento das matérias primas nacionais e sua industrialização, notadamente o ferro, a borracha, o carvão, o petróleo e outras que interessem substancialmente a economia do país; o aparelhamento constante das nossas fôrças armadas, como fatores da nossa segurança e da nossa independência; o desenvolvimento dos serviços de defesa da população contra as endemias, notadamente quanto à maternidade e à criança; uma revisão na legislação sobre a imigração como fator de desenvolvimento da população, para fomentar a entrada das correntes emigratórias mais convenientes ao país e acelerar o povoamento deste, em vista das circunstâncias criadas pela guerra, alem de outros problemas que estruturam um programa de ação patriótica, que interessa a todos os recantos da terra brasileira e ao seu povo laborioso.

Por isto é que vimos assumir o solene compromisso de pugnar pela vitória da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República, honrando a palavra empenhada em nome do Pará pelo coronel Magalhães Barata, na primeira hora em que foi aquela sugerida ao país pelas vozes autorizadas de altos representantes das grandes correntes politicas nacionais, ao mesmo tempo que conclamamos a todos os brasileiros deste rincão da nossa pátria a trazerem o apoio de seus sufrágios para a vitória de nossa causa, convictos de que, dentro da lei, da ordem e das garantias de todos os direitos de liberdade e de opinião estaremos a serviço do Brasil.

Belém do Pará, 1.° de maio de 1945.

(Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 12 de maio de 1945).

FALA CHURCHILL

O primeiro ministro inglês confirma a decisão de continuar a luta contra o Japão — O retrospecto de cinco anos de guerra — Desde os momentos trágicos da Batalha da Inglaterra à espetacular vitória — As proezas da Fôrça Aérea e da Marinha — Campanhas da Africa e da Grécia — Recordando o procedimento do govêrno irlandês — 300.000 homens em combate na Europa — E' preciso assegurar a paz de acôrdo com os simples e dignos propósitos que inspiraram a cruzada de libertação

E' o seguinte o discurso ontem pronunciado em Londres pelo primeiro ministro britânico, de acôrdo com o texto que nos foi transmitido pelas agências United Press e Reuters:

"Na última quinta-feira fez cinco anos que S. Majestade o rei me encarregou de formar o govêrno nacional, no qual estariam representados todos os partidos políticos da Inglaterra. Cinco anos são muito tempo na vida humana, principalmente quando não há ensejo para o êrro. Contudo, auxiliado por leais e capazes colegas e apoiado por tôda a nação britânica em nossa pátria e pelos nossos soldados no exterior, e com a inquebrantavel cooperação dos Domínios de além-mar e de nosso Império em todos os rincões do globo, tornou-se evidente, na semana passada, que as coisas saíram bem e que a Comunidade Britânica e o Império estão unidos e têm agora mais poder do que em qualquer outro momento de sua longa e romântica história. Certamente, estamos em muito melhor situação para fazer frente aos problemas e perigos do futuro do que há cinco anos. Durante algum tempo, nosso principal inimigo, o nosso poderoso inimigo, arrasou tôda a Europa. A França, que suportou o pêso mais terrível na última guerra, desmoronou e levou algum tempo para se refazer. Os Países-Baixos, que lutaram com tôdas as suas fôrças foram subjugados. A Noruega foi ocupada. A Itália de Mussolini deu-nos uma punhalada pelas costas quando o ex-Duce acreditou que nos encontrávamos nos últimos... Estávamos absolutamente sós — a nossa Comunidade de Nações e o Império.

Em julho, agôsto e setembro de 1940, 40 ou 60 esquadrilhas de caças britânicas derrotaram a fronteira aérea alemã. Lutamos com uma desvantagem de 1 para 7 ou 3 aparelhos alemães, e mesmo assim vencemos os nazistas na Batalha da Inglaterra.

Nunca, na história dos conflitos humanos, tantos deveram tanto a tão poucos.

O nome de nosso marechal do Ar, lord Downding, ficará para sempre ligado a êsse esplêndido feito.

Mas, ao lado da Royal Air Force, estava a Marinha Real, disposta, a todo instante, fazer em pedaços as concentrações de barcaças nazistas nos canais da Holanda e da Bélgica, nas quais o exército nazista invasor poderia ter sido transportado. Com as tormentas do outono de 1940, passou o perigo da invasão. Em seguida, começou a blitz, quando Hitler disse que faria desaparecer dos mapas as nossas cidades. Isto foi suportado sem uma palavra de queixa ou o menor sinal de desfalecimento, enquanto grande número de pessoas sofria os horrores da guerra, demonstrando que Londres e os demais centros atacados na Inglaterra, Escócia e norte da Irlanda podeniam resistir.

1941

Em principios de 1941 ainda estávamos em perigo. A aviação inimiga podia voar nas proximidades de nossas Ilhas, onde 45.000.000 de pessôas tinham que importar a metade de seu pão diário. De Brest até a Noruega, em um só vôo, os nazistas podiam observar todos os movimentos de nossa navegação, dentro e fora do Clyde e do Mersey, e dar indicações desfavoráveis que enchiam o Atlântico e cujos sobreviventes ou sucessores se rendem agora em nossos portos.

A sensação de envolvimento, que poderia converter-se, a qualquer momento, um verdadeiro estrangulamento, pesava sôbre nós. Tinhamos somente a região noroeste, entre o Ulster e a Escócia, pela qual podiamos fazer meios de vida para estas Ilhas e enviar ao exterior nossas fôrças de guerra. Por causa da atitude de Mr. De Valera, tão diferente dos desejos e do instinto de milhares de irlandeses do sul, que se apressaram em partir para a batalha, para demonstrar seu antigo valor, as regiões que podiam ter sido tão facilmente guardadas com o uso dos portos e aeródromos irlandeses do sul ficaram desprotegidas e à mercê da aviação e dos submarinos inimigos.

Foi, realmente, um momento crucial para a nossa vida. Não fôssem a lealdade e a amizade da Irlanda do norte. Num momento em que um perigo sem paralelo na história pairava sôbre nós, nunca levantamos a mão violentamente contra aqueles que, para nós, seria fácil subjugar. Assim deixamos o govêrno de Mr. De Valera rodear-se, à sociedade de representantes alemães e, depois, de japoneses.

Quando me recordo daqueles dias, recordo-me tambem do comandante Esmonde, condecorado com a "Victoria Cross Service Order"; do cabo de lanceiros Kenealy, condecorado com a "Vitória Cross" do capitão [illegible], igualmente condecorado com a "Victoria Cross"... E a aversão britânica pela raça irlandesa morre em meu coração. [illegible] povos das Ilhas Britânicas [illegible] das divergências antigas.

Meus amigos, nunca esqueceremos a dedicação de nossos marujos da marinha mercante, o poderio da enorme e invencível Armada Britânica, com o seu novo aliado, o Ar, graças aos quais mantivemos abertas nossas vias vitais. Graças a essas fôrças pudemos respirar, viver e durar. Tivemos que realizar façanhas [illegible]. A destruição ou captura da frota francesa, que se houvesse ido parar às mãos dos alemães, junto com a frota italiana, poderia talvez ter permitido à marinha alemã fazer-nos frente em alto-mar, o envio de tanks ao marechal Wavell pelo cabo de Boa Esperança, em nossa hora mais azaga (e êsses tanks eram quase todos que tinhamos em nossas Ilhas), permitiu-nos, em novembro de 1940, defender o Egito contra a invasão e fazer retroceder, com a perda de 250.000 prisioneiros, o exército italiano a cuja retaguarda Mussolini contava entrar no Cairo ou em Alexandria.

Grande foi a ansiedade do presidente Roosevelt e, em uma ultima análise de todos os homens do pensamento, nos Estados Unidos, sôbre o que nos poderia acontecer na primeira parte de 1941. O grande presidente sentiu, até as profundezas de seu ser, que a destruição da Grã-Bretanha não somente seria um acontecimento terrível em si, mas também exporia a perigo mortal a vasta e ainda largamente desarmada potencialidade e o futuro destino dos Estados Unidos. Ele receou multissimo que nós fôssemos invadidos naquela primavera de 1941, e então mandou seu ainda recente adversário na eleição presidencial, o Sr. Wendell Willkie, com uma carta para mim, na qual escreveu as famosas linhas de Longfellow, que eu citei na Câmara dos Comuns outro dia: "Sail on, O ship of State; sail on, O Union strong and great. Humanity, with all its fears, with all the hopes of future years is hanging breathless on thy fate". (O' nau do Estado, o' grande e forte União, continua singrando os mares! A Humanidade, com todos os seus temores e tôdas as esperanças dos anos futuros, está suspensa, ansiosa, do teu destino!)

Mas nós já estávamos em situação mais sólida e sentiamo-nos muito mais animados do que nos meses que se seguiram imediatamente ao colapso da França.

Nossas fôrças de Dunkerque e nossas tropas na Grã Bretanha, de aproximadamente um milhão de homens, estavam mais ou menos equipadas ou re-equipadas. Tinhamos transportado pelo Atlântico um milhão de fuzis e mil canhões, dos Estados Unidos, com tôda a munição necessaria, desde o mês de junho anterior.

Em nossas fábricas de munições, que se estavam tornando poderosíssimas, homens e mulheres trabalhavam nas suas maquinas até perder o alento, até caírem de fadiga. Mais de um milhão de homens, a caminho do número prefixado de dois milhões, trabalhavam, todo o dia, formados na Guarda Nacional, armados, pelo menos, com fuzis, e armados também de sentimento de "vencer ou morrer".

A GRÉCIA

Mais tarde, no mesmo ano de 1941, ainda estávamos quase sós, sacrificamos nossas conquistas do inverno na Cirenaica e na Libia para podermos lutar pela Grécia. A Grecia jamais esquecerá o que lhe demos, não obstante o pouco que tinhamos. Reprimimos o levante instigado pelos alemães, no Iraque. Defendemos a Palestina. Com o auxilio dos indomáveis Franceses Livres do general De Gaulle, limpámos a Siria e o Libano dos vichyistas e da intriga alemã.

O GRANDE ERRO DE HITLER

Então, em junho de 1941, mais um tremendo acontecimento mundial ocorreu.

Pelas vossas leituras da História Britânica, sabeis que tivemos algumas vezes que mantermos por longo tempo completamente sós ou que nos transformarmos em mola real de coligações contra algum tirano ou ditador continental; contra a Armada Espanhola, contra o poderio de Luiz XIV, quando dirigimos a Europa por cerca de 25 anos, sob Guilherme III e Marlborough; e, 150 anos depois, quando Pitt, Wellington e Nelson derrotaram Napoleão.

Em todas essas guerras, nossa ilha dirigiu a reação da Europa, ou se manteve só, mas firme na luta.

Todavia, é certo que, se nos mantemos firmes, embora sózinhos, há sempre uma ocasião em que o tirano comete algum êrro espantoso, que altera toda a balança da luta.

Em 22 de junho de 1941, Hitler, senhor, ao que ele próprio pensava, de toda a Europa e em última análise, possivelmente de todo o mundo, traiçoeiramente, sem aviso, sem a mais ligeira provocação, atirou-se contra a Rússia, e se viu face a face com o marechal Stalin e com os incontaveis milhões de russos. No fim do ano o Japão lançou seu golpe traiçoeiro contra os Estados Unidos em Pearl Harbor, e no mesmo tempo nos atacou na Malaia e em Singapura. Concomitantemente, Hitler e Mussolini declararam guerra à República dos Estados Unidos.

Anos passaram desde então. Na verdade, para mim, cada ano de guerra parecia dez anos. Mas nunca, desde o dia em que os Estados Unidos entraram na guerra, tive a mais leve dúvida de que seriamos salvos [illegible]. Tinhamos somente que cumprir nosso dever e venceriamos. Desempenhamos nossa parte [illegible] os malfeitores foram derrubados.

Não estou ainda dizendo palavras vãs ou jactanciosas.

De Alamein, em outubro de 1942, através da invasão anglo-norte-americana da Africa do Norte e da Sicilia e da Itália, com a captura de Roma, durante este tempo e com todos esses combates, [illegible] milhas e mais milhas e jamais conhecemos a derrota.

Por fim, no ano passado, depois de dois anos de paciente preparo e de maravilhosos ensaios de guerra anfíbia, apossámo-nos do cuidadosamente escolhido [illegible] na França, na Normandia [illegible] cabeça de praia [illegible] do Atlântico, milhões e milhões de homens [illegible] essa área e as áreas até do Sena, o Somme, o Reno, que todas foram ficando para trás das pontas da lança anglo-americanas.

VITÓRIA

A França foi libertada. Ela formou um belissimo exército de valentes soldados para auxiliar sua própria libertação.

A Alemanha ficou aberta.

Do outro lado da Terra, grandes feitos militares do povo russo mantinham nas suas frentes numerosíssimas fôrças alemãs que poderiamos encontrar para nos enfrentar no coração da Alemanha.

Ao mesmo tempo, na Itália, o exército do marechal Alexander, composto de soldados de várias nações, mas cuja maioria era britânica e imperial, dava seu último golpe e compelia mais de um milhão de soldados alemães a se renderem. Esse grupo de exército, como o chamamos, está agora profundamente dentro da Austria, dando sua mão direita aos russos e sua esquerda aos norte-americanos.

Aconteceu que em três dias, recebemos as noticias das não lamentadas mortes de Mussolini e Hitler, e em três dias rendições se fizeram, ao marechal Alexander e ao marechal Montgomery, de mais de 2.500.000 homens desse terrivel e preparado exército alemão...

Quero tornar bem claro, neste momento, que jamais deixamos de reconhecer a imensa superioridade da fôrça dos Estados Unidos, na salvação da França e na derrota da Alemanha.

Portanto, desempenhámos nossa parte e nossa marinha suportou uma carga incomparavelmente maior no Oceano Atlântico, nos estreitos mares e nos comboios para a Rússia. Menciono estes fatos somente para mostrar que nós temos nossa parte nos anais soberbos e imortais do mundo de lingua inglessa. Nunca fôrças de duas nações juntaram ombro a ombro e misturadas com tanta unidade, e camaradagem e fraternidades, como as que estiveram às ordens dos generais Eisenhower ou Alexander, Montegomery, Omar Bradley ou Marck Clark.

Alguns dizem que ambas as nações têm de particular entre si o mesmo idioma, as mesmas leis, bem como uma grande parte de sua história em comum, e em grande parte o mesmo conceito da vida, com suas esperanças e glórias". Outros dizem: "Seria mau para o mundo, e para ambas as nações, se elas não trabalhassem juntas ou não marchassem juntas quando desejassem fazer algo pela liberdade e pela existência da honra no mundo".

O PERIGO FINAL

Restava um perigo final, do qual nos salvou o desmoronamento da Alemanha. Em Londres e nos condados do sudeste sofremos, durante um ano, a devastação de várias espécies de bombas voadoras e foguetes. Nossa aviação e baterias anti-aéreas desempenharam às maravilhas o seu papel. Principalmente a aviação, que retardou consideravelmente todos os preparativos dos nazistas. Mas foi somente quando nossos exércitos limparam a costa e tomaram todos os pontos de lançamento de bombas e quando os norteamericanos se apoderaram de vastos armazens nazistas de bombas-foguetes de tôda espécie, perto de Leipzig, e puderam examinar detalhadamente os preparativos que se faziam nas costas da França e da Holanda, que soubemos quão grande havia sido o perigo não somente das bombas voadoras como também das multiplas baterias de artilharia de longo alcance que se preparavam para entrar em ação contra Londres, no outono. Foi justamente naquela época que os aliados fizeram a vibora fugir de seu ninho. De outra maneira, o outono de 1944 veria Londres tão arrasada como Berlim.

No mesmo periodo, os alemães haviam preparado uma nova frota de submarinos e novas táticas que, embora viessemos a destruí-los, poderiam levar a campanha submarina a um ponto tão culminante como o de 1942. Portanto, devemos alegrar-nos e agradecer não somente a nossa preservação, quando estavamos sozinhos, como também a oportuna libertação de nosso povo de novos sofrimentos difíceis de imaginar.

O QUE AINDA TEM DE SER FEITO

Desejaria poder dizer esta noite que terminaram tôdas as nossas fadigas e preocupações. Então poderia pôr fim aos cinco anos de serviços, de forma bastante feliz, e se acreditasseis que eu vos servi, isto muito me alegraria. Mas, como fiz quando comecei esta tarefa de cinco anos, que ninguem supunha que duraria tanto, devo advertir que ainda resta muito por fazer e que deveis estar preparados para novos esforços intelectuais e de corpo e novos sacrificios para grandes causas, se é que queremos evitar as garras da inercia, a confusão de propositos e o temor de ser grandes.

No Continente europeu devemos assegurar ainda que os propósitos simples e dignos, pelos quais entramos na guerra, não sejam postos de lado ou vistos sem grande atenção nos meses que se seguirão ao nosso triunfo, e que as palavras Liberdade, Democracia e Libertação, tais como as entendemos, não sejam desvirtuadas. Seria de pouca utilidade que castigássemos os hitleristas pelos seus crimes, se o Direito e a Justiça não governassem nossos atos e se govêrnos totalitários ou policiais fôssem ocupar o lugar dos invasores nazistas.

Nada queremos para nós. Mas devemos assegurar que a causa pela qual lutamos seja reconhecida na Conferência da Paz, em fatos assim como em palavras. Acima de tudo, devemos trabalhar para que a organização mundial, que as Nações Unidas estão criando em São Francisco, não se converta em um nome inútil, em couraça para o forte e burla para o fraco. Os vencedores devem olhar para dentro de seus corações nas horas felizes e ser dignos pela nobreza de suas imensas fôrças.

Resta agora o Japão, fustigado e vacilante, mas ainda um povo de 100.000.000 de habitantes, para cujos guerreiros a morte nada representa. Não vos posso dizer quanto tempo ou que esforços serão necessários para obrigá-los a arrepender-se de sua traição odiosa e de sua crueldade. Nós mesmos fomos horrivelmente insultados e estamos ligados por laços de honra e lealdade fraterna aos Estados Unidos, para lutar nesta grande guerra, no outro extremo do mundo, ao seu lado e sem desânimo. Devemos reconhecer que a Nova Zelândia, a Austrália e o Canadá estão diretamente ameaçados por êsse poder maligno que é o Japão. Os americanos vieram em nosso auxilio nos dias aziagos. Não podemos deixar sem conclusão nenhuma tarefa que se refira à sua segurança. Eu não seria digno de vossa confiança e generosidade, se não gritasse ainda: "Adiante, sem desânimo, inquebrantáveis e indomáveis até que a tarefa esteja cumprida e todo o mundo fique seguro e livre de conspurcadores".

ACONTECIMENTO DE ALTA EXPRESSÃO POLITICA A CONVENÇÃO CATARINENSE

Aclamado o nome do general Eurico Dutra para candidato à presidência da República — Instalado o Partido Social Democrático — Integral solidariedade ao presidente Vargas e ao interventor Nereu Ramos — Homenagem à memória de Roosevelt e às Nações Unidas

FLORIANÓPOLIS, Santa Catarina, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Mais de dois mil convencionais de todos os municipios catarinenses reuniram-se hoje no "Cine Ritz" para a instalação do Partido Social Democrático. Presentes inúmeras familias, inclusive a Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do interventor, a reunião iniciou-se às 15 horas. Por entre palmas e vivas, ingressou no recinto o interventor Nereu Ramos, acompanhado do Sr. Altamiro Guimarães, seu secretário, de jornalistas e do Sr. Gustavo Neves, diretor do D. E. I. P.

Na mesa, ao lado do chefe do govêrno do Estado, tomaram lugar os Srs. Altamiro Guimarães, Walmor Ribeiro Branco, Ernani Bitencourt Colrim, Alberto Stein, Paulo Báuer, Atilio Fontana e Pedro Bitencourt. Discursou o interventor Nereu Ramos traçando os perfis do presidente Vargas e do general Eurico Dutra, entre aplausos vibrantes da assistência, terminando por apontar o candidato do partido, que é o general Dutra, indicação recebida com frenética ovação. Falou após, o Sr. Zegberto Leal, saudando os convencionais. Seguiu-se a leitura do telegrama enviado ao general Eurico Dutra, saudando-o, em nome de todos os catarinenses na abertura do memorável conclave. Falou, então, o Sr. Mario Mafra, hipotecando a solidariedade dos convencionais ao interventor Ramos, ao presidente Vargas e ao general Eurico Dutra, seguindo-se com a palavra o Sr. Ivo de Aquino, que exaltou o programa do partido, bem como a personalidade do presidente Getulio Vargas, congratulando-se com os presentes por achar-se a chefia do mesmo partido confiada em Santa Catarina ao Sr. Nereu Ramos.

Procedida a leitura dos milhares de telegramas de solidariedade recebidos de todos os cantos do Estado, o prefeito Abdon Fróes propôs que os convencionais que se seguem fizessem parte da Comissão Executiva: — presidente, Sr. Nereu Ramos; vice-presidente, Altamiro Guimarães; secretário, Rogerio Vieira; tesoureiro, coronel Pedro Lopes Vieira; membros: Ivo de Aquino, Aderbal Ramos da Silva, Agripa Faria, Roberto Oliveira, Valerio Gomes, Heitor Liberato, Alfredo Campos, Pompilio Pereira Bento, Victor Buhr, Frederico Hardt, Ernani Bitencourt Cotrim Filho, Gasparino Norzu, Vidal Ramos Junior, Alvaro Soares Machado, Atilio Fontana, Carlos Esperanza, Pedro Kuss, Ademar Garcia, Carlos Zipperer Sobrinho, João Passos Xavier, jornalista Jaire Callado, sendo aprovada a proposta por aclamação. O Sr. Salgado Oliveira propôs que a comissão providenciasse para a incorporação do Partido de Santa Catarina ao de âmbito nacional sediado na capital da República, o que foi também aprovado.

Em seguida foi aprovada a indicação do Sr. Rogerio Vieira, no sentido de serem dados poderes à Comissão Executiva para reconhecer os diretórios municipais. O Sr. Alfredo Campos apresentou, então, o manifesto, que foi entusiàsticamente aprovado.

O interventor Nereu Ramos propôs que a casa, de pé, aclame o general Eurico Gaspar Dutra, como candidato do Partido, o que foi feito sob entusiasmo indescritível. Propôs ainda que o manifesto, além de assinado pela comissão executiva, o fosse também, por todos os convencionais presentes, como expressão da vontade de tôda a terra catarinense, o que foi também aprovado. Os convencionais aprovaram unanimemente, ainda, uma moção de solidariedade ao presidente Vargas, apresentada pelo Sr. João Ribas Ramos, membro da delegação de Lages. A aprovação dessa moção foi feita pelos convencionais de pé. Fez-se ouvir depois o Sr. Ortiz Machado, membro da Delegação de Canoinhas, que propôs uma homenagem dos convencionais à bravura dos nossos soldados que tão alto elevaram o nome do Brasil na Europa, proposta que foi aprovada em meio a verdadeiro delírio cívico.

Discursou ainda a ex-deputada estadual, professora Antonieta de Barros que propôs se prestasse ali uma homenagem às Nações Unidas e um preito de saudade ao presidente Roosevelt. Suas palavras foram abafadas por palmas intensas, manifestando-se os presentes em verdadeira consagração à memória de Roosevelt e às Nações Unidas. O Sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentou uma moção, de solidariedade ao Sr. Nereu Ramos, interventor federal, que a casa aprovou com um voto de reconhecimento e respeito à veneranda figura do coronel Vidal Ramos, mantendo-se todos de pé durante três minutos, em meio de grandes aclamações.

Por último falou o interventor Nereu Ramos, dando vários esclarecimentos sôbre a organização do Partido e concitando os correligionários à arregimentação. Agradeceu as provas recebidas das maiores expressões politicas e declarou encerrada a reunião, em meio do maior entusiasmo.

SOLUCIONADA A GREVE DE SANTOS

Aumento de 38 % nos salários dos trabalhadores da Companhia Docas

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solucionada hoje a questão que mantinha os trabalhadores da Companhia Docas de Santos afastados das suas atividades desde o dia 25 do mês passado, reclamando um aumento de quarenta por cento sôbre os seus salários. Foram realizados vários entendimentos, que não lograram, entretanto, êxito, tendo ido ao Rio de Janeiro comissões e autoridades se transportado a este porto afim de tratar do relevante assunto. O problema manteve-se insolúvel até hoje, quando aqui chegou o comandante Mario Celestino, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Lloyd Brasileiro, enviado especial do presidente Getulio Vargas. S. S. manteve entendimentos com o Sindicato dos Trabalhadores Portuários conseguindo uma solução com o aumento de 38 por cento nos salários, quer diurnos, quer noturnos. Aceita a solução pelos portuários, em assembléia realizada hoje, às 17 horas, pouco depois os trabalhadores sairam à rua em grande passeata, conduzindo a bandeira nacional, a bandeira do seu sindicato e os retratos do presidente Getulio Vargas e do ministro do Trabalho, cujos nomes eram vivados a todo o instante. A manifestação prolongou-se até as 20 horas, sendo percorridas as ruas do centro da cidade e visitadas as redações dos jornais.

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A agência local da Companhia de Navegação Costeira divulga que, em breve, será normalizado o tráfego de sua frota, para os portos nacionais.

Em Montevidéu o ministro Salgado Filho

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, chegou às 11,20 horas ao aeródromo de Melilla, nesta capital, tendo sido recebido com grandes demonstrações de júbilo que culminaram com a execução pela banda militar da peça intitulada "O homem do momento".

A chegada do Sr. Salgado Filho se verificou quando se realizava a festa em honra à embaixada brasileira, com a participação de aviões brasileiros em atos de confraternização aérea com o Aéreo-Club Uruguaio.

O ministro da Aeronáutica do Brasil ocupou o lugar de honra junto ao presidente Amenaga e outras autoridades uruguaias, que estavam presentes à festa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O principe Augusto Guilherme, filho do Kaiser Guilherme II, em fotografia feita após a sua captura pelos aliados. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

A OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

Decretos baixados pelo Govêrno Aliado — Foi dissolvido o Partido Nazista — Criação de côrtes militares — Revogadas várias leis hitleristas — Não podem circular os jornais

LONDRES, 13 (R.) — O rádio de Flensburg, "capital atual da Alemanha", diz que foram assinados e publicados hoje diversos decretos pelo Govêrno Militar Aliado. Os principais foram os seguintes: 1) Dissolução do Partido Nacional-Socialista; 2) Estabelecimento do inglês como língua oficial; 3) Revogação de várias leis nazistas, inclusive a que proibia a criação de partidos politicos; 4.°) Redução das atribuições da Justiça alemã, e criação de Côrtes Militares, superior e inferior; 5) proibição da publicação de periódicos; 6) Dissolução do Ministério da Propaganda e de todos os Departamentos ao mesmo subordinados; 7) Ordem de recolher a todos os nacionais alemães entre 22,30 e 6,30, até terça-feira, e entre 22,45 e 6 horas depois desse dia

Comunicados Fúnebres

DR. EURICO RANGEL

(FALECIMENTO)

Noemia Pitanga Rangel e filho; Dr. Sylvio Rangel, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro e avô, EURICO RANGEL, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma Necrópole.

DR. EURICO RANGEL

(FALECIMENTO)

Dr. Gastão e familia; Marietta Rangel Scunzi, Dr. Gonçalo Pitanga e familia; Abdias Tavora e familia; Aquiles Maia e familia; Paulo Fontenele e familia; Iracema Pitanga, Eduardo Pitanga e familia; Frederico Pitanga e familia, participam o falecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio EURICO RANGEL, e convidam seus parentes e amigos para seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério.

Nair Samuel Leon Peres

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o falecimento de sua inesquecivel NAIR SAMUEL LEON PERES, e convida seus parentes para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Arfio Mazzei

(MISSA DE 7.° DIA)

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, convida os parentes e amigos do seu pranteado diretor ARFIO MAZZEI, para assistir à missa de 7.° dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fará celebrar no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária, dia 15 de maio, terça-feira, às 11 horas.

Arfio Mazzei

(MISSA DE 7.° DIA)

Luiza de Medeiros Mazzei e filhos; Carmen Mazzei Azzalini e filhos; Hercilia Mazzei, Wilson Mazzei da Nobrega, Caetano Mazzei Azzalini e familia; Jeronymo Mazzei e filhos (ausentes), Setembrino Mazzei e filhos (ausentes), Tereza Mazzei (ausente), Umbelina G. Medeiros e filhos (ausentes), esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, sogra e cunhados, convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado ARFIO MAZZEI, para assistir à missa do 7.° dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 15 de maio, terça-feira, às 11 horas.

ROMEU GIORELLI

(7.° DIA)

A familia de ROMEU GIORELLI participa que será celebrada missa de 7.° dia no altar-mor da Igreja de N. S. do Monte do Carmo à rua 1.° de Março (junto à Catedral) terça-feira, às 10,30 horas, em sufrágio da alma de seu extremoso irmão, cunhado, tio, primo e padrinho ROMEU GIORELLI, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã, bem como agradece aos que acompanharam no seu entêrro, e enviaram flores, cartas, telegramas ou telefonemas.

FRANCISCO DAS CHAGAS ANDRADE SOBRINHO

(MISSA DE 30.° DIA)

Albertina Leal das Chagas Andrade e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que, por alma de seu pranteado esposo e pai, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, dia 15, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

Amelia Ottoni de Carvalho

Avelino Ottoni de Carvalho, senhora e filhos, Georgina Ottoni Chagas, Euridice Ottoni de Carvalho e filhas, Plinio de Brito e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 15 do corrente, terça-feira às 9,30 horas, por alma de sua mãe e avó, AMELIA OTTONI DE CARVALHO. Agradecem antecipadamente.

Maria Julia da Silveira Lobo

(30.° DIA)

A familia de Maria Julia da Silveira Lobo convida os demais parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma manda rezar no dia 15, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Boa Morte, na rua do Rosario. Agradece antecipadamente, a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato religioso.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1619; Inf 23-1566 Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 110,00

EISENHOWER TOMA MEDIDAS DRASTICAS

(Titulos principais na 1ª página)

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 14 — (R.) — O general Eisenhower, comandante supremo das fôrças aliadas, fez hoje uma declaração dizendo que medidas drásticas estão em andamento para impedir que nazistas capturados e altas autoridades alemães sejam tratados "como inimigos amistosos".

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DE EISENHOWER

PARIS, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto da declaração oficial do general Eisenhower sobre o tratamento "amistoso" dado por alguns oficiais superiores norte-americanos aos altos personagens nazistas capturados pelos aliados: "Tive a minha atenção despertada para as informações da imprensa sôbre várias ocasiões em que oficiais superiores norteamericanos deram um tratamento "amistoso" às altas autoridades nazistas já capturadas. Qualquer um dêsses incidentes constitui uma violação direta às minhas minhas ordens expressas, transmitidas desde há muito tempo. Estão sendo aplicadas as mais severas medidas destinadas a acabar de vez com êsses erros, daqui para o futuro. Aliás, no tocante aos casos passados, êstes de forma alguma representam um exemplo da atitude geral dos exércitos aliados, resultando apenas de um mal julgamento dos implicados que já receberam as expressões da minha reprovação definitiva. Em nome das fôrças aliadas, e no meu próprio, lamento sinceramente tais acontecimentos".

A RÚSSIA QUER JULGAR O GENERAL SEPP DIETRICH — PEDIDO PELO ALTO COMANDO SOVIÉTICO SUA ENTREGA AO COMANDO NORTEAMERICANO

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Paris informou que o Alto Comando Soviético solicitou ao comando norteamericano a entrega do general da "SS" Sepp Dietrich, afim de julgá-lo por um tribunal da União Soviética.

O "IZVESTIA" MANIFESTA SURPRESA POR NÃO TER GOERING SIDO ENFORCADO

MOSCOU, 14 — (INS) — O orgão oficial "Izvestia", em editorial, ataca os jornais suecos e turcos por não demonstrarem suficiente satisfação pela derrota da Alemanha.

"Todos os povos amantes da liberdade rejubilaram-se, o mesmo não se dando em alguns paises, que revelaram o contrário, ou "pularam" no "vagão para São Francisco", no último minuto. Há povos que não participaram da alegria geral. Alguns jornais suécos encararam o Dia da Vitória com "sorrisos dúbios".

"Alguns jornais suecos-prossegue o "Izvestia" — se dizem amigos da paz, embora seus escritos atuais reflitam a propaganda de Goebbels".

O "Izvestia" afirma ainda que a Suécia e a Espanha só cortaram as relações diplomáticas com a Alemanha quando a derrota nazista se mostrou irrefutavel.

Terminando, diz o orgão soviético achar-se "surpreso com o fato de Goering não ter sido ainda enforcado"!

SERÃO PUNIDOS OS PERSEGUIDORES E OS QUE PERTENCERAM AO PARTIDO DE 1933 A 1938

MOSCOU, 14 (INS) — Informa-se de Viena que o governo provisório da Austria promulgou uma lei dissolvendo o Partido Nazista e todas as suas organizações.

Não serão perseguidos os que simplesmente pertenceram ao referido partido desde que não tenham tomado parte ativa na perseguição aos austríacos. Mas, os perseguidores e os que continuarem apoiando o partido dissolvido incorrerão na pena de morte.

SERÃO PUNIDOS COM CINCO ANOS DE PRISÃO

MOSCOU, 14 (INS) — Informa-se de Viena que, segundo as disposições tomadas, todos os nazistas devem registrar-se. Os que pertenceram ao partido entre 1º de julho de 1933 e 30 de março de 1938, serão condenados a 5 anos de prisão, porque foram os "construtores" do regime hitlerista". Serão castigados tambem os que apoiaram financeiramente o partido.

DE 4 FAZIA 5...

Preso o leiteiro em plena operação e apreendidos 130 litros de leite

A policia prendeu em flagrante, quando adicionava água num litro de leite, valendo-se da própria torneira da casa do freguês, que fica no jardim, o leiteiro, empregado da C. E. L., Abel dos Santos, residente na rua Alvaro Ramos.

Abel praticava a fraude na casa da rua Gustavo Sampaio n. 114, quando foi preso.

Na carrocinha conduzida pelo entregador de leite, a policia aprendeu 130 litros cheios, aos que não havia ele ainda adicionado água e que foram distribuidos pelos pobres.

Abel dos Santos foi autuado em flagrante na delegacia de Costumes, Tóxicos e Mistificações e confessou que pelo processo que usava de quatro litros de leite fazia cinco...

Vai custar-lhe caro a criminosa esperteza.

QUASE MORTA A COLEGIAL

Doloroso acidente verificou-se na manhã de hoje, na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí. Tentava, ali, atravessar a avenida uma mocinha, quando foi colhida por um automovel, que a atirou à distância, gravemente ferida. Acudiram-na populares e foram requisitados socorros da Assistência. A jovem estava desacordada e parecia ter sofrido violenta pancada na cabeça. De uma bolsa que conduzia e que se abriu, airam à rua papéis e cadernos colegiais.

Quando a ambulância chegava no local alguem, dentre os populares, julgou reconhecê-la. Parecia tratar-se de uma jovem residente na própria rua Marquês de Sapucaí. Já a esse tempo, o "carioca-reporter" de tudo fazia ciente à reportagem de A NOITE e a policia era avisada do ocorrido.

A desconfiança do popular confirmou-se. Tratava-se, efetivamente, da jovem Julia Ribeiro Leal, com 16 anos de idade, colegial, residente na casa 3, da rua Marquês de Sapucaí, 3..

Momentos depois, o pai da moça procedia o seu reconhecimento, no Hospital do Pronto Socorro.

Alimentam os médicos poucas esperanças de salvar a jovem Julia. Dentre outros ferimentos, sofreu ela fratura do crânio com afundamento dos ossos e perda de substância encefálica.

E desesperado o seu estado no momento em que escrevemos esta notícia.

O comissário Newton do Espírito Santo, do 13.º distrito, conseguiu identificar o veículo que atropelou a colegial. E' [illegible] auto-transportes da fábrica de calçados Gandhi, situada na rua da Alegria, 455, e conduzia o auto-caminhão 62.066.

Aquela autoridade chegou a essas conclusões porque, na fuga, deixou êle cair tampas de caixas de sapatos que traziam indicações de sua procedência.

Falta, agora, somente, saber o nome do motorista, o que será conseguido pelos devidos registros, matrícula, etc., existentes naquela fábrica.

Fatos diversos

O detetive 139, prendeu em flagrante, no interior de um ônibus da "Viação Cruz de Malta" o motorista Luiz Gonzaga da Silva, que agrediu a socos o passageiro Norival Netto da Costa, morador na rua Goiaz, 160, o qual fora reclamar por haver êste parado o carro quando o reclamante dera o sinal para fazê-lo.

O comissário Leão Mendes, do 23.º Distrito, fez medicar o ferido na Assistência do Meyer, e mandou autuar Luiz.

Léo Ribelson, morador na rua Gratidão, 17, na Tijuca, queixou-se ao comissário Atalibá Dias de que os ladrões entraram em sua residência, de onde levaram roupas e objetos outros no valor total de Cr$ 5.000,00.

O vigilante municipal n.º 1.107, prendeu em flagrante, na rua Bela, próximo ao n.º 334, Isaias da Costa, operário, morador na rua Pereira Lopes, 40, quando o mesmo indivíduo, agredia a socos e ponta-pés, Valentim Ribeiro, morador na rua Sá Freire, 66.

O comissário Newton Ferreira, do 16.º Distrito, apurou que a briga foi por ciúme.

Isaias foi autuado.

FALECEU A JOVEM

Noticiamos noutro local, o desastre de que foi vítima, na avenida Presidente Vargas, a jovem Júlia Ribeiro Leal, atropelada por auto. Internada no Pronto Socorro, veio a falecer, à tarde.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

EDITAL

Concursos para provimento de cargos

A Agência de Nova Iguaçú do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, sita à Avenida Nilo Peçanha n.º 65, faz saber aos candidatos aprovados nos concursos para Auxiliares realizado de acôrdo com a Ordem de Serviço n.º 2.886, do I. A. P. I., e cuja situação não tenha sido ainda regularizada, que deverão comparecer, no endereço acima, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da data da publicação dêste, sob pena de perda dos direitos de aprovação, [illegible] deliberarem sôbre seu ingresso no Instituto.

Nova Iguaçú, 14 de maio de 1945.

DARIO S. OLIVEIRA — Agente.

Portugal e a guerra contra o Japão

(Titulos principais na 1.ª página)

PROVIDENCE, Rhode Island, 14 (A. P.) — A posição de Portugal como pai. neutro durante a guerra foi de maior beneficio para os aliados que à sua entrada na luta, com a remessa de "mais alguns poucos milhares de homens num exército de milhões" — declarou o Dr. João de Bianchi, embaixador português nos Estados Unidos, durante um banquete realizado nesta cidade.

Há, ainda outra guerra. E ninguem deve hesitar um só momento em acreditar que nos tambem estamos nela" — afirmou o embaixador português.

O consul de Portugal em Boston Dr. Ruy Teixeira, que falou na mesma ocasião, declarou o seguinte: "Depois de viver dois anos da guerra na Acmanha e outros dois em Portugal, posso afirmar que cada vitória aliada neste conflito foi uma vitória de Portugal, e cada derrota aliada uma derrota portuguesa".

Aspectos colhidos durante a grande convenção politica de Campos, vendo-se na primeira foto o comandante Amaral Peixoto quando proferia o seu discurso.

ELEIÇÕES QUE APUREM VERDADEIRAMENTE A VONTADE DO POVO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do executivo do Estado do Rio e restaurador das melhores tradições de trabalho e luta da vida fluminense. Nas ruas e depois no teatro Trianon, recebeu o Sr. Ernani do Amaral Peixoto as mais expressivas homenagens até hoje prestadas a um homem público nesta cidade. O "meeting" constituiu, por outro lado, um acontecimento politico sem paralelo na vida fluminense, durante os últimos tempos. Forças das mais variadas regiões do Estado, do "hinterland" ao litoral, estiveram presentes. Cerca de dois mil convencionais — representando a maior concentração de forças de opinião do Estado do Rio — reuniram-se na histórica noite de ontem, afim de apoiar a politica do Sr. Amaral Peixoto em face da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Esse marcante acontecimento, como não podia deixar de ser, trouxe a esta linda cidade piraquara não só o mundo produtor como os mais expressivos "leaders" da inteligência fluminense desta hora. Uma brilhante equipe de jornalistas cariocas, entre os quais os Srs. Mario Magalhães, Teofilo de Andrade, Benedicto Mergulhão, Franklin Palmeira, Maciel Filho, Alvarus Cotrim, pôde sentir de perto a vibração e o entusiasmo comunicativo dos fluminenses neste momento de intensa agitação politica. Os Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Distrito Federal foram representados nesse expressivo "meeting" por figuras de grande projeção na vida nacional, como os Srs. Israel Pinheiro, Mozart Lago, Barbosa Lima Sobrinho e Pedro Brandão. Representou o general Eurico Gaspar Dutra o Sr. Novelli Junior. Os trabalhos foram bastante movimentados, tendo sido apresentadas sugestões não só politicas como econômicas. Problemas brasileiros de grande importância foram passados em revista por várias delegações de convencionais. Vinte oradores, representando todas as zonas geográficas do Estado do Rio, tomaram parte nos trabalhos, o que demonstra o entusiasmo e o interesse dos convencionais. Falaram os seguintes oradores: Salo Brand, Valter Franklin, Antonio Pereira Nunes, Mozart Lago, Dario Aragão, Teodoro Alves, Brigido Tinoco, Heitor Collet, Alfredo Neves, José Carlos Pereira Pinto, Moacir Paula Lobo, Luperio Santos, Carlos Alberto Moreira, Bernardo Belo, Mario Silvano e Cesar Tinoco.

O discurso do interventor Amaral Peixoto

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Sr. Ernani do Amaral Peixoto durante a convenção do Partido Social Democrático Fluminense:

"O largo periodo em que me dediquei exclusivamente à administração do Estado do Rio não poderia ter maior recompensa do que a que recebo, presidindo esta reunião de todas as forças representativas do povo fluminense, para, na cidade que é bem o admiravel exemplo do poder realizador dos brasileiros, escolhermos novos rumos, ante a realidade que nos apresenta a época conturbada que o mundo atravessa. Neguem os derrotistas, insinuem maldados os caluniadores, formulam previsões sombrias os pessimistas! Que nos importa, se sabemos que aqui se encontra o Estado do Rio, a gloriosa Provincia dos grandes vultos do Império, das belas tradições republicanas de Quintino e Nilo Peçanha, em afirmação solene de sua confiança nos dias atuais, cônscia de que progride e se agiganta, diariamente, pelo trabalho de seu povo e segura de que um radiante porvir a aguarda na comunidade brasileira? Aqui estamos, democraticamente reunidos, como já o fizemos parcialmente, tantas outras feitas, em diferentes pontos do Estado, para deliberar sobre os nossos destinos.

Os acontecimentos politicos dos últimos tempos

Aproveitei sempre esses encontros para vos prestar contas da minha ação administrativa, ouvir vossas aspirações e, juntos, concertarmos os planos necessários ao progresso do Estado e ao bem estar do povo. Faço-vos agora o relato de minha atuação politica face ao problema da normalização constitucional do país e conseguente necessidade de se cogitar da sucessão presidencial. Nos últimos meses de 1944 decidiu o eminente presidente Getulio Vargas, mais uma vez indo ao encontro das legitimas aspirações dos brasileiros, que fossem tomadas as providências necessárias à livre manifestação do povo. Nesta cidade, agradecendo vossas manifestações, sempre tão espontâneas e generosas, tive ocasião de vos anunciar, parece-me que antes de qualquer outro, que as eleições seriam realizadas de acordo com as normas tradicionais do país e que era desejo do governo efetuá-las em ambiente de franca liberdade.

Juristas conceituados afastaram a idéia do plebiscito, previsto na Carta de 10 de novembro e que não foi realizado pelos motivos conhecidos, por não ser mais oportuno e porque entendiam conveniente que desde logo se introduzissem na Lei Magna modificações impostas por inequivocas demonstrações da vontade popular e em obediência às novas tendências do pensamento mundial. Apesar dos ataques violentos provocados pela Lei Constitucional n.º 9 — o chamado Ato Adicional — confesso que a aceitei de bom grado porque, permitindo que o povo elegesse diretamente o supremo magistrado da Nação e os seus representantes no Parlamento e, ao mesmo tempo, dando a este verdadeiros poderes de Constituinte, marcava o inicio de nova fase na vida politica do país.

Reforma da Constituição, tarefa de Parlamento

Não se tendo realizado o plebiscito, a aprovação popular à Constituição será dada pelos representantes do povo no Parlamento. Qualquer reforma mais profunda evidentemente não seria aconselhável. Mais consentâneo com o espirito democrático é que ao próprio Parlamento, formado pela representação das correntes partidárias ponderáveis, fique afeta tão relevante missão. Convém tambem acentuar que a mentalidade politica tem evoluido tanto e com tal rapidez neste fim de guerra que seria prematura qualquer fixação de principios, que talvez amanhã já estivessem condenados como antiquados, diante das novas conquistas sociais. E como poderiam alguns homens, filiados à mesma ordem de idéias, legitimamente abalançar-se a interpretar todos os anseios e reivindicações de um povo? O exemplo de 10 de novembro não era de ser invocado como precedente, dadas as circunstâncias excepcionais de que se revestiu e a necessidade do recurso extremo ante a gravidade da situação mundial, com tão fundo reflexo na vida brasileira, e foi aceito porque tinha por si a autoridade de um chefe acatado pela grande maioria do povo brasileiro, além da perspectiva da aprovação plebiscitária, consagrada em seu texto. Resolvida a questão constitucional e sabido que o presidente Getúlio Vargas não pretendia candidatar-se, ficava em aberto o problema da sucessão presidencial.

A ausência de partidos nacionais, a grande falha de nossa vida politica

Era nosso pensamento tratar previamente da organização partidária. Sempre acreditei ser a ausência de partidos nacionais a grande falha em nossa vida politica. As velhas agremiações do Império não tiveram sucessoras na República e devemos lealmente confessar que só o Partido Comunista e a Ação Integralista, porque representavam idéias, resistiram ao tempo. Partido é idéia, é pensamento, é programa, é toda uma série enorme de questões a estudar e a exigir encaminhamento: partido são interesses divergentes em busca de uma orientação média que satisfaça à maioria ou choques regionais a evitar, em favor de soluções nacionais. Para isso, porém, só mesmo a reflexão; que o tempo sedimenta.

Mas os acontecimentos politicos não param, à espera de nossa decisão. Assim, urgia encontrar, de pronto, uma solução para o problema. Como os que tinham a responsabilidade do momento já haviam lançado os olhos sobre um homem que ao nosso lado aceitava as linhas gerais que iamos esboçando e era para todos os brasileiros uma garantia de ordem e tranquilidade, condições imprescindiveis para viver democraticamente, aceitamos com júbilo o lançamento do nome ilustre do general Eurico Gaspar Dutra para nosso candidato à sucessão presidencial. Colaborador dos mais dedicados do presidente Vargas, acompanhou em todas as horas a sorte do Governo a que se ligou em momento dificil. Foi decisiva a sua atuação em novembro de 1937, para instituição de um regime que hoje, a pretexto de não o terem aceito, é repudiado por muitos que o serviram e dele se beneficiaram.

Os brasileiros conhecem perfeitamente quanto de bom lhes proporcionou essa transformação politica: o afastamento da ameaça de guerra civil; o combate às organizações estrangeiras que, obedientes ao nazismo e ao fascismo, desenvolviam em alguns Estados desenfreada propaganda e o largo periodo de tranquilidade interna que permitiu o nosso progresso, que se buscasse solução para alguns problemas básicos do nosso desenvolvimento econômico e, enfim, que nos pudéssemos aparelhar para, em cumprimento de obrigações espontâneamente assumidas, de acordo com as nossas tradições e com a vontade externada pelo povo, tomar parte, ao lado das Nações Unidas, na guerra pela liberdade dos povos.

Côrpo expedicionário e politica social

Se decisivamente se houve o ilustre militar na manutenção da ordem, maior ainda e mais direta foi a sua participação no acontecimento que mais nos projetou internacionalmente: a ida da Força Expedicionária ao Continente Europeu, para o exterminio do totalitarismo e vingar o ultraje sofrido em nossos mares. As dificuldades vencidas foram grandes e não são ainda totalmente conhecidas; mas muitas delas foram originadas pelos que agora reclamam somente para si as vitórias da F. E. B., como se as glórias de uma Nação pudessem ser propriedade de um grupo de homens. Depois daqueles bravos que lutaram na Itália, desfraldando nossa bandeira, devemos realçar a figura eminente do ministro que se dedicou ao preparo da expedição, que selecionou os valores que a compõem e tudo previu para que nada lhe faltasse! Na direção dos negócios afetos ao Ministério da Guerra, pôde, sem dúvida, o digno general Eurico Gaspar Dutra sentir as deficiências da nossa economia e a necessidade de intensificar-se, como vimos fazendo, a exploração de nossas fontes de produção, visando principalmente as indústrias básicas, tão intimamente ligadas à defesa nacional. A sua identificação com a politica social do presidente Vargas é a garantia de que continuaremos a caminhar no mesmo rumo que há de ser seguido por todos os povos, irmanados após estes terriveis anos de sofrimentos, à procura de dias melhores para a humanidade.

O programa do P. S. D. em face das realidades fluminenses

Temos, hoje, novo conceito de liberdade. Sabemos que, para ser realmente livre, não bastam ao homem o gozo dos direitos politicos e a lei garantido-lhe a livre manifestação do pensamento. Precisa tambem ficar ao abrigo da miséria, ter as mesmas possibilidades para vencer e viver confiante no futuro de seus filhos. Tenhamos a coragem de enfrentar velhos preconceitos, abrir mão de prerrogativas odiosas e formaremos um mundo melho, que será a recompensa de nosso desprendimento e a paga do nosso trabalho. Com esse objetivo, inspirados nas mais puras tradições do povo brasileiro e sentindo as suas inclinações, organizamos o pro-programa do Partido Social Democrático que já foi dado ao vosso conhecimento. Sua adaptação às peculiaridades fluminenses será trabalho para comissões que crearemos, mas desde logo devemos apontar o que a experiência de sete anos de administração nos aconselha. A discriminação tributária estabelecida pela Constituição de 1937 parece-nos boa, desde que se reforcem as rendas municipais, pêrmitindo-se às administrações das comunas maiores possibilidades. O que o contribuinte pede, e com razão, é a simplificação do sistema, reduzindo-se o número de impostos, sem comprometer a arrecadação. A cooperação do contribuinte, por isso, será valiosa, pois o homem do interior é quem conhece as dificuldades com que luta e sabe que as poderá aliviar. Há leis, embora técnicamente perfeitas, que são de dificil execução, porque os seus autores não levaram em conta as insuficiências dos executores os tropeços oriundos da imensidade do interior do país.

A luta contra o latifúndio

Registro, com ufania, que um dos primeiros decreto-leis do meu governo foi o combate ao latifúndio improdutivo, aceitavel ainda em certas regiões afastadas, mas inexplicavel em nosso Estado, já servido por regulares rêdes ferroviárias, rodoviárias e perto dos grandes centros consumidôres. Para o aproveitamento intensivo dessas terras sobretudo as da Baixada, recuperadas pelo providencial trabalho de saneamento, uma das páginas gloriosas do atual governo, não devemos poupar esforços. A mecanização da lavoura precisa ser incrementada com a importação de tratores e equipamentos, facilitando-se a fazendeiros e grupos de pequenos lavradores sua aquisição. As fazendas de sementes e reprodutores, que estamos organizando, serão também centros de mecanização, com equipamentos que empreitarão serviço nas propriedades vizinhas, de preferência as pequenas, e oficinas para conservação e reparo de máquinas particulares. Cogitamos também de produzir tratores, aproveitando os motores da fábrica, já em inicio de produção, localizada no municipio de Duque de Caxias.

Não podemos, porém, abrir mão do trabalho braçal e há necessidade de fixar o homem à terra, dando-lhe melhor padrão de vida, garantindo escoamento e preços minimos para os seus produtos, educação e assistência para suas familias e habitações higiênicas. Ainda mais, cuidemos, sempre que possivel, de fazer o que trabalha proprietário da terra. O combate à erosão e às pragas, a irrigação e a disseminação do emprego de adubos, representam preocupação constante dos técnicos de agricultura. Sois testemunhas de que, embora ainda haja muito que fazer, bastante já foi feito nos últimos anos.

Producão e energia elétrica

O aproveitamento do potencial hidro-elétrico deve ser intensificado. Macabú, a despeito das noticias tendenciosas espalhadas, será em breve o grande centro propulsionador das indústrias do norte fluminense e deve ser repetido no sul do Estado. O rápido progredir da indústria, ocasionado principalmente pelas imposições da guerra, desequilibrou o mercado do trabalho e agravou a falta de braços no interior. Essa falta de braços e a dificuldade dos transportes são as causas mais fortes da carência de gêneros alimenticios nas cidades e consequente elevação do custo de vida. Assim, tudo que fizermos no sentido de restabelecer êsse equilibrio será obra acertada e necessária. O brasileiro ainda produz pouco e consome menos. Cogitemos de aumentar a produção, organizando-a em bases mais racionais, melhorando a saude e a educação do homem e, concomitantemente, de criar os mercados internos pela elevação do padrão de vida e facilidades de transportes, dando ao consumidor maiores possibilidades de aquisição e estimulando-lhe o desejo de prosperar.

Formação de uma nova mentalidade politica

Para enfrentar tão agigantados problemas precisamos do concurso de todos. Somente quando cada um trouxer seu testemunho, disser de que carece e enunciar seu conselho, poderemos estar confiantes no acerto da decisão. Daí a necessidade das assembléias, compostas de representantes de todas as camadas sociais, não divididas em classes, mas reunidas em agremiações politicas que sejam realmente a expressão da vontade nacional. Para isso, reunimo-nos sem distinção de raça, de credo religioso ou de posição social e, irmanados pelo desejo de servir ao Brasil, fundamos o Partido Social Democrático. Outros partidos devem surgir e esperamos que todas as correntes de opinião se organizem e façam ouvir suas vozes em disputa da preferência dos eleitores, apresentando programas e livremente fazendo sua propaganda. Já atingimos uma situação internacional de relevo. Tenhamos, pois, sempre em mente que a vida politica do Brasil repercute em outros paises e que as agitações internas impressiona mal e só podem gerar a desordem, que faz sofrer o povo.

Os bem intencionados sabem que não será com apêlos à violência, à calúnia ou à intriga que conseguirão o apôio do povo para os seus principios e candidatos. Devemos, respeitando-nos a nós mesmos e aos nossos adversários, manter o debate no terreno elevado das idéias e, ao entrar no confronto dos candidatos, nos preocupar somente com o que êles representam como programa e ligações partidárias. Todo o nosso esfôrço será desenvolvido no sentido de realizar eleições que apurem verdadeiramente a vontade do povo. Liberdade de propaganda, facilidades para que todos possam alistar-se e votar e, sobretudo, a condenação formal à fraude, à violência e à corrupção, são normas de que jamais nos afastaremos. E não poderia ser outra a nossa atitude, minha e de meus companheiros de govêrno. Sempre praticamos a democracia e vivemos em intimo contacto com o povo. Recebendo-o a qualquer momento, em nossos gabinetes, ou repetidamente indo ao seu encontro, em todos os municipios, distrito por distrito. A todos servimos sem olhar a interesses de grupos ou de facções. Os que nos procuraram foram atendidos e nada pedimos além de cooperação em beneficio do Estado.

O povo fluminense e o Eixo

Quando os agentes do Eixo nos agrediram de dentro de suas embaixadas e consulados, transformados em centros de espionagem e agências de sabotagem, foi daqui que partiu o grito de revolta alertando todo o Brasil. Foram os fluminenses — govêrno e povo irmanados — que iniciaram a campanha contra o nazi-fascismo, que denunciaram a quinta-coluna e, prendendo seus agentes, destruiram sua trama. Em nossas cidades a população se reunia livremente para manifestar a simpatia que nos inspirava a causa das Nações Unidas e, dias após, pedia a declaração de guerra, quando mais longe foi a ofensa nossa soberania e atos positivos de beligerância foram praticados contra nós. Tudo isso representa um ativo de serviços que saberemos honrar e que nos impõem novos deveres. Podem os fluminenses ficar tranquilos que a paixão politica não fará o govêrno perder a serenidade. Será garantida intransigentemente a liberdade do pleito e acatado o seu resultado, seja êle qual fôr.

Fluminenses: a organização do Partido Social Democrático, que irá sufragar nas urnas o nome do ilustre general Eurico Gaspar Dutra, depende do vosso pronunciamento nesta noite memoravel. Sem o apôio do povo nada faremos; mas os que cumpriram seu dever e têm a conciência tranquila, aguardam serenamente a vossa decisão e, nos postos de govêrno ou afastados dêles, continuarão a crer no Brasil e a desejar para a Humanidade dias de bonança e de paz, cuja alvorada radiosa saudamos com efusão".

Guderian acusa de incompetência a suprema chefia das fôrças germânicas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

talha de Bastogne, vela pelos prisioneiros, nas vizinhanças do devastado "ninho de águia" de Hitler, nas montanhas da Baviéra.

O general Guderian afirma que teria derrotado o general Patton, quando os aliados desembarcaram na Normândia, em junho do ano passado, tivesse-o Hitler posto no comando da frente ocidental, em lugar de Rundstedt. Embora isso, declara-se desejoso de conhecer o grande general americano.

Declarou Guderian que, ao chegar a guerra no final, a Alemanha ainda possuia entre 4000 e 5.000 "tanks", operando em todos os "frons". A direção incompetente da campanha — disse ele — foi responsavel pelos maiores reveses das armas germânicas, que culminaram com a derrota.

Guderian revelou que a "blitzkrieg" contra a França, em 1940, até Dunquerque, foi feita com 3.200 "tanks", na maioria de tipo leve. Daí em diante, é que os "tanks" alemães cresceram gradualmente, em peso e blindagem, até atingir o tipo "Tigre", que tanta surpresa causou aos americanos, na contra-ofensiva das Ardenas, em dezembro.

Guderian classificou o "tank" alemão "Tigre", como o melhor do mundo, seguido dos tipos russos de 30 e 50 toneladas, chamados "Stalin". Em terceiro lugar coloca o modelo norteamericano "Sherman", que, sem ser o melhor, torna-se respeitavel pelo "armamento mortal" de que se acha dotado e pela pericia com que é manejado.

Em seguida, o famoso general passou a abordar a guerra na Ásia, vaticinando para as forças blindadas papel eminente na tarefa de pôr o Japão "knockout".

No decorrer da palestra, Guderian deixou transparecer o aborrecimento que lhe causa estar no mesmo hotel em que se encontra Kesselring, com quem teve sérias rixas, nas últimas semanas da guerra!

Guderian terminou sua palestra por dizer que todo o sucesso dos aliados na França se deve à tática mestre da operação combinada entre a força aérea e a infantaria motorizada.

Esta é a mesma tática que eu sempre segui" — concluiu.

OUTRAS DECLARAÇÕES DE GUDERIAN

BERCHTESGADEN, 14 — (Por Jack Fleischer, da U. P.) — O coronel-general Heinz Guderian, legitima autoridade alemã em "tanks", é de parecer que a "Wehrmacht" poderia ter desbaratado as fôrças aliadas na Normândia se suas reservas "panzer" tivessem sido distribuidas por uma extensa zona da França, em vez de ficarem concentradas nas proximidades da costa do Canal, pelo que acusa o defunto marechal Rommel de ter cometido um erro tremendo.

Guderian, chefe do Estado Maior de Hitler na frente russa a partir de 1 de julho de 1944 até fins de março de 1945, declarou em uma entrevista concedida ontem estar certo de que a Alemanha poderia derrotar a União Soviética em dezembro de 1944, caso os Estados Unidos e a Grã-Bretanha abandonassem a guerra nessa altura.

Durante mais de uma hora Guderian falou livremente sôbre a guerra com este correspondente e um outro jornalista no Hotel Berchtesgadner Hof, onde se encontra sob custódia da 101.ª Divisão de paraquedistas dos Estados Unidos.

Tive a impressão de que era agradavel a Guderian falar de suas teorias favoritas e dirigir criticas aos erros de comandantes militares alemães.

Exemplo tipico do militar prussiano, Guderian afirmou que não sentia animosidade contra seus últimos inimigos e disse que seria capaz de discutir a guerra como se tivesse sido um jogo.

"Um soldado, depois da batalha, prontamente está em seu "em casa" quando com outros soldados", disse. "A guerra é como um jogo de futebol. Terminada vencidos e vencedores se saudam e estimam sorte melhor para o vencido".

Expressou Guderian que os "politicos e comerciantes, infelizmente, sentem algo diferente".

Em seguida, disse que os aliados não deverim cometer o erro perpetrado depois da última guerra, "particularmente o de evitar a existência da Alemanha".

Guderian substituiu o coronel-general Kurt Zeitzler como chefe do Estado Maior, depois do fracasso da tentativa de morte contra Hitler, em 20 de julho de 1944.

Melhorando o policiamento da cidade

Em prosseguimento à série de medidas tomadas pelo ministro João Albrto, no sentido de aperfeiçoar o sistema de policiamento da cidade, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor da Guarda Civil, está criando vários postos de socorro urgente nas zonas urbana e suburbana da cidade. Até agora já foram inaugurados quatro dêsses postos, devendo dentro de breves dias, ser criado mais dois, um em Madureira e outro no Meier.

Afim de facilitar a ação do Socorro Urgente, que também está incumbido do policiamento dos morros habitaveis do Rio de Janeiro, a policia adquiriu novas viaturas, que estão sendo adaptadas às necessidades do serviço.

A intervenção do Socorro Urgente em casos de sua competência, como sejam distúrbios na via pública, conflitos, etc., pode ser solicitada por meio dos seguintes telefones: Posto Central, 42-4042; Posto de Botafogo, 26-8212; Posto da Tijuca, 38-1620 e Posto da Penha, 30-1956.

Há ainda para atender as reclamações sôbre qualquer irregularidade no serviço do Socorro Urgente, o telefone, 42-2785.

Instituto Brasil-Paraguai

Por motivo da celebração hoje do "Te-Deum" da Vitória foi transferida para amanhã, terça-feira, 15, às 11 horas, na igreja da Candelária missa solene pelo transcurso do 134º aniversário da Independência do Paraguai.

Comunicados Funebres

Augusta Ipiña dos Santos

(1.º ANIVERSARIO)

Arthur Gomes dos Santos, cunhados e sobrinhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário de sua querida esposa, AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS, que será celebrada amanhã, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

Comandante Oscar Gomes Nora

(7.º DIA)

Sarita Gardyne Nóra, Antonia Gomes Nóra, Dr. Gilberto Muylaert Tinoco, senhora e filho, Paulo Campista Moretdzsohn e senhora, Jeronymo Tavares Guimarães, senhora e filhos e Pilar Gomez De-Lavéga François, participam que a missa de 7.º dia de seu muito querido esposo, filho, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, do dia 16.

ANTECIPAÇÃO E TRANSFERENCIA

O Vasco deu os primeiros passos para conseguir a antecipação do seu encontro, com o Bonsucesso, para a noite de sábado, em Alvaro Chaves — O Flamengo trabalha junto ao São Cristovão afim de adiar para quarta-feira o seu compromisso com o grêmio alvo — Desta forma restam para domingo três jogos: Botafogo x Fluminense, América x Bangú e Canto do Rio x Madureira.

Jurandir não é um problema

Dolly está em condições de ser promovido a qualquer momento — Na zaga e na vanguarda residem os pontos falhos da equipe rubro-negra

Enquanto a alegria reinava no vestiário dos vascaínos com Ondino Viera transbordando de satisfação pela espetacular vitória conseguida pelos seus pupilos, no vestiário dos rubro-negros observa-se o natural abatimento pela derrota. Flavio Costa não se demorou muito. Depois que os jogadores entraram no referido vestiário, o técnico rubro-negro retirou-se acompanhado de alguns dirigentes do grêmio da Gávea. Falando à reportagem de A NOITE, Flávio acentuou que não esperava vencer, todavia o placard foi amplo demais muito embora o Vasco tivesse feito jús ao mesmo em face das falhas do conjunto rubro-negro.

Podemos adiantar que o treinador rubro-negro pediu ao Sr. Gustavo de Carvalho para aquisição imediata de um zagueiro esquerdo e um meia esquerda. O back para substituir Quirino que vem sendo um ponto comprometedor da equipe da Gávea e o atacante para ocupar provisoriamente o posto de Perácio uma vez que Tião atravessa uma fase má.

A forma atual em que se encontra o arqueiro Dolly, o afastamento de Jurandir da meta rubro-negra não constituirá nenhum problema para a equipe campeã. A sua permanência representa apenas uma oportunidade que a direção técnica vem dando ao veterano guardião para se firmar. Em qualquer situação Dolly pode entrar em ação completando assim a segurança da retaguarda do Flamengo.

Jurandir continuará todavia em atividade nos futuros compromissos do Flamengo afim de se reabilitar. Caso essa reabilitação não venha por fôrça do próprio jogador, então Dolly será imediatamente promovido.

HERÓIS DA F. A. B. MORTOS NA LUTA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tica cumpre o doloroso dever de comunicar que, segundo cabograma hoje recebido do comando do 1.º Grupo de Aviação de Caça, foram localizados os corpos dos seguintes oficiais aviadores, que eram considerados desaparecidos em ações nas operações na Itália: 1.º tenente-aviador João Mauricio Campos de Medeiros, 1.º tenente-aviador Aurélio Vieira Sampaio e 1.º tenente-aviador Luiz Lopes Dornelles.

A Pátria se glorifica pelos feitos dos seus dignos filhos, cuja morte se muito enternece, enche-nos de orgulho pela honra do dever cumprido, com bravura e estoicismo".

Para apresentar condolências, o Ministério da Aeronáutica às famílias enlutadas, foi designado o major-aviador Atila Gomes Ribeiro, oficial de gabinete do titular daquela pasta.

Como morreu o aviador

ROMA, 14 (U. P.) — O Departamento de Pessoal confirmou a morte do 1º tenente aviador João Mauricio de Menezes.

O piloto brasileiro teve seu aparelho atingido por fogo antiaéreo quando voava sôbre território inimigo. Ao descer, em pára-quedas foi de encontro a um fio de alta tensão.

O corpo de João Mauricio de Medeiros foi sepultado no cemitério de Alexandria.

Após a cessação das hostilidades vários membros do I Grupo de Caça do Brasil estiveram procurando a sua sepultura, tendo encontrado o que objetivavam no cemitério alemão. Ali havia sido sepultado Mauricio de Medeiros Filho, em 7 de janeiro.

Foram dados passos para a remoção dos restos do aviador brasileiro para o cemitério norteamericano em Pistóia.

Graças a Deus pela vitória

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nistério das Relações Exteriores.

Foi uma cerimónia de gala, assinalada por um alto cunho cívico religioso, a que as pompas da liturgia emprestaram singular imponência. Ao ato, oficiado pelo arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, esteve presente o presidente da República, que se fazia acompanhar de suas casas civil e militar. Viam-se, também, no templo, ocupando lugares de honra da capela-mor, o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda; Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho; Sr. José Roberto de Macedo Soares, encarregado do expediente do Itamarati; embaixadores das Nações Unidas e outras altas figuras do corpo diplomático, à frente o núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masela; membros da missão cultural francesa, que ora nos visita, chefiada pelo professor Valery-Radot; generais, almirantes e brigadeiros do ar; altas autoridades civis, militares e religiosas. A nave achava-se repleta, destacando-se inúmeras famílias dos bravos expedicionários.

A Candelária apresentava aspecto esplendoroso, profusamente iluminada e ornamentada de flores naturais, vendo-se as bandeiras Nacional e da Santa Sé. À sua porta, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais achava-se formada, para a guarda de honra.

Às 11.30 horas, o presidente Getúlio Vargas chegou ao templo, sendo recebido com as honras do estilo. Teve início, então, o Te Deum, oficiado pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, acolitado por monsenhor Pinto, vigário da matriz da Glória, e padre Mota, Reitor do Seminário S. José. Os cânticos eram acompanhados por todo o Cabido Metropolitano e inúmeros sacerdotes, ouvindo-se também excelente côro de vozes.

Encerrando a cerimónia, foi dada a benção do Santíssimo Sacramento, momento tocante e solene, durante o qual se ouviu o Hino Nacional.

Depois de rezadas as orações finais, o arcebispo metropolitano se desfez dos paramentos litúrgicos e veio cumprimentar o presidente da República, com o qual trocou efusivas congratulações, no que foi acompanhado por todas as autoridades presentes.

Para o Vasco as honras da terceira rodada

Tambem o Madureira marcou mais um feito brilhante — Um flamengo desorganizado e sem preparo — A derrota do Botafogo — Fluminense e América venceram com autoridade — As arbitragens

Foi cumprida mais uma rodada do Torneio Municipal, a terceira, da mesma, fazendo parte o primeiro grande clássico do football carioca. O público atendeu à importância do encontro Flamengo x Vasco, mais pela sua tradição do que propriamente pelos atrativos que o mesmo poderia encerrar. O Vasco era o favorito e preparara-se para uma desforra. O Flamengo atravessando uma fase má, pouco deveria pretender. Portanto, a partida apresentava no seu aspecto geral um certo desequilíbrio, desequilíbrio esse que veio a se patentear no gramado. Assim o clássico terminou com uma goleada sem grandes surprêsas. Nos demais jogos apenas o Madureira salvou-se bem derrotando imprevisivelmente ao Botafogo. O Fluminense e o América confirmaram amplamente o favoritismo derrubando respectivamente o Bangú e o Bonsucesso. Na partida São Cristovão x Canto do Rio o empate refletiu uma perfeita igualdade de forças.

O Vasco está afiadissimo

Nas nossas apreciações anteriores sobre o desenrolar do Municipal tivemos oportunidade de registrar com merecidos louvores a ótima forma técnima do onze do Vasco assim como tambem a impressionante capacidade física que evidenciam os seus jogadores. Ontem contra o Flamengo o Vasco nada mais fez do que confirmar a vitória conseguida oito dias antes sôbre o São Cristovão. Resistindo sempre com autoridade ao rubro-negro, enquanto os pupilos de Flavio tiveram forças para se empenhar no jogo, o esquadrão vascaino acabou por arrasar completamente o adversário nos derradeiros momentos da partida. O único reparo a fazer à exibição dos vascainos é sem dúvida a violência com que se empregaram vários dos seus jogadores. Existe um contraste chocante entre a lealdade de um Ademir, Lelé, Argemiro e João Pinto, e a maneira irritante com que se empregam um Chico, Santo Cristo, Sampaio, Berascochéa, Augusto e Nilton. Especialmente o ponteiro Chico que inutiliza as suas boas qualidades com a aplicação de uma série de truques, golpe e ponta pés que absolutamente não convencem. Fosse outro o técnico do Vasco teriamos a impressão que o jovem ponteiro gaucho entrava sempre no gramado com instruções para irritar os adversários, o juiz e até o público. De um certo modo porem, deve-se acentuar que para proceder tão mal como procedeu ontem, Chico encontrou no juiz Oscar Pereira Gomes o seu principal estimulante. Esses senões que tendem a desaparecer na equipe cruzmaltina não chegaram a comprometer a sua brilhante vitória na tarde de ontem que foi sem dúvida um prêmio justo à um "onze" que superou o adversário de maneira nitida e indiscutivel.

O Flamengo com inúmeras falhas

Procurou-se responsabilizar diretamente Jurandir pelo revés que o Flamengo sofreu frente ao Bangú. De fato o arqueiro rubro-negro vem jogando muito abaixo de suas veradeiras possibilidades.

Ontem Jurandir voltou a fracassar, todavia não foi êle, desta feita, o único responsável pela derrota. Com raríssimas exceções o quadro do Flamengo mostrou-se fraco, sem condição de preparo. Não é possivel confiar-se apenas na tradição, na fibra e no entusiasmo dos jogadores para conseguir grandes vitórias. Às vêzes isso acontece especialmente quando o adversário facilita. A lógica porém é dispor de fôrça técnica e de preparo físico para competir. O Flamengo atualmente não tem fôrça técnica para competir com quadros do quilate do Vasco da Gama. Falta-lhe jogadores e os que tem carecem de treinamento físico. A derrota que o Flamengo sofreu ontem deixou claro que o mesmo dispõe apenas de quatro jogadores categorizados para o campeonato. Biguá, Bria, Jaime e Zizinho. Os demais jogadores, Vevé, Pirilo, Tião e Jurandir, ainda faltam muito para readquirir suas possibilidades máximas. Quirino fraquissimo. Jarbas o suplente de Vevé já não pode mais jogar e finalmente o pôsto de extrema direita não encontrou em Cotôco o seu ocupante. Assim com falhas viziveis não poderia o Flamengo nada aspirar na partida de ontem. Apenas o esfôrço de quatro jogadores detam ao quadro rubro-negro ensejo para equilibrar a partida em algumas das suas fases. De resto, observou-se ainda a violência entre os rubro-negros violência essa resultante de uma arbitragem fraquissima.

Acreditamos que o Flamengo nesse inicio do Municipal não seja o Flamengo para o campeonato. Providências serão tomadas no sentido de reforçar a equipe e por outro lado Flávio Costa apressará o seu programa de preparo na Gávea a fim de que as coisas se ajustem de conformidade com as exigências da torcida rubro-negra.

O Botafogo surpreendido

A boa figura que o Madureira cumpriu nas duas primeiras rodadas do Municipal não chegou a ameaçar o favoritismo do Botafogo na partida de ontem em São Januário. E de fato o Botafogo começou bem chegando a marcar 2 x 0. Na parte final reagiu o quadro suburbano, reação coroada de pleno êxito graças à melhor conduta de sua ofensiva. Nessa fase observou-se as falhas do conjunto alvi-negros sendo que a maior delas residiu no zagueiro Gerson que embora atuando no seu verdadeiro lugar desorientou-se abusando da violência. Também o reaparecimento de Heleno não foi feliz. Na parte final da partida o centro avante botafoguense desautorou o árbitro sendo justamente expulso do gramado. Póde assim o Madureira sustentar com brilho a vantagem de 3 x 2 no marcador e assinalar um triunfo que não deixou dúvidas em tôrno de sua legitimidade.

Deve-se louvar a conduta do quadro tricolor suburbano, todavia, o Botafogo está ainda em fase de reajustamento o que implica em dizer que para o campeonato estará o alvi-negro perfeitamente habilitado para as grandes batalhas decisivas.

Fluminense e América venceram com autoridade

Nos compromissos mais fracos da rodada o Fluminense e o América venceram nitidamente ao Bangu e ao Bonsucesso. Vem melhorando o conjunto tricolor agora sob a esclarecida direção de Júlio de Almeida. Ontem a sua ofensiva fez brilhante exibição especialmente Geraldino e Simões que ostentam resplandecente forma. O Bangu foi resistente e lutou com bravura caindo honrosamente para um adversário de classe superior e que soube aproveitar com rara felicidade as oportunidades que apareceram aos seus dianteiros para marcar.

O América venceu bem ao Bonsucesso sem se empregar a fundo. O quadro leopoldinense não repetiu a atuação do jôgo com o Botafogo salvando-se apenas o arqueiro Jussey incontestávelmente um jogador de grandes qualidades.

Encerrando as apreciações sôbre a rodada registramos o empate entre São Cristóvão e Canto do Rio, empate justo que coroou esforços iguais.

As arbitragens

Não melhorou o indice das arbitragens. Apenas Mário Viana apresentou-se em nivel superior agindo com energia e precisão. Os demais tiveram altos baixos, enquanto Oscar Pereira Gomes fracassou completamente comprometendo com a sua falta de autoridade o desenrolar do jôgo Vasco x Flamengo. Não fôra o Vasco refletir no marcador a sua superioridade temos a impressão que o jôgo tomaria proporções assustadoras em face da lamentável conduta do Sr. Oscar Pereira Gomes que permitiu tudo de parte a parte sem que tomasse uma atitude capaz de se impor aos jogadores. E depois o Departamento de Árbitros quer a colaboração da imprensa quando um Oscar Pereira Gomes tudo fez no sentido de truncar o espetáculo principal de ontem estabelecendo a indisciplina e a desordem no gramado por fôrça de sua incompreensivel conduta.

MATOU A ESPOSA

Fugiu o criminoso

As primeiras horas da tarde, o comissário Waldemar Gomes de Castro, de dia ao 2.º Distrito, recebeu comunicação de Euridice Monteiro, moradora no morro do Leme de um crime de morte.

Naquele morro residia o casal José Fidelis Monteiro o Expedita Felipe. No interior da residência houve discussão ao que sabia, motivada por ciumes e que terminou por José matar a esposa, a facadas.

Aquela autoridade compareceu ao local e fez interditar a casa onde se encontrava o corpo e requereu pericia. A vitima tinha apenas 15 anos de idade.

tempo, todavia, de usar da sua arma.

As diligências em tôrno do crime estão sendo levadas a efeito pelo comissário Silvio Vieira, do 14.º distrito policial e seus auxiliares imediatos.

Apurou mais tarde o comissário Sylvio que o morto havia estado momentos antes na casa de Florinda de Souza, na rua de São Carlos nº 136. Havia ele combinado com Florinda irem juntos à Caxias, onde deveria ser registrada uma criança, filho daquela mulher. Aconteceu, porem, que Florinda se recusou acompanhar a vitima, alegando estar adoentada. Daí, ter saído Jupelino, dizendo ir dormir, pois, havia passado a noite inteira acordado.

Sabe-se agora que Jupelino, embora não residisse no morro, era ali bastante conhecido. Conta-se, mesmo que, de certa ocasião havia assassinado um homem no local denominado Pedreira.

LUTA DE MORTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bastante dramático. Um dos contendores saca da faca de que estava armado e golpeia profundamente no peito o antagonista. Estava terminada a contenda, com epílogo funesto.

Enquanto, nesse momento, recuam apavoradas os circunstantes, o criminoso, arma em riste, rompe a massa de curiosos e foge rua acima, ganhando o morro de São Carlos. Ninguém tem coragem de embargar-lhe os passos. A vítima havia já rodopiado nos calcanhares, caindo por terra, a esvair-se, num último alento de vida. Morreu segundos depois.

Chega a polícia

Não tardou a polícia. Acudindo aos apitos de socorros, embora já consumado o assassinio, rondantes das imediações acodem céleres. O criminoso é rápido, porém. Desaparece nos caminhos sinuosos da favela do morro de São Carlos.

O povo aglomera-se e engrossa a massa de curiosos. Fala-se que o matador é um indivíduo ali conhecido pela alcunha de "China". A vítima também não é desconhecida. Trata-se de um ex-soldado do 1.º Batalhão de Caçadores do Exército, homem de côr parda e que está à paisana, vestindo terno marron. Chama-se o morto Jupelino José Ribeiro. Nada mais se sabe quanto a sua pessoa. De "China", ninguém quer falar. No morro de São Carlos é assim. Temem o criminoso. O próprio dono do café, Antonio Tavares Lucio, que nada tivera com a luta, desapareceu da "tendinha" para não dar explicações.

O corpo, para o necrotério — À procura do matador

Depois das formalidades legais, exame pericial, etc., o corpo de Jupelino José Ribeiro foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia está empenhada em diligências para melhor identificar o criminoso. Emprestava-se no morro de São Carlos como causas determinantes do crime questão de jogo e mulheres.

O ex-soldado Jupelino também estava armado de faca. Não teve

Consultar ofende?

TURF

Comentando as corridas de ontem

Transcorreu animada a corrida da Gávea, que apanhou outra enchente.

Havia, aliás, atrativos para se esperar tal êxito.

O clássico "Raul de Carvalho" era a prova mais interessante da tarde. Nove potros estavam alistados para disputá-lo. Orelfo foi o favorito do público mercê o sucesso que há pouco obtivera, no qual marcara um bom tempo, posto que corresse sem ser castigado. Mas havia dúvidas quanto ao êxito do filho de Pizarro, pois Rolante vinha de espetacular apresentação e Bacharel e Thelina haviam melhorado muito. Em Iraty II as esperanças eram muitas, tambem.

Orelfo, porem, não deixou mal os seus apostadores, apesar dos sérios contratempos que teve. Se não tivesse sobras teria perdido o bonito alazão. Logo à saida Rolante destacou-se alguns corpos, seguido de Bacharel, Thelina e Orelfo, este por dentro.

Na reta o leader viu-se alcançado pelos de trás e Orelfo apareceu por dentro, mas não o deixaram passar e nas especiais o seu piloto conseguiu tirá-lo do caixote e lançá-lo por fora.

Aí Orelfo em rápidos galões avançou e bateu os adversários, para ganhar por três corpos, habilmente pilotado por Domingos Ferreira. Dos que até agora já correram, Orelfo é sem dúvida o crack.

Thelina correu otimamente, obtendo mais um segundo.

Domingos Ferreira foi, tambem, o dirigente de Biria, tendo sido fortemente aplaudido pelo modo habil e energico com que se houve. A filha de Santarem já estava batida por Guaximba, mas no final reacionou brilhantemente, sob a foeada do habil piloto.

Impressionou bem o triunfo do potro Elegante, que com sobras derrotou os adversários, entre os quais o Sassiado de quem muito se falava e foi jogado bastante.

Guiada com enervante calma por Armando Rosa, o que deu motivo até, a ser consultado o olho mecânico, Itaia Livre venceu o 4º páreo, parecendo-nos que vai longe, tal a facilidade dos seus triunfos.

Oswaldo Ullôa ganhou dois páreos, com Heleno, que folgadamente galopou à frente dos adversários e com Nutria, que não obstante os 60 quilos derrotou, em atropelada violenta, as competidoras para cruzar o disco com facilidade.

O último páreo proporcionou bela vitória a Casablanca, sob a competente direção de Juan P. Artigas. O habil piloto viu-se atrapalhado par poder levar ao disco o filho de Tapajós, pois carregaram-no quase para a pista de grama. A chegada foi sensacional pois Matemática se esqueirara junto a cêrca interna, parecendo que não mais perderia.

Juan P. Artigas que estreou no sábado montando e ganhando com Alameda, deu a melhor das impressões, como, aliás, era esperado. Sem falhas, o destacado profissional.

ESCALADO O QUADRO CARIOCA

Para enfrentar o scratch de Juiz de Fóra — A grande festa desportiva do dia 7, em homenagem ao senhor Vargas Netto — Irá à "Manchester" mineira uma delegação do D. I. E. — Mario Vianna, o juiz escolhido

O football de Juiz de Fora vem tomando um grande impulso, ultimamente.

Os grémios da importante cidade montanhesa, tendo à frente o Esporte Club Tupy, vêm realizando um trabalho dos mais proveitosos em beneficio do progresso da association local, que já conta com uma apreciavel organização e aos poucos vão surgindo valores destacados.

Na atual fase do football juizdeforano é de destacar-se o continuo intercâmbio que vem sendo mantido com os clubs cariocas, intercâmbio esse destinado a oferecer os melhores resultados.

A festa do dia 7 — Escalado o quadro carioca

Como já foi divulgado, será realizada no próximo dia 7 de junho em Juiz de Fora, numa grande festa esportiva, cuja atuação será a partida entre o selecionado local e um combinado carioca, formado de um elemento de cada grémio da F. M. E., sendo que o Flamengo como homenagem especial ao seu titulo de tri-campeão, dará dois elementos para o combinado metropolitano.

Essa festa servirá tambem de pretexto para uma homenagem dos desportistas da grande cidade montanhesa ao Sr. Vargas Netto, presidente da F. M. F.

O combinado carioca, ao que apuramos, já foi escalado. Está assim formado:

Batatais; Mundinho e Bafanelli; Gualter, Pé de Valsa e Castanheira; Nonô, Zizinho, Pirilo, Tovar e Jorginho.

O juiz escolhido foi o Sr. Mario Vianna.

Acompanhando a embaixada carioca seguirá uma delegação de jornalistas do D. I. E., especialmente convidada pelo Sr. Sergio Vieira Mendes, presidente da Liga Desportiva de Juiz de Fora, entidade promotora da grande festa do próximo dia 7.

RECUSARA' MARIO VIANA!

O Botafogo julgou rigorosas a marcação do penalty e a expulsão de Heleno — Não fará nenhum protesto o alvi-negro

O Botafogo tem registrado o seu descontentamento contra as arbitragens dos juizes da Federação Metropolitana de Football. No Torneio Municipal sentiu-se prejudicado por Alzilar Costa e no encontro com o Bonsucesso acentuou as falhas de Fioravanti D'Angelo.

Ontem o Botafogo perdeu para o Madureira e teve Heleno expulso de campo por ter reclamado do juiz Mario Viana a marcação de um penalti. Heleno deve ter dito algumas coisas desagradaveis ao árbitro porque o público testemunhou o gesto do comandante do ataque do alvi-negro.

Não aceitará mais Mario Viana!

O Botafogo não aceitará mais o juiz Mario Viana para os seus jogos. É essa a decisão dos responsaveis pelo seu departamento de football profissional. Não fará nenhum protesto o alvi-negro, mas usará do direito de recusar o árbitro da peleja com os tricolores suburbanos, nos próximos sorteios. É que julga o grémio da rua General Severiano muito rigorosa a marcação do penalti de Gerson, bem como a expulsão de Heleno.

TAÇA FRANCISCO DE ABREU

O capitão Clovis Gomes Camisa, montando Guará, venceu o Concurso Hípico do C. R. do Flamengo

Os apaixonados das provas de obstáculos, deram mais uma prova de entusiasmo por essa modalidade de desportos hípicos, correndo a assistir, sábado, à noite, o interessante concurso extra, promovido em seu simpático picadeiro vinte e quatro horas após o importante Concurso da Taça da Vitória.

Disputou-se no local do grémio da Lagôa, a Taça Francisco de Abreu, dedicada ao vice-presidente do mesmo club, o qual, bem como o seu ilustre presidente Mario Machado e demais dirigentes dispensam a secção de hipismo do club a maior atenção.

Apresentou o Flamengo na composição da pista uns obstáculos bem construidos e formando conjunto decorativo bastante aplaudido.

Para maior sucesso da competição na parte desportiva registaram-se magnificos resultados com cinco cavaleiros com zero falta, tres civis e dois militares, os capitães Clovis Gomes Camisa e Domingues Moura, e os senhores Hermes Vasconcelos, Murilo Goulart de Barros e Pedro Duarte.

A barragem teve de ser repetida e novamente repetida ficando o primeiro lugar, decidido entre os dois militares pelo sorteio já avançada a noite, mantido o empate, já os obstáculos a 1,40.

A classificação final

"Taça Francisco de Abreu — Concurso-Extra, promovido pelo C. R. Flamengo — Cavalos Classe A. 10 obstáculos de 1,20. Vencedor: capitão Clovis Gomes Camisa, do P.R.R. montando Guará. Zero faltas no primeiro percurso, zero no segundo, quatro pontos perdidos no terceiro e zero no quarto e quinto. 2.º — Capitão Henrique Moura, do C. R.F. montando Roncador, com a mesma performance do vencedor. 3.º — Sr. Hermes de Vasconcelos, da S.H.B. montando Cantico. Zero faltas, na primeira e segunda pistas, quatro f. na terceira, zero na quarta e quatro p.p. na quinta. 4.º — Sr. Murilo Goulart de Barros, da S.H.B. montando Borba Gato, com zero faltas e quatro p.p.

MILAGRE

Do dia 20 para o dia 23

O Flamengo quer transferir a data do jôgo com o São Cristovão — Vai a Campos o rubro-negro

O Flamengo está preparando uma excursão de seu quadro de profissionais a Campos, no dia 20 do mês corrente. Assim o rubro-negro está agindo junto à Federação Metropolitana de Futebol e do São Cristovão para transferir seu jogo com os alvos, do Torneio Municipal, do dia 20 para o dia 23. Ontem mesmo os dirigentes do Flamengo estiveram na Federação Metropolitana de Futebol agitando com o presidente Vargas Neto a referida transferência.

LETRAS E ARTES

CRISE LITERÁRIA?

Haverá uma crise na produção literária nacional? A tese foi aflorada, há dias, num dos órgãos da cidade, por um eminente polígrafo, que os desentendimentos pré-bélicos na Europa carrearam para o Brasil, justamente orgulhoso da preferência dessa inteligência de escol.

Se ocorre, realmente, uma diminuição na atividade editora do país, devemos procurar o remédio adequado. Não existe pior sintoma para o desequilíbrio de funções de um povo do que o desinterêsse pelas coisas do espírito, que refletem o estado da alma coletiva. Mas, a crise não deve preocupar somente pela pouca produção dos escritores e poetas; nem deixará de existir pelo incremento das obras impressas e distribuídas.

O desinterêsse do público pelo que é editado representa, na verdade, o ponto crucial do debate, e nêle deve ser pesquisado o motivo real da apatia popular. Entre as razões podem ser apontadas: 1) — má qualidade dos livros, quer pela escolha do tema, como pela maneira de escrever; 2) — ambiente refratário à existência de grandes escritores e à emulação criadora; 3) — indecisão, decorrente da guerra, só agora parcialmente concluída; 4) — preponderância dos assuntos bélicos, fartamente explorados pela propaganda dos beligerantes, com manifestações de cansaço e enjôo da maioria dos leitores; 5) falta de gôsto literário de parte do público ledor e má escolha, por parte dos editores; 6) — preços escorchantes.

Nem todas as causas estão aí catalogadas, mas é evidente que algumas delas não podem fugir à realidade apontada. Um editor americano denuncia, igualmente, a concorrência do rádio, que eliminou milhões de leitores em todo o mundo, dadas as facilidades oferecidas pela difusão das ondas etéreas. A civilização sofre, assim, as conseqüências da sua moderna aparelhagem.

O problema, no Brasil é dos que mais gritam pela atenção do govêrno. Não há país forte apenas pela ostentação dos instrumentos de guerra. Já não se fala na alfabetização e na saúde, binômio primário de qualquer administração. A educação da média-elite, da qual saem os elementos orgânicos da nacionalidade, resulta principalmente do amor às letras e às artes. Façamos tudo por criar um ambiente propício a essas manifestações do espírito, sob pena de receber, das gerações de amanhã, a terrível acusação de que nunca fizemos o que devíamos pelo futuro do Brasil.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — No Museu Nacional de Belas Artes: Edmond Roustan e Oswaldo Silva.
—— Galerias Pedro Américo — Permanentes — rua Senador Dantas, 20, 3º andar.
—— Dario Mecatti — na Livraria Vitor.
—— Salão Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.
—— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.
—— Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.
—— "A Polônia subterrânea", na Galeria dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco.
—— Lucilio de Albuquerque, permanente, rua Ribeiro de Almeida, 22.
—— Arte condenada pelo 3º Reich. Galeria Askanasy, Senador Dantas, 55.
—— Galeria Lebreton, permanente.
—— Georgina Albuquerque, na Galeria de Art Montparnasse.
—— Maliverni Filho, no Palace Hotel.
—— Jorge de Lima, na A.B.I.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 17 horas, o professor Edwin Edman, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Idealismo Pessoal". Entrada franca.
Amanhã — O Sr. João Gonçalves Carneiro, às 17,30 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sôbre "As plantas contra a lepra, no Brasil". Entrada franca.
—— O major Manoel Carlos de Souza Ferreira, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sôbre "A Filosofia universal, a Metafísica e o Direito". Entrada franca.
—— As 19 horas, o Sr. Bernard Blackstone continuará, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a série de conferências sôbre "O período elisabetiano".
No dia 16 — O professor Paulo Ronai, na faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "O Caminho de Balzac, de Romances Clandestinos e Anônimos à Comédia Humana". Entrada franca.
—— O Sr. José Mariano Filho, às 16 horas, no Museu Histórico, sôbre "Esculturas do Aleijadinho no Santuário do Bom Jesus, em Congonhas do Campo".
No dia 17 — A Sra. Violeta de Alcantara Carreira de Torok falará às 17 horas, sôbre "Proust, os humildes e a paisagem".

O CHEFE DO GOVERNO VISITA A EXPOSIÇÃO RIO BRANCO — A Exposição Rio Branco instalada em uma das galerias do Itamaratí recebeu a visita do presidente Getulio Vargas, quando S. Ex. alí compareceu para presidir a expressiva e consagradora homenagem a Franklin Roosevelt. O ministro J. R. de Macedo Soares acompanhou o primeiro magistrado do país nessa visita, tendo ocasião de apresentar ao chefe do governo os membros da comissão organizadora desse magnifico certame. Durante a visita colhemos o flagrante que ilustra este texto-legenda

Só com autorização do govêrno

Os bens dos alemães em Portugal

LISBOA, 13 (R.) — O governo português acaba de decidir que os alemães residentes em Portugal só poderão dispôr de seus bens com autorização das autoridades portuguesas e isso mesmo em gráu indispensavel às suas subsistências ou cumprimento de obrigações.

O PRECEITO DO DIA

REFEIÇÕES SEM HORÁRIO
Quando não intervêm fatores estranhos, as funções do organismo realizam-se com regularidade. Por isso é que, por exemplo, sentimos fome e sono em determinadas horas do dia. A falta de horário nas refeições é uma das causas de mal estar geral e de várias perturbações digestivas, como falta de apetite, pêso no estômago, etc.
Evite a má digestão e a indisposição geral, fazendo refeições a horas certas. — SNES.

Em louvor da Marinha Brasileira

LONDRES, 13 (R.) — O Almirantado Britânico enviou a seguinte mensagem ao ministro da Marinha do Brasil.
"Agora, que o fim da resistência organizada na Europa marcou o triunfo definitivo das armas aliadas, a Junta do Almirantado deseja exprimir sua admiração pelos serviços que foram prestados pela Marinha Brasileira à causa aliada.
De modo todo particular, a Junta do Almirantado lembra a parte desempenhada pelos navios de superfície e pelas fôrças aéreas no esfôrço para dominar os traiçoeiros submarinos alemães no Atlântico Ocidental, e a chegada de navios de guerra brasileiros a Gibraltar após o feito cheio de brilhantismo da escolta à Força Expedicionária Brasileira através do Atlântico".

20 SUBMARINOS JÁ SE ENTREGARAM

LONDRES, 14 (R.) — Mais um submarino alemão entregou-se hoje em Dundes, elevando-se, assim, ao total de 20 os submarinos nazistas que até esta manhã se entregaram, em todos os pontos, inclusive o Canadá, desde a terminação da guerra na Europa.

Mais sete submersiveis estão sendo esperados em Londonderry ainda hoje.

Além desses navios que se entregaram, mais cêrca de 100 submersiveis foram encontrados em bases da costa francesa e outros na Noruega.

A tripulação do submarino que hoje se entregou em Dundes declarou que até ontem não sabiam que a Alemanha tinha capitulado. O rádio de bordo estava desarranjado. É possivel, assim, que tambem outros "U-boats" que se acham em alto mar não tenham ainda recebido as ordens para a rendição transmitidas pelo alto comando germânico. Muitos deles devem dispor de instrumentaria para poderem permanecer imersos longos periodos, e até que subam à superficie não poderão receber os sinais de rádio que vêm sendo repetidamente transmitidos desde o dia da capitulação mandando que as tripulações hasteiem nos seus navios a bandeira negra de rendição.

SEM CONFIRMAÇÃO, O APRISIONAMENTO DE HIMMLER

Estaria sob custódia do 21.º Grupo de Exércitos

PARIS, 13 (A. P.) — Informa-se, não oficialmente, que o chefe da Gestapo, Heinrich Himmler foi preso em casa pelo almirante Doenitz e em seguida posto sob custódia do 21.º Grupo de Exércitos.

A noticia não tem confirmação do comando aliado, que anunciou que "o Supremo Quartel General não fez nenhuma declaração a respeito do paradeiro de Himmler."

Essa noticia de prisão de Himmler partiu de um oficial de volta da frente, mas o comando anuncia que "não tem confirmação dos boatos sôbre a sua captura."

FOI VISTO SOLTO HÁ DOIS DIAS

LONDRES, 13 (R.) — Heinrich Himmler, o único nazista do grupo dos "Quatro Grandes" (Hitler, Goering, Himmler e Goebbels) que ainda se acha "solto", foi visto no quartel general alemão nos últimos dois dias — segundo autorizados oficiais germânicos daquele quartel general, citados pelo correspondente da BBC, esta noite.

"Êsses oficiais me disseram — fala o correspondente — que viram Himmler ali. Estava o chefe da Gestapo escondido e cercado por soldados da SS".

A acreditar-se nessa informação, Himmler ainda não foi capturado, como se disse, pois seu esconderijo está localizado em uma área que ainda não foi ocupada pelas tropas aliadas.

SÓ ÊLE NÃO APLAUDIA HITLER

ALGURES NA ALEMANHA, 13 (De Louis Loehner, da Associated Press) — A prisão de Heinrich Himmler pelos britânicos constitui a mais importante prisão de líderes nazistas já feita pelos aliados. Com a exceção de Hitler, que se confessava a fonte de tudo o que acontecia na Alemanha nazista, Himmler era a vil e a mais sadista criatura de tôda a camarilha nazista.

O surpreendente é que tenha sido pegado vivo. Nas últimas semanas encontrei muitos dos meus colegas de outrora, jornalistas estrangeiros destacados em Berlim durante o regime nazista. Todos nós concordávamos na crença de que Himmler ou seria assassinado por um dos seus sequazes ou então combateria com o inimigo até morrer. Pelo menos achávamos que tinha coragem pessoal.

O nome de Himmler ficará para sempre ligado a duas das mais infames e infamantes instituições do nosso tempo: os campos de concentração e a onipresente Gestapo. Por ambas, era responsável somente perante Hitler. Nenhum tribunal podia interferir com os seus atos. Nunca se realizou nenhuma investigação sobre as suas instituições. Como ficou provado em muitas ocasiões, Himmler até mesmo deixava de obedecer a ordens diretas do Fuehrer e continuava a deter pessôas cuja liberdade Hitler condenava.

A ascenção de Himmler à posição de chefe virtual da Alemanha talvez sempre permaneça algo como um mistério. Hitler, que não admitia a interferência de ninguem e que, se o testemunho de Goering é verídico, nem mesmo hesitou em ordenar a execução do gordo marechal do Reich, nunca fez nada contra a desobediência de Himmler às suas ordens. Nem mesmo depois Himmler, quando o chefe das SS secretamente mandou que se emitissem selos postais com o seu retrato em vez do de Hitler.

Sempre tive a impressão de que Himmler sabia alguma coisa de Hitler que fazia com que este vivesse temeroso do seu sub-chefe.

Era interessante observar Himmler durante os grandes comícios em que Hitler falava. Enquanto os outros leaders, na plataforma — o Dr. Goebbels, von Ribbentrop, Hesse — pareciam acompanhar atentamente tôdas as palavras do Fuehrer e geralmente davam o sinal para os aplausos, o chefe da Gestapo jamais dava a impressão de estar escutando. Os seus olhos corriam pela multidão, como se estivesse buscando mais outra vitima. Um sorriso sardonico aparecia sôbre os seus lábios, quando os seus olhos descançavam sôbre alguem que detestava. Parecia ter grande satisfação em que as suas vitimas fossem detidas por êle mesmo.

Em várias ocasiões, quando os correspondentes estrangeiros e as suas esposas compareciam a festas oficiais nazistas, minha mulher e eu nos sentiamos mal à vontade, como se alguem nos estivesse fitando com olhar penetrante. Virávamos a cabeça. Era Himmler, que com os seus olhos miopes nos fitava através dos vidros grossos na hierarquia nazista.

A NOITE — 2.ª-feira, 14/5/45 — N. 11.942

Música popular para os suburbanos

O CONCERTO DA BANDA DO BATALHÃO DE GUARDAS, EM COELHO NETTO

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se ontem, no populoso subúrbio de Coelho Neto, o segundo concêrto do grande concurso de bandas e conjuntos musicais organizado pela Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com a resolução baixada pelo prefeito Henrique Dodsworth. O concêrto esteve a cargo da Banda de Música do Batalhão de Guardas, sob a regência do tenente Crespo que apresentou selecionado programa de músicas de autores nacionais e estrangeiros. A fotografia acima é um flagrante daquele concêrto popular.

Porta de entrada para a invasão da China

Os chineses estão lutando para "limpar" o pôrto de Fuchow

CHUNGKING, 14 (Por Walter Rundle, da U. P.) — Tropas chinesas estão lutando para "limpar" Fuchow, porto na costa oriental que os japoneses temem ficar transformado na porta de entrada para a invasão norteamericana da China.

O aeroporto ao sul da cidade já se encontra em mãos dos chineses.

Os soldados de Chiang Kai Shek também estão atacando na zona costeira que fica umas 300 milhas ao norte de Fuchow.

Sinchang, 65 milhas ao sudeste de Hankow caiu em mãos dos chineses na última quinta-feira. No mesmo dia os chins abriram uma operação em Fuchow, flanquearam as posições nipônicas ao noroeste da cidade e entraram na cidade ao cair da noite.

Os japoneses acreditam que os desembarques de fôrças norte-americanas na China estão iminentes, já que Fuchow é o maior porto chinês que etsava m suas mãos.

Anteriormente, os chineses falharam na tentativa de reter Fuchow, mas agora, a situação é bem diversa. O porto fica defronte à extremidade norte da Ilha Formosa.

Na China Central, tropas da China que barraram a arremetida nipônica rumo à base norteamericana de Chinkiang, reconquistaram a cidade de Taohwaping, 23 milhas ao ocidente do bastião nipônico que é Paoking.

Tropas chinesas também varreram uma área 18 milhas ao léste de Wukang, que está 80 milhas ao sudeste de Chihking.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

A LIMITAÇÃO NÃO ABRANGERÁ A RUSSIA

O regime de empréstimos e arrendamento e o que dizem fontes autorizadas de Washington

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Embora o Sr. Léo Crowley, da Administração da Economia Estrangeira, tenha anunciado ontem que os embarques para a Europa, sob o regime de empréstimos e arrendamento, serão limitados agora apenas aos paises que se acham em guerra com o Japão, fontes autorizadas dizem que essa limitação não abrangerá a Rússia, pois o governo está admitindo que os fornecimentos à Rússia poderão prosseguir, do mesmo modo que se procedeu, até aqui, com paises não beligerantes.

A limitação anunciada pelo Sr. Léo Crowley não atinge também os paises por cujos territórios ainda devam passar tropas norteamericanas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Pedirá a pena de morte para todos os colaboradores de Quisling

OSLO, 14 (U. P.) — Em declarações a jornalistas, o principe Olaf, informou que o Supremo Tribunal da Noruega pedirá a pena de morte para todos os colaboradores de Quisling, que são calculados em dois por cento da população da Noruega.

Para o trabalho subterrâneo contra os japoneses

Chegou a Melburne o príncipe Notokusumo, irmão do Sultão de Surekarta, na Ilha de Java

MELBOURNE, 14 (R.) — Chegou a esta cidade, afim de participar dos trabalhos subterrâneos contra os japoneses, que vêm sendo feito pelos povos das ilhas ocupadas pelos nipônicos, o principe Notokusumo, irmão do sultão de Surakarta, na ilha de Java.

O principe javanês procede da Holanda, aonde teve papel saliente na campanha clandestina contra os alemães. O principe se envolve em perigosissimas missões dessa natureza, inclusive fornecendo documentos de identidade, que conseguia por meios não revelados, e cartões de racionamento para os trabalhadores clandestinos que precisavam desaparecer. Os alemães tentaram obrigá-lo a trabalho forçado em seu benefício, mas não o conseguiram. Notokusumo conseguira convencer os nazistas de que "sendo, como era javanês, desejava a libertação de sua pátria, e, portanto, não ajudaria os holandeses...". Os javaneses, no entanto, detestam os alemães e chegam até a mostrar hostilidade para com êles, muito embora alguns se tivessem alistado como agentes da Gestapo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOVAS BASES PARA A ARMADA BRITANICA NO PACIFICO

Técnicos britânicos enviados por via aérea, da Inglaterra — Os acontecimentos prognosticam uma campanha rápida e arrasadora contra o Japão

COM A FROTA BRITÂNICA DO PACIFICO, 12 — Retardado — (R.) — Técnicos britânicos foram mandados, via aérea, da Inglaterra, para construirem novas bases destinados à Frota Britânica do Pacífico. Isso se torna absolutamente necessário já agora que mais navios de guerra estão sendo enviados para o Pacífico, após a derrota completa da Alemanha no teatro europeu da guerra. E também porque os acontecimentos bélicos no Extremo Oriente estão num crescendo que realmente prognostica uma campanha rápida e atrazadora contra o Japão, o inimigo que ainda resta aos aliados.

O 137º ANIVERSÁRIO DO PRIMEIRO REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONÁRIO — O 1º Regimento de Cavalaria Divisionário "Dragões da Independência", comemorou, ontem, o seu 137º aniversário de fundação. Como vem sendo feito todos os anos, teve um programa festivo bastante concorrido com um "show" e diversas demonstrações equestres. Às 22 horas teve lugar um baile no cassino dos oficiais que se prolongou até às 2 horas de hoje, sendo por ocasião do mesmo, prestada uma homenagem ao general Estevão de Souza Lima, seu último comandante, por motivo de sua recente promoção àquele alto posto. À solenidade, compareceram altas autoridades civis e militares; diversas personalidades representativas; famílias de soldado e distinto elemento da sociedade carioca. O flagrante acima reproduz aspectos da solenidade

CENÁRIO INTERNACIONAL

KAMIKAZE

Nunca um país trocou tanto de líderes, em época de crise, como o Japão. E isto é mau sinal. Ao vulgar e arrogante Tojo, que atirou o Império do Sol Nascente na mais louca das aventuras, sucedeu Koiso, um general da velha guarda e um dos mais radicais chefes do Partido Militarista. Como as derrotas continuassem, sobretudo na Marinha, que, praticamente, desapareceu em face da provocante esquadra do eficiente Nimitz, buscou-se um dirigente do mar e que fosse ainda mais radical que os anteriores. A escolha recaiu na pessoa do almirante Suzuki, que, aliás, já pertenceu ao gabinete Tojo. E, como bom amigo, foi arrancar o seu ex-chefe do ostracismo, dando-lhe um lugar no atual governo. As mudanças, porém, desde muitos anos, no Japão, operam-se dentro de um grupo fechado, que conseguiu empolgar o poder e traz o imperador a bem dizer aprisionado. E' o Partido Militar, nascido de uma sociedade secreta. Qualquer coisa ainda mais estreita do que o Partido Nazista, na Alemanha, dado o seu caráter exclusivamente militar, embora dispondo do apoio dos grupos da alta indústria, desejosa de territórios produtores de matérias primas e mercados para os seus produtos manufaturados.

Seja qual for o chefe do governo japonês, deverá, porém, ter a convicção já hoje, de que Pearl Harbor foi não somente uma vilania e uma traição, mas, sobretudo, um grande êrro. A guerra no Oriente foi iniciada na presunção de que a Alemanha iria ganhá-la na Europa. E Hitler, que precisava desviassem os japoneses os esforços dos Estados Unidos para a Ásia, tudo fez para provocá-la. Foi com esta finalidade que manteve pelo inverno a dentro, contra o conselho dos seus generais, o ataque a Moscou, em dezembro de 1941. Tanto isso é verdade que os japoneses atacaram Pearl Harbor em um dia e o ataque a Moscou foi suspenso no dia imediato. Ao ter a noticia do fato, os japoneses devem ter sorrido amarelo...

Agora, já nada mais poderá salvá-los. A sua esquadra perdeu a capacidade ofensiva e os bombardeiros americanos estão dispostos a realizar ali, em muito menos tempo, o que fizeram na Alemanha. Doolittle, com aquele sadio bom humor de aviador acrobata e com aquele apetite do homem que fez o primeiro bombardeio de Tóquio, em condições técnicas quase impossíveis, já anunciou que o "amaciamento" do país dos filhos do céu deverá ser feito por 2.000 super-fortalezas e que os "fortalezas-voadoras", que reduziram a Alemanha à impotência, serão, no teatro do Pacífico, apenas bombardeiros médios.

Terminada que seja a conquista de Okinawa, o fogo de vista vai começar. E os tanques de gelatina de gasolina, que já destruiram quase quarenta milhas quadradas de Tóquio, terão muito que fazer nas cidades de madeira das ilhas japôas...

Mas os filhos do céu já estão encontrando o seu caminho. Contam as notícias do Oriente que agora, procurando evitar a conquista de Okinawa e a aproximação, das águas metropolitanas, da esquadra americana, criaram um corpo de aviadores suicidas, chamado "Kamikaze", palavra pouco sonora que significa "tempestade divina". Está acontecendo, agora, o que não aconteceu na destruição do "Prince of Wales": os aviadores atiram-se com as suas máquinas sobre o alvo. Contudo, segundo informa o Quartel do Almirante Nimitz, em se tratando de unidades grandes, que dispõem de intenso fogo anti-aéreo, os atacantes têm sido destruidos ainda no ar. E no caso de unidades pequenas, como destroyers ou navios auxiliares, os danos, na maioria dos casos, ficam acima de linha dágua, o que avaria, mas não destrói as belonaves.

O que os filhos do céu encontraram, porém, como solução militar frusta, poderá servir-lhes de solução politica efetiva. Chegou para o Japão a hora da "tempestade divina" As fôrças aéreas americanas e inglesas vão presentear-lhe um grande "Kamikaze".

O nome do almirante Suzuki lembra a "Butterfly". E a "Butterfly", com a sua música tão encantadora como os preceitos do "Bushido", termina em suicidio.

THEOPHILO DE ANDRADE